

SUSTENTABILIDADE 2018





SUMÁRIO



Projeto Baleia Jubarte

MENSAGEM DO
PRESIDENTE **3**

PETROBRAS EM
GRANDES NÚMEROS **4**

SOBRE O CONTEÚDO **6**

TRANSIÇÃO PARA UMA
ECONOMIA DE BAIXO CARBONO **7**

TRANSFORMAÇÃO DIGITAL **13**

PESSOAS **17**

MEIO
AMBIENTE **51**

SOCIEDADE E
RELACIONAMENTO **67**

RELATÓRIO DE ASSEGURAÇÃO
LIMITADA DOS AUDITORES **89**

Compromisso com a vida 18
Gestão do capital humano 23
Direitos humanos 33
Ética e transparência 43

Emissões atmosféricas e qualidade do ar 52
Biodiversidade 54
Gestão de recursos hídricos 58
Gestão de resíduos 63
Prontidão para resposta a vazamentos 66

Relacionamento com públicos de interesse 68
Gestão de fornecedores 79
Investimento Socioambiental 82

Mensagem do Presidente

A Petrobras acredita que o crescimento sustentável de seus negócios deve se basear em uma sólida estratégia de desenvolvimento do capital humano. Fomentar a construção dessa cultura é a principal colaboração que podemos dar à sociedade. Apoiamos ações de estímulo à formação de competências críticas, voltadas ao alto desempenho, com base na meritocracia e em ambiência de confiança, colaboração e respeito.

A expansão das nossas fronteiras, com o início da produção de óleo e gás no pré-sal, é um grande marco que completou 10 anos, conquistado a partir da ampliação da nossa competitividade, refletindo a capacidade tecnológica e o melhor corpo técnico com que uma empresa de petróleo poderia contar.

A segurança e o compromisso com a vida são valores inegociáveis na companhia, incorporados em todas as nossas decisões. Reforçamos o comprometimento com a preservação do meio ambiente, o respeito aos direitos humanos e o combate à corrupção, em alinhamento aos princípios do Pacto Global das Nações Unidas. Os objetivos do desenvolvimento sustentável da ONU são nossa inspiração para avançarmos nesses temas.

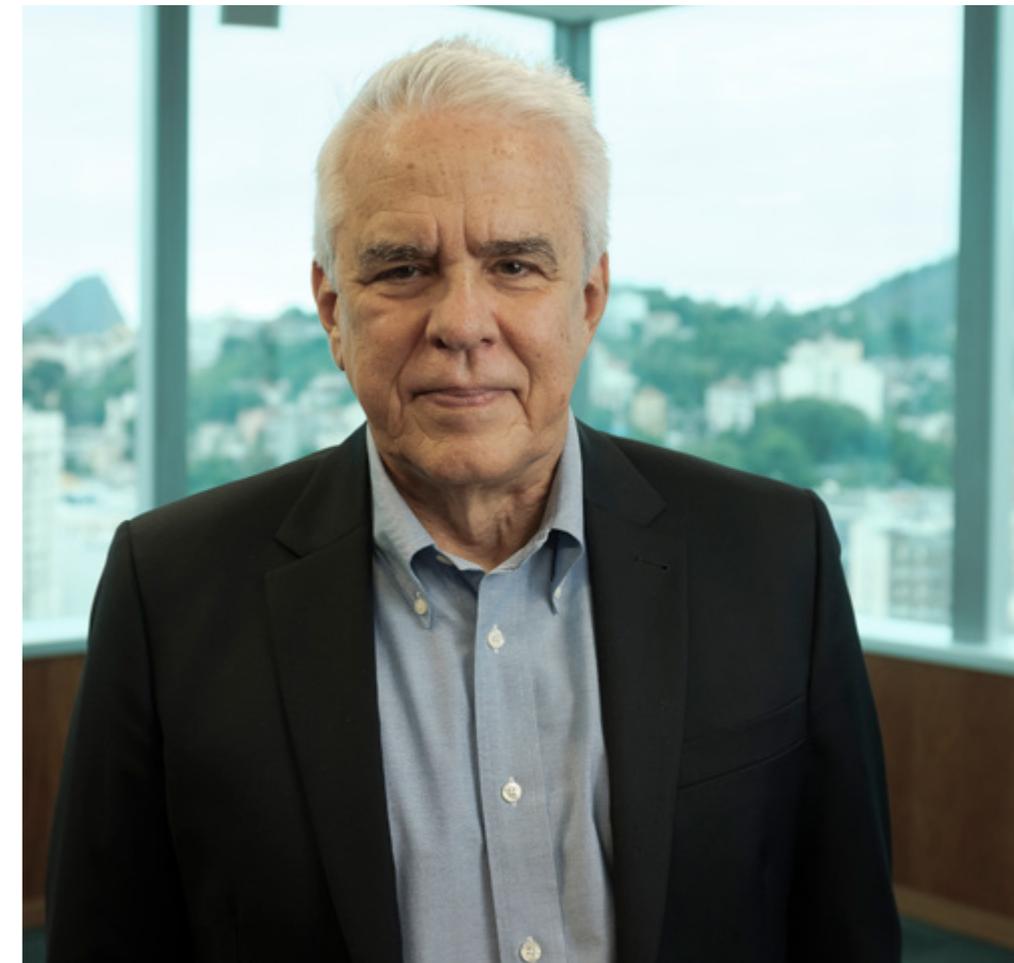
Acreditamos que a transformação digital e a inteligência artificial serão ferramentas fundamentais para a geração de valor, uma vez que nos permitirão aprimorar nossa

eficiência operacional, proporcionando-nos vantagem competitiva essencial para enfrentar novos desafios tecnológicos, além de reduzir custos e ampliar nossa competitividade.

Em 2018, lançamos nosso Plano Estratégico 2040 (PE 2040) e de Negócios e Gestão (PNG 2019-2023), atentos à evolução dos hábitos da sociedade, que buscará, no longo prazo, cada vez mais diversificação nas fontes e usos da energia. Lançamos também nossos Cenários 2040, cujas variáveis orientam diretamente as escolhas da companhia para o futuro.

Divulgamos a meta de crescimento zero de emissões em 2025, tendo como base o ano de 2015, além de metas de redução de intensidade de emissões para os segmentos de exploração e produção e de refino. Por meio de uma estratégia que reflete riscos e retornos, estamos comprometidos a empregar inovações tecnológicas com o intuito de minimizar as emissões de carbono das nossas operações atuais e futuras.

Podemos destacar, também, incontáveis progressos na governança corporativa conquistados pela Petrobras ao longo dos últimos anos, com a implementação de rigorosas normas de ética e integridade. Em termos financeiros, passamos a ter maior acesso ao crédito e aos mercados internacionais, além de termos reduzido nossos níveis de endividamento. Temos melhorado nossa reputação junto aos acionistas e à sociedade como um todo. Nossas contribuições, além de fornecer a energia que move a sociedade a realizar seu potencial, envolvem, também, o estímulo à cadeia de fornecedores, o apoio ao desenvolvimento local de comunidades onde atuamos



Roberto Castello Branco
Presidente da Petrobras

em parceria com as organizações da sociedade civil e a cooperação tecnológica com a comunidade acadêmica e científica. Investimos R\$ 2.349 milhões em projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I). Contamos com uma rede tecnológica envolvendo 126 universidades e instituições de pesquisa.

Divulgamos nossas ações e resultados por meio de um relacionamento amplo e transparente com o mercado e a sociedade. É nosso compromisso continuar dedicando nossos esforços e talentos para transformar nossa empresa em um exemplo global de excelência e sustentabilidade.



Petrobras em grandes números

Somos uma empresa que atua no setor de óleo e gás em atividades de exploração e produção, refino, comercialização, transporte, petroquímica, distribuição de derivados, gás natural e gasquímica, além da geração de energia elétrica e da produção e comercialização de biocombustíveis. Líderes da indústria petrolífera no Brasil, somos uma empresa de economia mista e o nosso acionista majoritário é a União Federal, que mantém o controle.

Na nossa visão, estabelecemos que somos uma empresa integrada de energia que evolui com a sociedade, gera alto valor e tem capacidade técnica única.

Desenvolvemos produtos para atender às variadas necessidades de nossos consumidores finais e de clientes, como os mercados rodoviário, agropecuário, industrial, aéreo, aquaviário, ferroviário e termelétrico. Temos participação em empresas responsáveis pela produção de produtos petroquímicos básicos (como eteno, propeno e benzeno) e, também, de matérias-primas para que as indústrias de segunda geração fabriquem outros produtos (como plásticos e borracha) utilizados pelas indústrias de ponta na elaboração de artigos para o consumo público (como embalagens e pneus). Possuímos a titularidade de 2.828 marcas, sendo Petrobras, Petrobras Podium, Petrobras Grid, Lubrax, Premmia e BR Mania as que mais se destacam.

2,63

milhões de boed
DE ÓLEO, LGN, CONDENSADO E GÁS NATURAL

113
PLATAFORMAS OPERADAS

84,5

milhões de m³/dia
DE GÁS NATURAL SEM LIQUEFEITO

7.256
POÇOS PRODUTORES

1,87

milhões de bpd DE DERIVADOS PRODUZIDOS

13
REFINARIAS NO BRASIL E 1 UNIDADE DE
INDUSTRIALIZAÇÃO DO XISTO
1,765 milhões de bpd de derivados produzidos

1
REFINARIA NO EXTERIOR
107 mil de bpd de derivados produzidos

0,86

milhões de m³ de biodiesel

4
UNIDADES DE PRODUÇÃO
DE BIODIESEL

564

milhões de m³ de petróleo e derivados
MOVIMENTADOS NOS OLEODUTOS E TERMINAIS

64,4
milhões de m³
DE GÁS NATURAL MOVIMENTADOS POR DIA

16,9
mil quilômetros
DE DUTOS (ENTRE OLEODUTOS E GASODUTOS)

89

milhões de toneladas métricas
MOVIMENTADAS POR NOSSOS NAVIOS

123
NAVIOS

47
TERMINAIS PRÓPRIOS
20 TERRESTRES
27 AQUAVIÁRIOS

22,02

milhões de m³
DE COMBUSTÍVEIS CLAROS VENDIDOS

7.665
POSTOS DE SERVIÇOS

6,15

mil MW médios
DE ENERGIA

20
USINAS TERMELÉTRICAS

Destques



MEIO AMBIENTE

	2014	2015	2016	2017	2018
Vazamentos de óleo e derivados (m ³)	69,5	71,6	51,9	35,84	18,47
Consumo de energia (terajoule – TJ)	1.155.220	1.115.185	899.487	947.645	852.600
Emissões de gases de efeito estufa (milhões de toneladas CO ₂ equivalente)*	80,4	78,2	66,5	67,1	61,7
Emissões de dióxido de carbono - CO ₂ (milhões de toneladas)*	75,9	73,8	62,3	63,2	57,9
Emissões de metano - CH ₄ (mil toneladas)*	153,5	149,7	145,1	132,6	131,7
Emissões de óxido nitroso - N ₂ O (toneladas)*	2.293,9	2.332,1	1.819,5	1.761,5	1.621,6
Emissões atmosféricas - NO _x (mil toneladas)*	298,5	267,1	234,5	281,2	240,0
Emissões atmosféricas - SO _x (mil toneladas)*	126,1	120,0	130,7	135,5	138,7
Material particulado (mil toneladas)*	21,6	19,2	15,2	15,5	13,9
Retirada de água doce (milhões de m ³)*	206,5	213,3	191,6	177,7	182,3
Descartes de efluentes hídricos (milhões de m ³)*	254,8	277,1	281,8	293,2	289,1

SEGURANÇA E SAÚDE OCUPACIONAL

Fatalidades (inclui empregados próprios e de empresas prestadoras de serviços)	10	16	3	7***	6
Taxa de Frequência de Acidentados com Afastamento (TFCA)	0,72	0,76	0,59	0,58	0,57
Taxa de Acidentados Registráveis (TAR)	–	2,15	1,63	1,08	1,01

CONTRIBUIÇÕES PARA A SOCIEDADE

Investimentos em projetos socioambientais (R\$ milhões)	405	271	120	60	87,0
Investimentos em projetos culturais (R\$ milhões)	194	139	71	61	38,3
Investimentos em projetos esportivos (R\$ milhões)	94	86	50	21	79,7

OPERAÇÕES

Reservas provadas de óleo, condensado e gás natural (bilhões de barris de óleo equivalente – boe)**	13,1	10,5	9,7	9,8	9,6
Produção total de óleo, LGN, condensado e gás natural sem liquefeito (mil barris de óleo equivalente por dia – boed)	2.669	2.786	2.790	2.767	2.628
Produção de óleo, LGN e condensado (mil barris/dia – bpd)	2.150	2.227	2.224	2.217	2.099
Produção de gás natural sem liquefeito (milhões m ³ /dia)	83,7	89,8	90,8	87,9	84,5
Volume de vendas no mercado interno (mil bpd)	3.003	2.789	2.509	2.413	2.303
Volume de vendas no mercado externo (mil bpd)	964	1.056	972	914	844

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

Receita de vendas (R\$ milhões)	337.260	321.638	282.589	283.695	349.836
Lucro bruto (R\$ milhões)	80.437	98.576	89.978	91.595	124.543
Lucro operacional (R\$ milhões)	(21.322)	(12.391)	17.111	35.624	62.957
Ebitda ajustado (R\$ milhões)	59.883	76.752	88.693	76.557	114.852
Lucro líquido (prejuízo) – acionistas Petrobras (R\$ milhões)	(21.587)	(34.836)	(14.824)	(446)	25.779
Lucro líquido (prejuízo básico e diluído) por ação (R\$)	(1,65)	(2,67)	(1,14)	(0,03)	1,98
Fluxo de caixa livre (R\$ milhões)	(19.554)	15.889	41.572	44.064	54.600
Dívida líquida (R\$ milhões)	282.089	392.136	314.120	280.752	268.824
Dívida líquida/Ebitda ajustado	4,71	5,11	3,54	3,67	2,34
Investimentos (R\$ milhões)	87.140	76.315	55.348	48.219	49.370

* As possíveis alterações em informações numéricas históricas referentes a publicações anteriores do Relatório de Sustentabilidade se devem a melhorias no sistema de gestão de emissões atmosféricas ou às recomendações decorrentes do processo de verificação por terceira parte.

** Segundo critério SEC

*** Acréscimo de 01 (uma) fatalidade após oficialização de óbito (Queda de homem ao mar)

Sobre o conteúdo

O Sustentabilidade 2018, juntamente com o Relatório Anual e as Demonstrações Financeiras, compõem o nosso Relato Integrado. Esta publicação traz os destaques da nossa atuação social e ambiental. Tem como objetivo apresentar como nossa atuação nessas dimensões está integrada à dimensão econômica visando a demonstrar, de forma transparente e com conectividade, como geramos valor ao longo do tempo.

Os temas materiais e a metodologia para sua identificação são apresentados no Relatório Anual. No Sustentabilidade 2018, trazemos informações adicionais de 7 dos 15 temas materiais, a saber: prevenção de acidentes e vazamentos; conformidade, ética nos negócios e combate à corrupção; segurança e compromisso com a vida; estratégias de portfólio; governança corporativa; gestão de fornecedores e relacionamento com públicos de interesse.

Adotamos as diretrizes para relato de sustentabilidade da Global Reporting Initiative (GRI Standards). Apresentamos também a correlação das atividades da empresa com os Princípios do Pacto Global e com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

Mantivemos, neste relatório, o escopo de informações referentes às nossas atividades no Brasil e fora dele, incluindo dados referentes à Petrobras Controladora, às subsidiárias e às nossas empresas em outros países.

A KPMG foi responsável pelo serviço de asseguarção limitada das informações do Sustentabilidade 2018.

Antes de começar a leitura do Sustentabilidade 2018 conheça as funcionalidades de navegação

 Sumário

 Retornar à última página visitada

 Página anterior

 Próxima página

 Conteúdo adicional no documento

 Conteúdo adicional em nosso site



¹ A correlação das informações com os indicadores do GRI Standards, ODS e Princípios do Pacto Global está disponível em www.petrobras.com.br/sustentabilidade



TRANSIÇÃO
PARA UMA
ECONOMIA
DE BAIXO
CARBONO

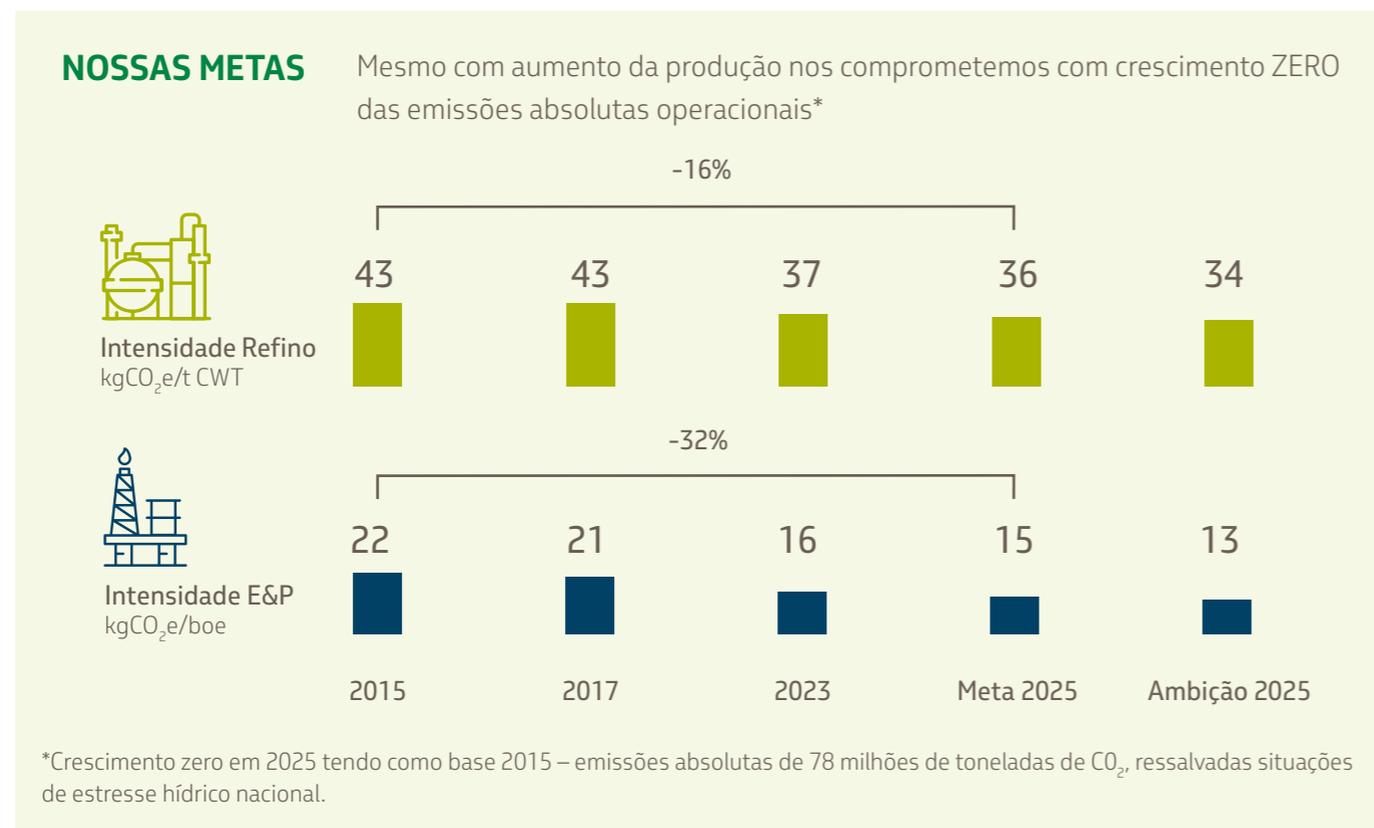
Lançamos o Caderno de Mudança do Clima, que detalha nosso entendimento de como contribuimos para reduzir a intensidade de carbono do suprimento energético e para continuarmos competitivos em um ambiente de transição.



Para mais informações,
ver Caderno de Mudança do Clima no site <http://petrobras/clima>

Nosso plano Estratégico (PE 2040) e nosso Plano de Negócios e Gestão (PNG 2019-2023) possuem foco na exploração e produção de óleo e gás natural, notadamente no pré-sal brasileiro, que é a nossa grande fortaleza e fonte de geração de valor. No médio prazo a comercialização e utilização do gás natural como fonte de geração de energia ganhará mais relevância em nossas operações, seguindo a tendência desse combustível na transição energética. No longo prazo, estudaremos oportunidades em energias renováveis, que tenham sinergias com nossas atividades e vantagens competitivas. Assim, teremos segurança na formação de um portfólio sustentável. A tecnologia digital permeará nossas atividades ao longo desse horizonte (PE 2040) com o objetivo de redução de custos e aumento de produtividade.

Divulgamos no PNG 2019-2023 meta de crescimento zero em relação às emissões absolutas de 2015, além de metas de intensidade para os segmentos de exploração e produção e refino, conforme quadro abaixo:



EMISSIONES DE GASES DE EFEITO ESTUFA DE NOSSAS OPERAÇÕES EM 2018

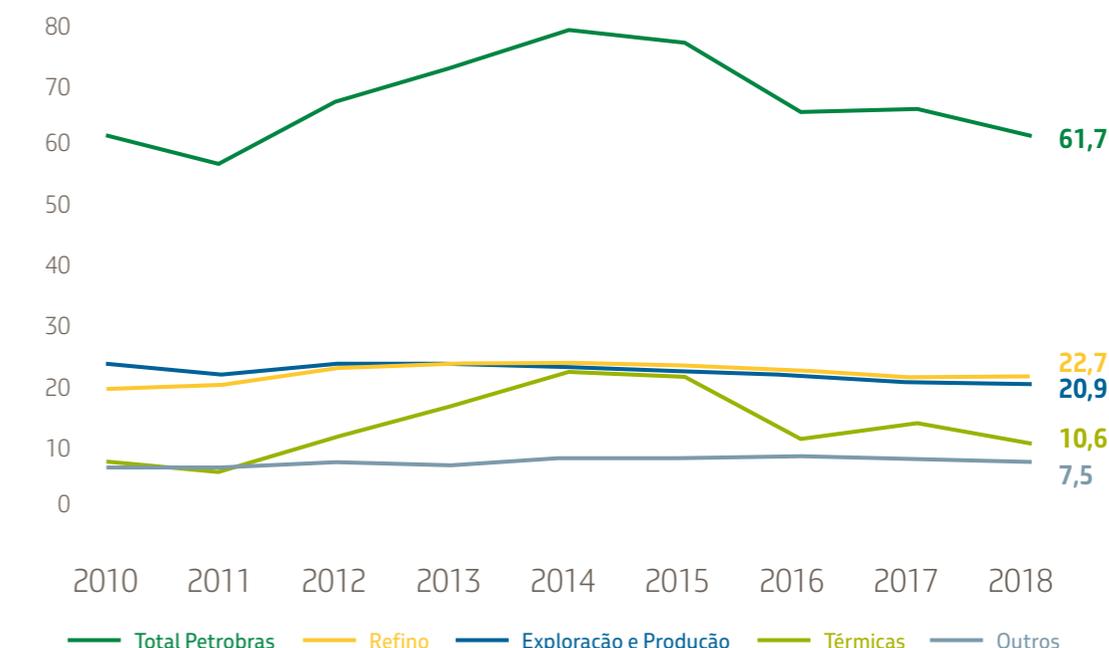
Realizamos inventário de emissões por meio do Sistema de Gestão de Emissões Atmosféricas – SIGEA®, que processa informações mensais de mais de 17 mil fontes de cem tipologias. Inventariamos os gases de efeito estufa: dióxido de carbono – CO₂, metano – CH₄ e óxido nitroso – N₂O, além de outros gases tratados no capítulo Meio Ambiente. Nossos inventários são submetidos anualmente à verificação por terceira parte, segundo a norma ISO 14064, e constam do registro público do Programa Brasileiro GHG Protocol. Além disso, integramos, desde 2006, o Carbon Disclosure Project (CDP), alcançando em 2018 a nota B (nível Management) para o questionário referente à mudança do clima.

As emissões totais de gases de efeito estufa de 2018 apresentaram uma redução de 8% quando comparadas com o ano anterior. Esse decréscimo nas emissões de GEE decorreu, principalmente, da redução do despacho termelétrico.

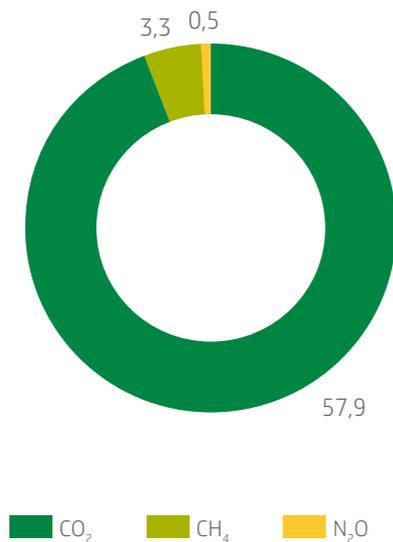
As emissões das atividades de Exploração e Produção e Refino apresentaram uma redução de 2% em relação a 2017.

HISTÓRICO DE EMISSÕES GEE

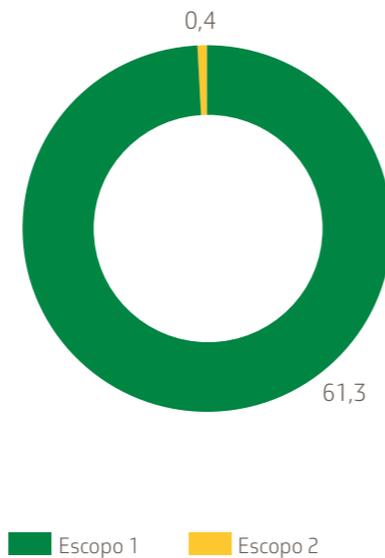
(MILHÕES DE t CO₂e)



GEE SEGREGADO POR GÁS 2018
(MILHÕES DE t CO₂e)



GEE SEGREGADO POR ESCOPO 2018
(MILHÕES DE t CO₂e)



a) Emissões relativas às operações de exploração e produção, refino, fabricação de fertilizantes, petroquímica, geração de energia elétrica, transporte terrestre (dutoviário e rodoviário) e marítimo, bem como às atividades de distribuição no Brasil, na Argentina, na Bolívia, na Colômbia, nos Estados Unidos, no México, no Paraguai, no Peru e no Uruguai.

b) O inventário de emissões atmosféricas é elaborado segundo as orientações do GHG Protocol, desenvolvido pelo World Resources Institute (WRI) e pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD). A abordagem do inventário segue a metodologia fonte a fonte, ou seja, o inventário total é o resultado da soma das emissões de cada fonte de emissão. Os cálculos das emissões de GEE se baseiam em referências internacionais, como o API Compendium, o AP-42 (US EPA) e o Protocolo de Gases de Efeito Estufa do GHG Protocol.

c) As emissões de CO₂ foram calculadas com base nos valores de Potencial de Aquecimento Global (GWP) do Quarto Relatório de Avaliação do IPCC – Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (AR4). Nos relatórios anteriores, tais emissões foram calculadas considerando os valores de GWP (Global Warming Potential – Potencial de Aquecimento Global) do Segundo Relatório de Avaliação do IPCC (SAR); logo, podem ser observadas alterações nos dados de anos anteriores.

d) Demais possíveis alterações em informações numéricas históricas, referentes a publicações anteriores do Relatório de Sustentabilidade, devem-se a melhorias no sistema de gestão de emissões atmosféricas ou às recomendações decorrentes do processo de verificação por terceira parte.

e) Escopo 1 – emissões diretas; Escopo 2 – emissões indiretas provenientes da aquisição de energia elétrica e/ou térmica produzida por terceiros; Escopo 3 – emissões indiretas pelo uso dos produtos (classificação de acordo com o GHG Protocol).

f) Nossas emissões são verificadas anualmente por terceira parte, com previsão de conclusão da verificação dos dados de 2018 até julho de 2019, podendo sofrer ajustes até esta data.

As principais iniciativas que têm levado à melhoria na nossa intensidade de carbono das operações são: melhor aproveitamento de gás (redução de queima em tocha), melhoria da eficiência de termelétricas e entrada de novos ativos. Atualmente o aproveitamento de gás na área de Exploração e Produção (>96%) é superior à média da Associação Internacional dos Produtores de Petróleo e Gás (IOGP).

Destacamos, também, em 2018, a reinjeção de 2,8 milhões de toneladas de CO₂ separado do gás produzido nos nossos campos de pré-sal na Bacia de Santos, totalizando 9,8 milhões de toneladas de CO₂ desde 2008, incluindo um conjunto de tecnologias premiadas pela Offshore Technology Conference (OTC).

Além de gerenciar as emissões de nossas operações, acompanhamos as emissões oriundas de nossos fornecedores e produtos (emissões de Escopo 3), sendo que esta última categoria é a mais relevante para a nossa cadeia de valor. Os dados também estão incluídos no processo de verificação por terceira parte.

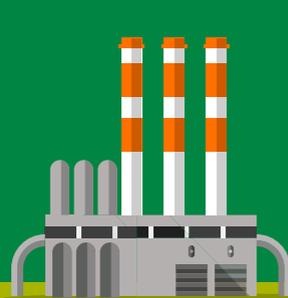
**EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA
DE NOSSOS PRODUTOS (ESCOPO 3)**

(t CO₂e)



Para mais informações,
ver Caderno de Mudança do Clima no site <http://petrobras/clima>

NEGÓCIOS E INOVAÇÃO EM BAIXO CARBONO



TERMELÉTRICAS

2.205
MW médios



2.084
MW médios
a partir de
gás natural

121
MW médios
a partir de
óleo combustível

RENOVÁVEIS

EÓLICA

18
MW médios

4
Usinas eólicas



HIDRELÉTRICA

2,4
MW médios

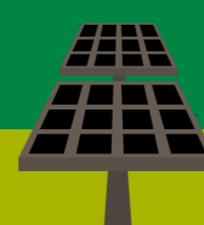
2
Centrais hidrelétricas



FOTOVOLTAICA

0,2
MW médios

1
Planta fotovoltaica



GERAÇÃO EM 2018

> 3%
da demanda
total de
eletricidade
brasileira.

Essa quantidade é
suficiente para para
o abastecimento
de uma cidade de

6,7 milhões
de habitantes.

Implantaremos a primeira planta piloto eólica *offshore* do Brasil. A planta piloto consistirá em uma torre anemométrica e em um aerogerador *offshore* com potência maior ou igual a 6 MW, conectado eletricamente a uma de nossas plataformas. Instalada a cerca de 20 km do litoral de Guamaré/RN, está prevista a operação plena da planta piloto em 2022.

Visando ampliar nossa atuação em energias renováveis assinamos dois Memorandos de Entendimentos (MOU) em 2018. O primeiro com a Total e Total Eren, empresas com atuação em energia solar centralizada e geração distribuída, tendo como objetivo a realização de estudos para o desenvolvimento de uma parceria de investimentos para atuar em energias renováveis a partir de fonte solar e eólica *onshore*. O outro foi celebrado com a Equinor, empresa que tem atuação em geração eólica *offshore*, com objetivo de realizar conjuntamente estudos para desenvolvimento de uma potencial parceria nesse tipo de geração.

No mercado de biocombustíveis, há décadas, comercializamos combustíveis com alto teor de renováveis e detemos laboratórios internos para desenvolvimento de combustíveis e suas misturas com biocombustíveis. Em 2018, foram realizadas novas reestruturações nesta atividade e seus modelos de negócios permanecem sob avaliação contínua. A produção de biodiesel a partir de matérias primas que possuem menor pegada de carbono, como os óleos residuais e gorduras animais, cresceu 15% em 2018 e já equivale a 35% de toda a produção das usinas próprias da Petrobras Biocombustível.

Reconhecemos a necessidade de inovação para atender à demanda de energia com redução de emissões e nos associamos recentemente à Oil and Gas Climate Initiative (OGCI), uma organização comprometida em investir US\$ 1 bilhão em 10 anos para um futuro com baixo carbono.

Um dos focos de nosso direcionamento tecnológico é “Transição para o baixo carbono”, resultando em um consistente portfólio de pesquisa e desenvolvimento nas áreas de *Carbon Capture Utilization and Storage* (CCUS), renováveis (eólica, solar, biomassa) e mudança climática, com investimento de R\$ 92,25 milhões em 2018, conforme as seguintes tipologias:

CLASSIFICAÇÃO	R\$ MIL
Biocombustíveis 1º Geração	3.006
Biocombustíveis Avançados	19.922
Bioprodutos	3.721
Energia de Resíduos	10.185
Energia Termelétrica	8.280
Energias Alternativas	7.596
Eólica	6.404
Solar	12.727
Veículos Elétricos Híbridos	20.401
TOTAL	92.246

Por meio do Programa Petrobras Socioambiental, patrocinamos 15 projetos voluntários de conservação de áreas naturais, reconversão produtiva e recuperação de áreas degradadas, além de formações vegetais dos biomas. Tais projetos são desenvolvidos em localidades estratégicas representativas dos principais biomas brasileiros e contribuem para a conservação e fixação de estoques de carbono em biomassa vegetal total. Ressalte-se que o quantitativo de CO₂ relativo à fixação de carbono em biomassa é adicional à curva de emissões evitadas de nossas operações.



Para mais informações sobre o Programa Petrobras Socioambiental, veja Investimento Socioambiental

EFICIÊNCIA ENERGÉTICA E CONSUMO DE ENERGIA

Temos diversos programas de eficiência energética, dos quais podemos destacar a cogeração, o fechamento de ciclo de termelétricas e a sinergia daquelas usinas que foram construídas ao lado de refinarias, de forma a fornecer vapor para aproveitamento energético no refino, aumentando a eficiência do conjunto.

As principais iniciativas para conservação de energia são relativas à redução de perdas para tocha, com economias de R\$ 65 milhões em 2018, à redução de perdas de vapor e condensado e à otimização de processos. Nas plataformas, aproveitamos o rejeito térmico a partir da instalação de recuperadores de calor nas chaminés das turbinas a gás para ser utilizado nos processos como, por exemplo, o aquecimento do petróleo.

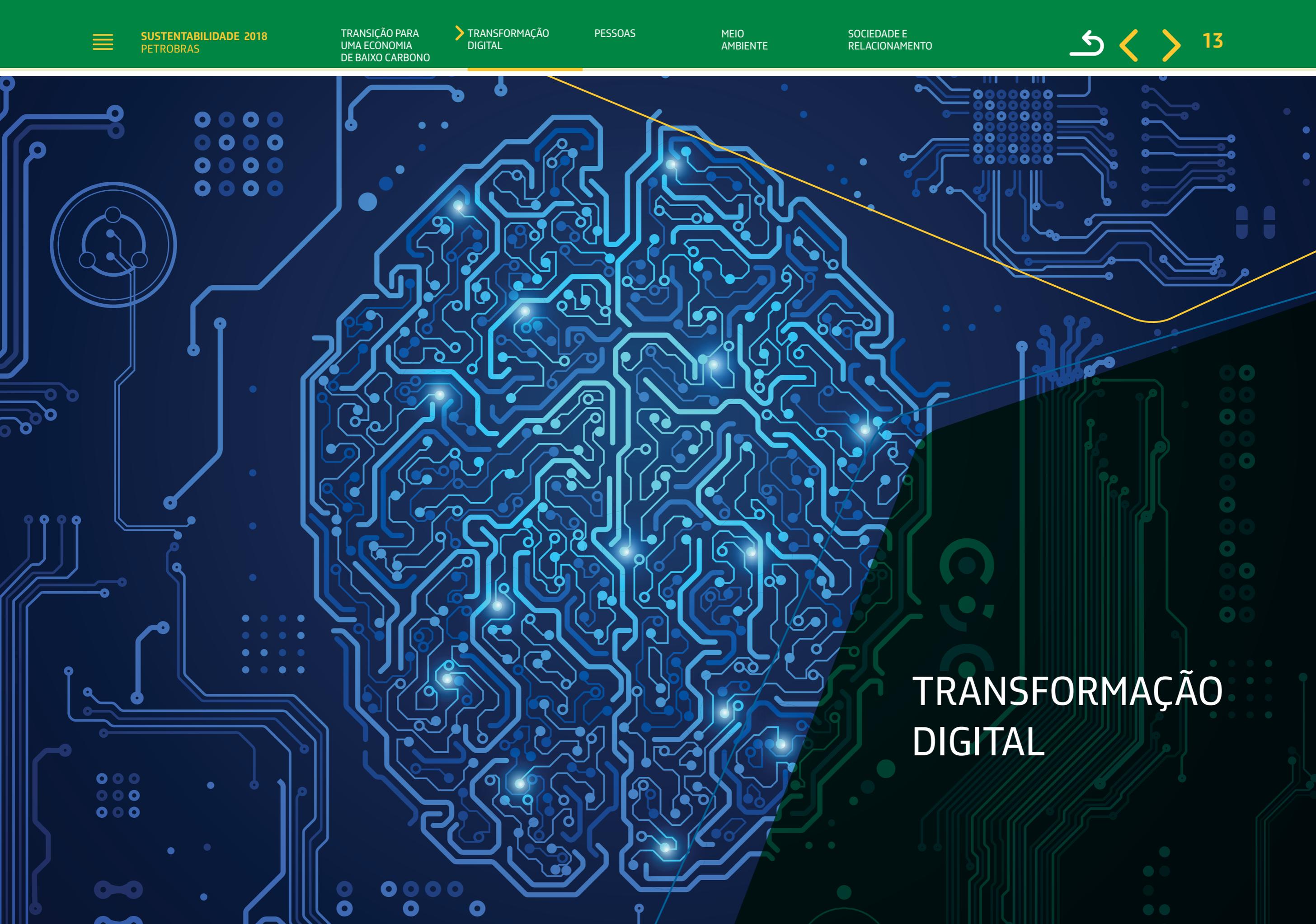
Registramos, em 2018, o consumo total de 853 mil terajoules (TJ), ou 397 mil boed, quantidade 10% menor do que a do ano anterior.

As ações de melhoria do desempenho energético nos possibilitaram uma economia de 2,3 mil terajoules no ano (TJ/a), ou 1,1 mil boed, equivalente ao consumo de energia elétrica de uma cidade com 92 mil habitantes por um ano.

CONSUMO DE ENERGIA DENTRO DA PETROBRAS (em TJ)

	2016	2017	2018
CONSUMO DE ENERGIA			
Óleo Diesel	57.672	61.948	50.643
Óleo Combustível	75.342	51.106	31.349
Gás Natural	550.027	641.530	573.330
Gás Combustível	100.560	86.150	85.170
Gás Residual	11.488	16.612	17.330
Gás Liquefeito de Petróleo (GLP)	147	1.130	286
Coque	61.755	67.715	59.779
Outros	-3.066	8	0
Vapor Importado	26.870	1.852	20.123
Energia Elétrica Importada	18.693	19.593	14.589
TOTAL DE ENERGIA	899.487	947.645	852.600

- A energia elétrica e o vapor são contabilizados com base no equivalente térmico teórico (0,0036 TJ = 1 MWh).
- O volume de gás natural e de combustíveis líquidos queimados em tocha em 2018 totalizou 117 mil TJ e não é considerado no cálculo do consumo de energia.
- Outros inclui vapor e eletricidade exportados.



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

A transformação digital é um fenômeno vivenciado atualmente pela sociedade, no qual as tecnologias digitais e suas novas formas de trabalho e consumo, baseadas em colaboração e inovação, se integram cada vez mais em nossas vidas e nas atividades-chave das empresas. Empresas líderes em transformação digital são mais eficientes, adaptáveis, velozes e competitivas nos negócios, podendo evoluir exponencialmente, sem perder o foco em segurança e em conformidade.

Em termos práticos, uma jornada de transformação digital contempla a criação das condições (processos, organização e cultura) para a aceleração e o desenvolvimento das capacidades (tecnologia, conhecimento técnico e ambiente para experimentação) para transformar modelos operacionais e de negócios em busca de ganhos exponenciais em produtividade e segurança. Os casos de sucesso demonstram que os esforços devem ir para além da implantação de soluções tecnológicas, buscando implantar também uma cultura de inovação que promova a experimentação, a colaboração multifuncional e o compartilhamento de informações.

Estudos específicos constataram que, no cenário mundial, o setor de óleo e gás é um dos segmentos industriais onde a transformação digital está menos avançada. Se por um lado isto significa uma jornada mais longa e desafiadora, por outro, indica que existem mais oportunidades de ganhos imediatos e significativos com a implantação de soluções já disponíveis e consolidadas. A ordem de grandeza deste potencial e a necessidade de se preparar para este novo ambiente competitivo estão fazendo com que as principais empresas do setor estructurem suas jornadas de transformação digital.

O ano de 2017 foi relevante para a conscientização desta realidade de transformação digital que se impõe. Já 2018 foi um ano de experimentação, de forma que pudemos adquirir a fluência básica para o desenvolvimento do tema, atuando em atividades relacionadas com o estabelecimento e a construção de nossa estratégia digital. De posse de uma visão digital definida, poderão ser construídas as rotas de transformação digital com suas diferentes etapas de implantação, buscando-se equilibrar objetivos de curto, médio e longo prazos.

Considerando a importância que damos a essa transformação e alinhados às tendências das grandes empresas mundiais, criamos, em 2018, uma estrutura organizacional dedicada ao processo de transformação digital, que possui o cunho estratégico necessário para que o desdobramento da iniciativa permeie cada ponto de nossa empresa. Além da elaboração de diretrizes, essa estrutura atuará em parceria com as demais áreas e será responsável pela realização de projetos digitais com potencial de alto retorno, com ampla difusão interna, e pela aceleração de funções habilitadoras em todos os processos que viabilizem e tornem contínua essa jornada.

Nossa estratégia digital segue o modelo híbrido que parte do pressuposto de que cada área deve liderar sua própria jornada de transformação digital, sendo apoiada pela estrutura central de Transformação Digital que aporta *expertise* e compartilha as melhores práticas a fim de assegurar um ritmo de progresso condizente com as ambições do nosso Plano de Negócios e Gestão. Para isso, iniciamos um movimento de criação de células locais em algumas áreas, cujo objetivo é o desenvolvimento

de soluções digitais e analíticas que possam atender às demandas específicas.

Adicionalmente, encontra-se em fase de estruturação um modelo para cultivar o ecossistema de *startups*, que representa uma fonte potencialmente relevante de parceiros de inovação digital. Em paralelo, contamos ainda com uma área de Tecnologia da Informação e Telecomunicações reestruturada, buscando maior proximidade ao negócio e o desenvolvimento e aquisição de tecnologias digitais habilitadoras de transformação digital.

As tecnologias digitais vêm sendo também cada vez mais consideradas em pesquisa e desenvolvimento. Atualmente, cerca de 27% da carteira de nossos projetos de pesquisa e desenvolvimento incorporam tecnologias digitais, como *Big Data*, *High Performance Computing* e Inteligência Artificial, na busca de soluções tecnológicas para suportar o desenvolvimento dos negócios. Destacamos alguns destes projetos:

Estruturação de dados de eventos de processo

em plataformas marítimas: tem por objetivo extrair conhecimento a partir dos dados, para melhoria da gestão operacional durante o ciclo de vida das Unidades Estacionárias de Produção. Considera o emprego de tecnologias de processamento de linguagem natural e ontologias;

Metodologias Big Data aplicadas a modelagem na

otimização de processos: tem por objetivo aplicar técnicas de Big Data e Deep Learning para geração e atualização de modelos em tempo real para serem

utilizados em monitoração, controle e otimização das unidades operacionais de refino e exploração e produção. Os benefícios esperados são a maximização da rentabilidade do negócio e o aumento da segurança;

Caracterização expressa de petróleos: tem por objetivo produzir uma avaliação de petróleo completa, praticamente em tempo real, a partir de um conjunto limitado de características medidas em laboratório, algoritmos bioinspirados de agrupamento e tecnologias do estado da arte em Deep Learning e Machine Learning. Gera como benefícios a redução de custos e o aumento da agilidade na atualização dos dados de petróleo, proporcionando uma melhor programação da operação das unidades de refino;

Sistema supervisorio de SMS baseado em Inteligência Artificial: tem por objetivo reduzir nossa taxa de acidentes registráveis, lançando mão de um sistema de monitoramento de imagens em ambientes de risco operacional com uso de redes neurais profundas, tecnologia conhecida como Intelligent Video Analytics (IVA), detectando riscos e desvios ocupacionais, desencadeando protocolo de alertas e respostas em tempo real ao evento;

Desenvolvimento de um veículo operado remotamente (ROV, na sigla em inglês) para inspeção e limpeza no casco de unidades flutuantes no Espírito Santo: chamado de Roving Bat, o robô teve a patente e o protótipo

desenvolvidos pelo CENPES em parceria com a PUC-Rio e a empresa Eca Hytec;

Busca semântica e identificação de análogos de reservatório: tem por objetivo investigar o potencial de uma solução tecnológica baseada em tecnologias digitais para identificar similaridades entre projetos exploratórios e projetos de desenvolvimento da produção de reservatórios de petróleo. Permitirá comparar, de forma eficiente, diferentes reservatórios/projetos exploratórios quanto à estratégia de desenvolvimento adotada e a critérios de desempenho como, por exemplo, fator de recuperação e índice de sucesso exploratório;

Desenvolvimento de ferramenta computacional (SimCAP), que contribui para o aumento de produção de asfalto a partir de petróleos do pré-sal: a ferramenta foi desenvolvida com base em dados experimentais e inteligência artificial, por meio do uso de técnicas de aprendizagem computacional. Tem como objetivo a otimização do elenco de petróleos para redução das restrições de alocação de pré-sal nas refinarias durante campanha de produção de asfalto, conferindo maior competitividade e garantia no atendimento ao mercado.

Além destes projetos, em setembro de 2018, aconteceu o primeiro *hackathon* interno da Petrobras, uma maratona tecnológica na qual equipes especialistas em tecnologias digitais apostaram na simplicidade e na criatividade para desenvolver projetos que visaram à segurança nas

operações de Libra, com foco em prevenção e resposta a incêndios. Em dezembro, foi a vez do grupo das áreas de Exploração e Reservatório. No campo externo, organizamos um *hackathon* na Rio Oil and Gas e uma equipe do Cenpes representando a Petrobras venceu a etapa Rio de Janeiro do Hackathon Space App Challenge, organizado pela Nasa e considerado o maior evento de maratona do mundo. O resultado dessas experiências mostrou o quanto a liberdade de criação pode, por meio de inovação aberta, beneficiar a companhia.

Também foi realizada a primeira edição da Petrobras Expo Robótica, que contou com palestras, exposições e demonstrações de equipamentos de mais de 30 empresas do setor, envolvendo tecnologias de robôs, drones, AUV (Autonomous Underwater Vehicle) e ROV (Remotely Operated Underwater Vehicle) e inteligência de *softwares* aplicados à indústria de óleo e gás. O evento ainda contou com uma competição entre dez equipes de estudantes universitários que tiveram que programar robôs para atuar em instalações industriais, num desafio proposto pelo Cenpes. Estudantes de todo o Brasil mostraram suas habilidades com robótica como parte do movimento de aproximação com os jovens e as instituições acadêmicas.

Já nas áreas corporativas, os projetos de transformação digital têm como objetivo gerar ganhos de produtividade, aumentar a agilidade dos processos, fornecer soluções analíticas para tomada de decisão e desenvolver soluções digitais para melhorar a experiência de todos empregados.

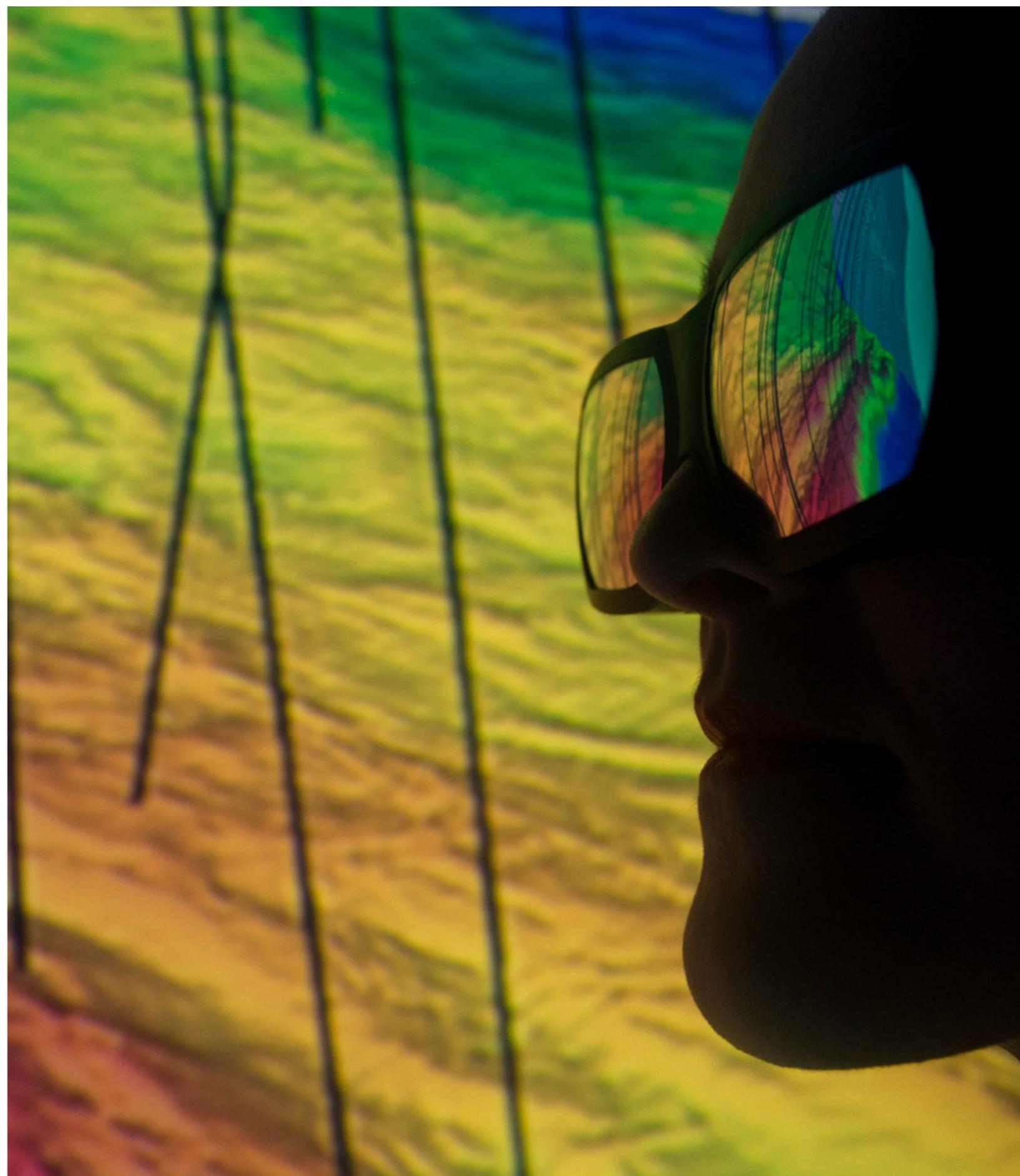
Destacamos ainda alguns projetos realizados na área de Gestão de Pessoas:

Ajudante Virtual de Gestão de Pessoas:

desenvolvimento de um robô, também conhecido como *chatbot*, que tem como objetivo atender e esclarecer as dúvidas mais comuns dos empregados sobre temas de gestão de pessoas;

Projetos de *people analytics* para diagnóstico de performance: criação de painéis analíticos (*dashboards*) com o objetivo de facilitar o diagnóstico e gestão da performance das equipes;

Projetos de *people analytics* para gestão e monitoramento da mobilidade interna dos empregados: criação de painéis analíticos (*dashboards*) para monitorar os interesses de movimentação e avaliar a qualidade da alocação dos empregados nas diferentes áreas e processos da companhia, com foco na melhoria da produtividade das equipes.





PESSOAS

Compromisso com a Vida	18
Gestão do Capital Humano	23
Direitos Humanos	33
Ética e Transparência	43

Compromisso com a Vida

A segurança é um valor assumido em nosso Plano Estratégico. O programa Compromisso com a Vida, com as ações preventivas e tratamentos de desvios e incidentes, tem como objetivo fortalecer as diretrizes de segurança em todas as etapas dos nossos processos, visando à eliminação de desvios críticos e prevenindo, dessa forma, a ocorrência de acidentes.

A Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde (SMS), aprovada em junho de 2017 pelo nosso Conselho de Administração, trata de compromissos e comportamentos a serem assumidos no que diz respeito ao cuidado com a vida e o meio ambiente e à promoção de um comportamento ético e seguro no dia a dia. Estabelecemos na política:

- > **Compromisso** de reduzir os riscos à segurança e à saúde das pessoas e fortalecer a segurança de processos
- > **Cuidar** uns dos outros no ambiente de trabalho e, na dúvida, parar e procurar ajuda
- > **Prevenir e minimizar** impactos ambientais de projetos, processos e produtos
- > **Prever e responder** às situações de emergência com prontidão
- > **Fortalecer** nossa cultura de SMS com foco em educação, capacitação e conscientização
- > **Buscar** o alinhamento às boas práticas da indústria, em conformidade com legislação, regulação, normas e padrões
- > **Implementar** continuamente melhorias em SMS; requerer respeito a requisitos e recomendações de SMS por parte dos nossos parceiros e fornecedores; e considerar os requisitos de SMS e a mudança do clima nas decisões de negócios

Na área de Segurança de Processo, acompanhamos o indicador Número de Anomalias de Segurança de Processo Nível 1 (Nasp Tier 1), o qual registra as ocorrências de maior gravidade. O indicador Nasp Tier 1 foi definido em conformidade com as melhores práticas da indústria, viabilizando a comparação do nosso desempenho com o de nossos pares. Os acidentes de segurança de processo se caracterizam pela perda de contenção primária de fluidos perigosos ou de energia em instalações de processo (por exemplo, derramamento de volume de um derivado de petróleo em uma unidade operacional motivado pela ruptura de uma tubulação). Embora menos frequentes, acidentes de segurança de processo podem causar impactos ambientais e danos às instalações industriais e à saúde das pessoas.

Em 2018, registramos 24 ocorrências de acidentes de segurança de processo (Nasp Tier 1), os quais foram investigados para identificar suas causas básicas.

Recomendamos ações preventivas e corretivas cuja implementação é monitorada. Nos casos de acidentes graves, divulgamos alertas para toda nossa companhia, de modo a possibilitar que as unidades avaliem a probabilidade de ocorrência de evento semelhante em suas próprias operações e decidam quanto à conveniência de adoção das medidas recomendadas.

Apesar dos esforços de nossas lideranças e de nossos colaboradores na busca pela melhoria contínua na gestão de SMS e na cultura de segurança, registramos e lamentamos a ocorrência de seis fatalidades no ano de 2018. Foram três fatalidades envolvendo condução de veículos automotores e três fatalidades relacionadas a acidentes durante a execução de atividades industriais ligadas a exploração e produção de óleo e gás.



TAXA DE ACIDENTADOS REGISTRÁVEIS (TAR)



Reforçando a gestão do conhecimento, foram aplicados em 2018, treinamentos, na modalidade de Ensino a Distância, em Segurança de Processo, Sistemática de Tratamento de Conduta em SMS e ICS 100 e 200.

Segurança de Processo: com foco na conceituação das camadas de proteção, no entendimento dos eventos de segurança de processo, na gestão de riscos e no reforço da liderança e envolvimento dos colaboradores. Na modalidade de Ensino a Distância, abrangerá todas as nossas lideranças, já tendo sido treinadas mais de 5 mil pessoas;

Sistemática de Tratamento de Conduta em SMS: auxilia o gestor no entendimento e na aplicação do Tratamento de Conduta em SMS, orientando na diferenciação de erro e violação nas condutas de SMS e principalmente reforçando a valorização das práticas seguras pelos colaboradores, tendo sido treinadas 7.550 pessoas;

Incident Command System (ICS) 100 e 200: treinamento no modelo de gerenciamento de incidentes desenhado para atuação integrada dos públicos envolvidos nas ações

de resposta a emergência, tais como: empresas, órgãos ambientais, bombeiros e defesa civil, tendo sido treinadas mais de 5,5 mil pessoas;

Simulados: foram realizados, nos segmentos de Refino e Exploração e Produção, simulados seguindo a metodologia de Incident Command System (ICS), inclusive com a participação de órgãos públicos;

Cuidados com as Mãos: treinamento composto por sete módulos (Orientações Gerais, Movimentação de Cargas, Máquinas e Equipamentos, Ferramentas, Laboratório, Temperaturas Extremas e Saúde) cujo objetivo é reconhecer a importância das mãos, reconhecer as situações de risco e os cuidados que devemos ter ao realizar trabalho utilizando as mãos.

Em 2018, treinamos mais de 18,5 mil pessoas em práticas de SMS, fortalecemos a conscientização por meio de campanhas e definimos como obrigatório, para os novos empregados e as novas contratações, o treinamento das Regras de Ouro, que visa prevenir danos às pessoas e fortalecer a cultura de segurança.

Com isso, desde 2017, mais de 198 mil empregados e prestadores de serviços da Petrobras e subsidiárias foram treinados nas nossas dez Regras de Ouro.

EVENTOS E CAMPANHAS DE SMS

Para dar ampla visibilidade à questão, publicamos aproximadamente 557 matérias, vídeos e fotos referentes ao programa na nossa intranet, dedicada aos nossos colaboradores.

Ao longo do ano de 2018, desenvolvemos eventos e campanhas de SMS para nossos colaboradores com base nas principais ocorrências levantadas no diagnóstico de comunicação, que foi realizado junto às nossas unidades no início do ano. Os temas abordados nas campanhas foram: posicionamento seguro, movimentação de cargas, cuidado com as mãos, uso do EPI e prevenção de incêndios.

Além das campanhas sobre temas específicos, lançamos o conceito “Cuidar e Ser Cuidado”, que passou a permear todas as ações de comunicação para SMS, destacando a importância do cuidado mútuo – cuidar do outro e aceitar que ele cuide de você.



Na área da saúde, elaboramos campanhas sobre a importância da realização dos exames periódicos e sobre vacinação antigripal, além de ações pontuais em datas consideradas relevantes, como “Outubro Rosa” e “Novembro Azul”, por exemplo.

Na área de eventos, realizamos a Semana de Segurança e Saúde, o Encontro Anual de Presidentes e Vice-Presidentes das nossas Cipas e participamos com estande no Fórum Mundial da Água.

Criamos também um plano de relacionamento com fornecedores, de forma a desdobrar para as lideranças das empresas contratadas as nossas principais mensagens e temas de SMS, para que sejam desdobrados em suas equipes.

SAÚDE

Nossos programas relacionados aos temas saúde e higiene ocupacional baseiam-se na prevenção de riscos ocupacionais, no controle médico de saúde ocupacional, na promoção da saúde e nas ações executadas no âmbito do programa Compromisso com a Vida. O programa de controle médico da saúde dos nossos empregados contempla a realização de exames ocupacionais anuais. Esses exames compreendem avaliação médica, odontológica e nutricional, com abordagem da história clínica e ocupacional de cada empregado. Todos os nossos empregados são monitorados pelo programa.

A análise do perfil epidemiológico considera informações do monitoramento dos principais agravos à saúde, doenças de notificação compulsória, acidentes e doenças que acarretaram afastamentos, além de fatores de risco e proteção, tais como hipertensão arterial, diabetes, dislipidemia, sobrepeso e obesidade, nível de atividade física, uso nocivo e abusivo de álcool, tabaco e outras drogas, alimentação saudável e regularidade do sono.

Também são realizadas ações de acompanhamento multidisciplinar de saúde destinadas aos empregados com deficiência e aos empregados afastados do trabalho por acidente ou doença.

CAMPANHA OUTUBRO ROSA

Em todo o mundo o “Outubro Rosa”, simbolizado por um laço cor-de-rosa, ficou consagrado como um movimento de prevenção contra o câncer de mama. A iniciativa, que se repete anualmente no mês de outubro, desde 1990, conscientiza as mulheres sobre a doença e a importância da mamografia e do autoexame para a saúde da mulher. Representamos essa adesão iluminando de rosa as fachadas de alguns de nossos prédios administrativos. Promovemos a saúde da mulher de forma integral com iniciativas voltadas para a saúde da mulher:



Prevenção contra o câncer de colo e de mama por meio do exame periódico.



Licença-maternidade de 180 dias.



Abono de até 2 horas diárias para lactantes.



Promoção de alimentação saudável por intermédio de avaliação nutricional no exame periódico.



Programa de Cuidados na Gestação e Salas de Apoio à Amamentação.



Outras ações que abrangem todos os colaboradores são campanhas de comunicação e educação em saúde, orientações corporativas norteando a oferta de alimentação saudável e segura nas nossas instalações e a campanha anual de vacinação contra gripe.

Nossas ações de saúde são direcionadas ainda pelo acompanhamento do indicador Percentual de Tempo Perdido (PTP) e pela análise temporal do absenteísmo por acidentes e doenças, assim como de suas principais causas, relacionadas ou não ao trabalho.

INDICADOR	2015	2016	2017	2018	2019 (META)
Taxa de acidentados registráveis (TAR)	2,15	1,63	1,08	1,01	0,99
Taxa de frequência de acidentes com afastamento (TFCA)	0,76	0,59	0,58	0,57	*
Taxa de incidência de acidente do trabalho (TIAT)	13,88	12,64	11,20	10,56	*
Taxa de incidência de doença ocupacional (TIDO)	0,02	0,00	0,02	0,02	*
Média de dias perdidos por empregado relacionados ao trabalho	0,22	0,19	0,23	0,18	*
Percentual de tempo perdido (PTP) (%)	2,16	2,13	2,05	2,13	2,00

Identidade dos indicadores:

- TAR: número de acidentados registráveis por milhão de homens-hora de exposição ao risco. Inclui casos típicos de lesões sem afastamento (excluindo casos de primeiros socorros), de lesões com afastamento, casos de doenças ocupacionais e acidentados fatais.
- TFCA: número de acidentados com afastamento do trabalho decorrente de acidentes típicos ou de casos de doença ocupacional por milhão de homens-hora de exposição ao risco.
- TIAT: número total de casos de acidente de trabalho típico ou de trajeto, por 1.000 empregados.
- TIDO: número total de casos novos de doenças ocupacionais, por 1.000 empregados.
- Média de dias perdidos por empregado relacionados ao trabalho: número de dias perdidos por empregado. Dados referentes aos afastamentos por causas de saúde relacionadas ao trabalho – acidente e doença. São considerados para o cálculo os dias civis desde o dia seguinte ao da lesão até o dia anterior ao do retorno.
- PTP: Percentual de Tempo Perdido. O PTP é calculado pela fórmula $PTP = \frac{\text{total de horas perdidas}}{\text{total de horas planejadas}} \times 100$. Para o cálculo das horas não trabalhadas, consideram-se todas as horas de todas as licenças médicas e odontológicas por acidente e doença, ocupacional e não ocupacional, independentemente do número de dias da licença. Para o cálculo das horas planejadas, considera-se o tempo planejado de trabalho (horas planejadas para serem efetivamente trabalhadas, de acordo com o previsto no regime e Plano de Horário de Trabalho – PHT), no período.

As taxas relacionadas à segurança no trabalho (TAR e TFCA) incluem empregados próprios e de empresas contratadas. As taxas relacionadas à saúde (TIAT, TIDO, Média de dias perdidos e PTP) incluem apenas empregados próprios. Os valores do PTP, incluindo o histórico, foram ajustados para refletir somente a Petrobras Controladora e não mais a Petrobras como nos anos anteriores.

*Não definido.

O absenteísmo, medido em dias perdidos, é analisado de forma estratificada, por variáveis tais como gênero, faixa etária, causas e tipos de lesão e relação com o trabalho. Essa estratificação permite direcionar nossas ações de saúde. Cerca de 3,8% dos afastamentos por causas de saúde têm relação com o trabalho.

As ocorrências de acidentes de trabalho e de doenças ocupacionais são monitoradas pelos indicadores Taxa de Incidência de Acidente de Trabalho (Tiat) e Taxa de Incidência de Doenças Ocupacionais (Tido). Também são monitoradas causas de óbitos e de aposentadorias por invalidez entre os empregados.

Nossa Política de Segurança, Meio Ambiente e Saúde está refletida nos compromissos firmados nas cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho. Nosso acordo possui um capítulo de Segurança Industrial e Saúde Ocupacional que cobre esse tema.

Todos os nossos empregados estão representados em comitês formais de segurança e saúde. Em nossas unidades de operação e em instalações administrativas, existem Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (Cipas) responsáveis por relatarem condições de risco nos ambientes de trabalho e contribuir para a preservação da saúde e da integridade física dos trabalhadores. Nas unidades localizadas nos demais países onde atuamos existem, também, comissões compostas por empregados e orientadas por legislações locais que estabelecem as características, atribuições e responsabilidades dos membros.

Os integrantes das comissões recebem capacitação, cumprem rotinas de verificação das condições de segurança das instalações e das ações implementadas para a melhoria dessas condições e participam da investigação de acidentes.

IMPACTOS EM SAÚDE E SEGURANÇA RELACIONADOS A PRODUTOS E SERVIÇOS

Atendemos a normas nacionais e internacionais sobre impactos em saúde e segurança, além de explicitarmos a necessidade de seu cumprimento nos contratos com nossos fornecedores.

Nossos produtos e serviços significativos passam por etapas de avaliações de risco à saúde e à segurança, com vistas a proteger os trabalhadores, as comunidades vizinhas e o consumidor final. Os resultados das avaliações são desdobrados nas Fichas de Informação de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) e nas Fichas de Emergência para o Transporte de Produtos Perigosos (FE).

Nas FISPQ estão identificados e avaliados os impactos de 100% dos produtos em relação a segurança, meio ambiente e saúde, bem como constam as ações recomendadas para evitar ou mitigar tais impactos. Elas são enviadas a todos os clientes dos produtos e suas informações estão disponíveis no site da Petrobras Distribuidora na internet (www.br.com.br). No “Programa de Assistência Técnica Petrobras”, disponibilizado dentro do site CANAL CLIENTE, os clientes também podem solicitar informações detalhadas sobre os produtos.

Já no caso das fichas de emergência, que estão presentes em todo transporte de produtos perigosos tais como combustíveis automotivos e industriais, constam, de forma resumida, os principais riscos, bem como o que fazer no caso de acidentes com vazamento, incêndio, envolvimento de pessoas, informações aos médicos e poluição ambiental.

As fichas de emergência também estão em nosso site, além de serem entregues aos motoristas durante o carregamento de produtos perigosos em caminhões-tanque, balsas-tanque ou outros veículos. Adicionalmente, todos os nossos postos de serviços possuem cartaz afixado com as ações a serem realizadas em caso de emergências com os produtos, no caso de vazamento, incêndio e vítimas.

Foram realizadas auditorias de avaliação de impactos de saúde e segurança de produtos e serviços em 31 instalações da Petrobras Distribuidora. Embora tenham sido registradas não conformidades relacionadas a sistemas de gestão e conformidade legal, nenhuma delas resultou em multa, penalidade ou advertência.

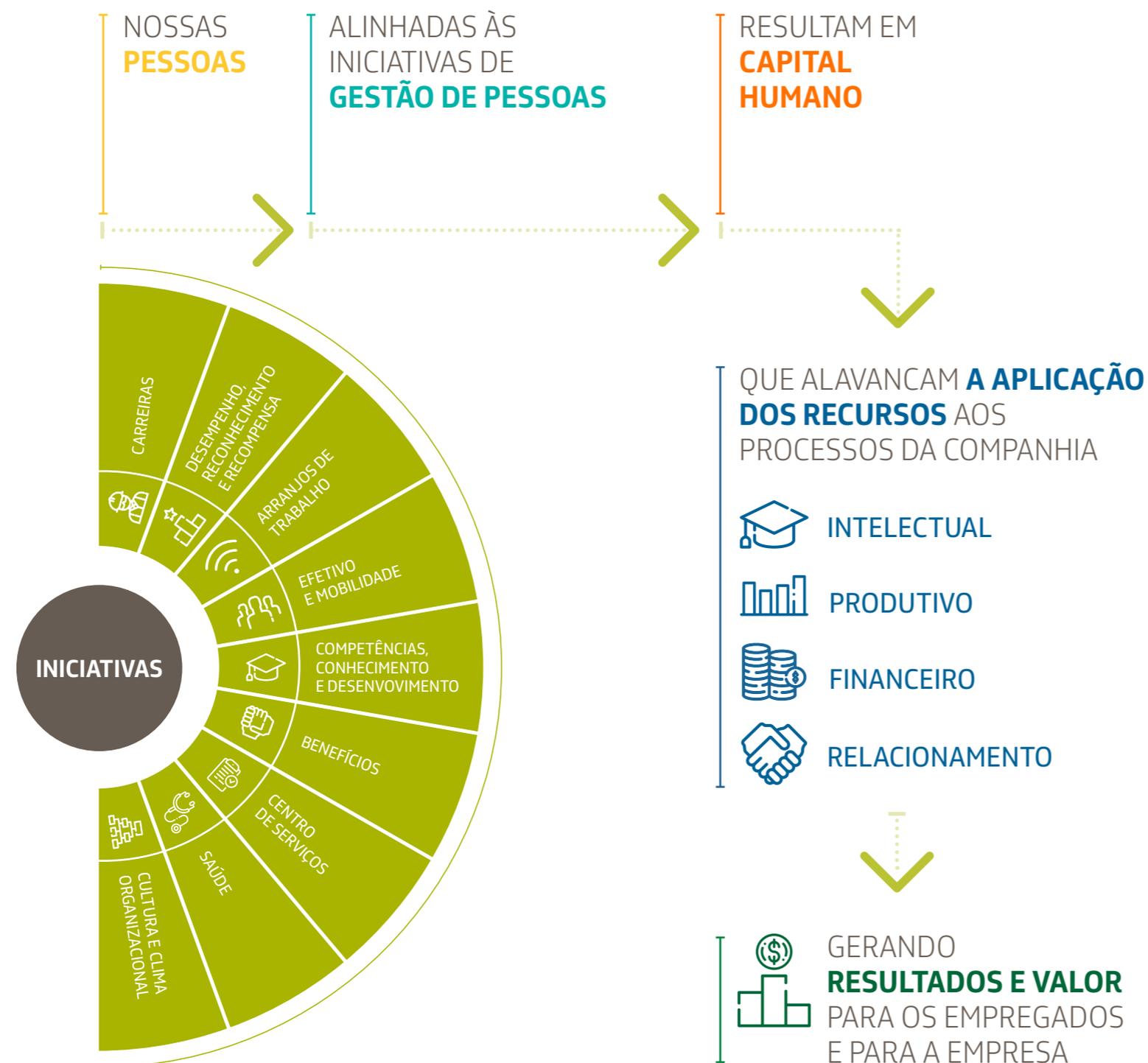
Nossos principais produtos comercializados atendem, integralmente, às especificações regulamentadas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), as quais são definidas com a nossa participação e a de outros agentes.

	BENZENO MÉDIO TEOR PETROBRAS	LIMITE MÁXIMO DA ESPECIFICAÇÃO NACIONAL
 GASOLINA	0,5%	1%
 GASOLINA	ENXOFRE MÉDIO TEOR PETROBRAS <34 ppm	LIMITE MÁXIMO DA ESPECIFICAÇÃO NACIONAL 50 ppm
 ÓLEO DIESEL S-10	<5 ppm	10 ppm
 ÓLEO COMBUSTÍVEL TIPO A	OCA1 0,6%	2,0%
 COMBUSTÍVEL MARÍTIMO- BUNKER	<1,1%	3,5% *

Como parte do esforço para reduzir o teor de enxofre nos combustíveis, teve início, em 2018, a produção de Diesel S10 na Refinaria Presidente Bernardes (RPBC), passando essa refinaria a integrar o rol das produtoras de diesel com baixo teor de enxofre.

* limite nacional e internacional

Gestão do Capital Humano



Nosso Plano Estratégico estabelece um modelo de gestão de pessoas que busca a alocação e a retenção dos talentos, a meritocracia, a satisfação, o comprometimento e a produtividade dos nossos empregados por meio de diversas iniciativas, tomando como base insumos internos (pesquisa de ambiência, entrevistas e direcionadores estratégicos) e externos (melhores práticas, estudos e pesquisas).

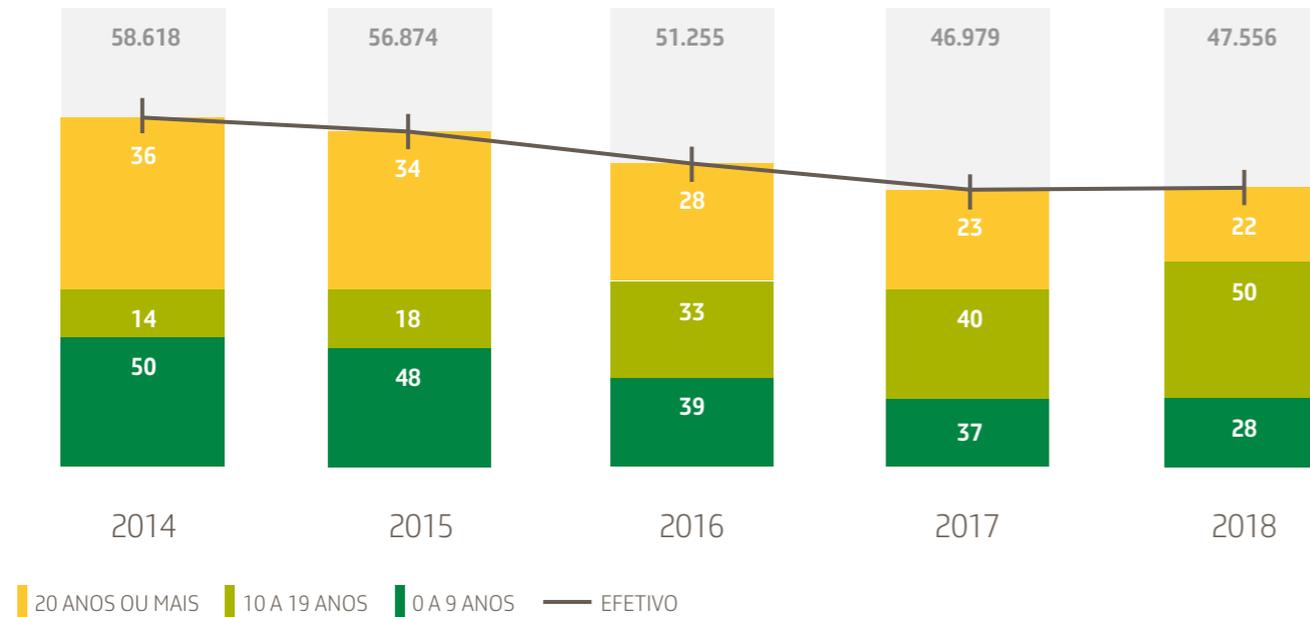
Aprovamos, em 2018, a nova estrutura da área de Gestão de Pessoas e também aperfeiçoamos nosso modelo de atuação.

Realizamos o dimensionamento dos colaboradores anualmente, considerando o crescimento da atividade previsto no Plano de Negócios e Gestão (PNG) em vigor e o nível de produtividade acordado para o período. Em seguida, elaboramos planos de ações de movimentação, admissão e desligamento visando adequar o efetivo ao planejamento realizado.

Encerramos o ano de 2018 com 47.556 empregados (Petrobras Controladora).

EVOLUÇÃO DO EFETIVO E TEMPO DE COMPANHIA PETROBRAS CONTROLADORA

(%)



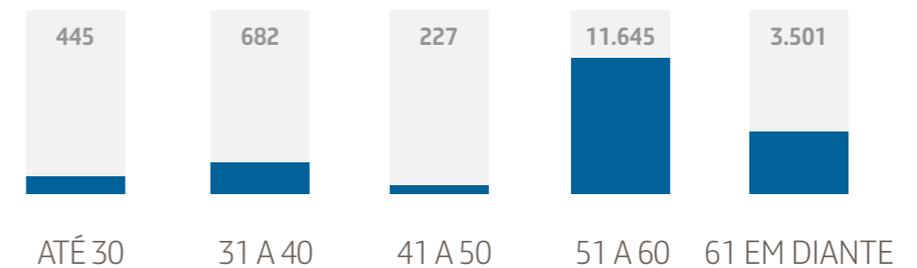
Historicamente, nossa taxa de rotatividade sempre circulou em patamares baixos, com exceção de 2014 e 2016, em função dos Programas de Incentivo ao Desligamento Voluntário (PIDVs) realizados.

O número total de empregados desligados pelos PIDVs (2014 e 2016) até o dia 31 de dezembro de 2018 foi de 16,5 mil.

Os desligamentos por meio dos PIDVs alteraram a distribuição das faixas por tempo de serviço de nossa companhia, bem como a pirâmide etária, criando um perfil mais balanceado, importante para o nosso crescimento em termos de recursos de pessoas e de gestão de conhecimento.

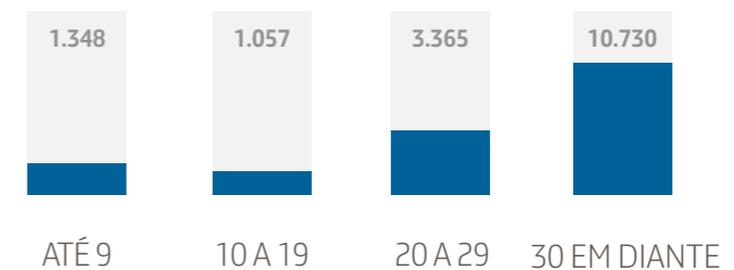
PIDVS – IDADE PETROBRAS CONTROLADORA

(EM ANOS)



PIDVS – TEMPO DE COMPANHIA PETROBRAS CONTROLADORA

(EM ANOS)



O ingresso dos nossos empregados no Brasil é feito por processo de seleção pública, conforme previsão constitucional e plano de cargos e salários vigente. Os processos seletivos públicos são realizados com salários-base iguais para homens e mulheres.

De acordo com a legislação brasileira, 20% das vagas são reservadas a candidatos autodeclarados pretos ou pardos e 5% a pessoas com deficiência. Nos outros países em que atuamos, a seleção é feita por meio de entrevistas e análise curricular, priorizando a mão de obra local.

Em 2018, ingressaram na nossa companhia 902 pessoas (Petrobras Controladora), 693 do gênero masculino e 209 do gênero feminino, a maior parte em faixa etária inferior a 36 anos.

PERFIL DO NOSSO EFETIVO POR GÊNERO E NÍVEL DOS CARGOS PETROBRAS CONTROLADORA (%)

	2015	2016	2017	2018
NÍVEL MÉDIO				
Feminino	4.433	3.809	3.331	3.359
%	8	7	7	7%
Masculino	30.566	26.792	23.969	24.057
%	54	52	51	51%
TOTAL	34.999	30.601	27.300	27.416
%	62	59	58	58%
NÍVEL SUPERIOR				
Feminino	4.697	4.487	4.280	4.408
%	8	9	9	9%
Masculino	17.178	16.167	15.399	15.732
%	30	32	33	33%
TOTAL	21.875	20.654	19.679	20.140
%	38	41	42	42%
TOTAL	56.874	51.255	46.979	47.556

O Programa de Movimentação Interna de Empregados (Mobiliza), criado em 2013 para adequar o efetivo das unidades às necessidades da companhia, busca também compatibilizar os interesses dos empregados. Dessa forma, ao realocar empregados, reduz-se a necessidade de contratação adicional de curto prazo. Entre 2013 e 2017, 2.452 movimentações foram aprovadas nesse programa. Em 2018, foram publicadas 884 oportunidades, tendo sido aprovadas 535 movimentações.

EVOLUÇÃO DAS FUNÇÕES GERENCIAIS E DE ESPECIALISTAS POR GÊNERO PETROBRAS CONTROLADORA (%)

	2015	2016	2017	2018
FUNÇÃO ESPECIALISTA*				
Feminino	348	300	248	287
%	19	19	18	19%
Masculino	1.499	1.290	1.140	1.198
%	81	81	82	81%
TOTAL	1.847	1.590	1.388	1.485
FUNÇÃO SUPERVISÃO				
Feminino	189	176	187	203
%	8	8	8	9%
Masculino	2.226	2.150	2.077	2.139
%	92	92	92	91%
TOTAL	2.415	2.326	2.264	2.342
FUNÇÃO GERENCIAL				
Feminino	1.169	856	852	881
%	18	17	18	18%
Masculino	5.202	4.066	3.980	3.994
%	82	83	82	82%
TOTAL	6.371	4.922	4.832	4.875
TOTAL GERAL	10.633	8.838	8.484	8.702

O contrato de trabalho de 47.548 de nossos empregados segue a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT). Adicionalmente, temos 8 dirigentes (presidente e diretores executivos) que são estatutários e regidos pelo nosso estatuto.

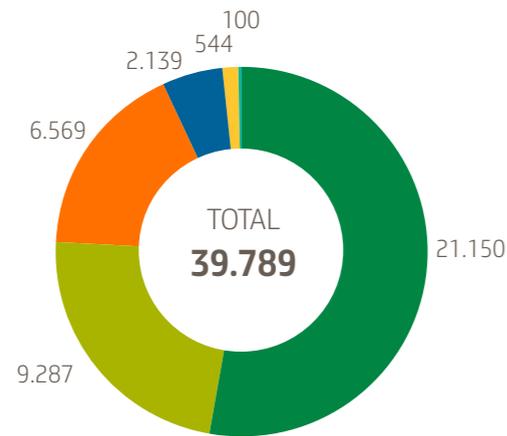
PERFIL DO NOSSO EFETIVO POR REGIÃO PETROBRAS CONTROLADORA

	2015	2016	2017	2018
REGIÃO DE TRABALHO				
Sudeste	40.326	36.883	34.456	35.699
Nordeste	12.344	10.565	8.963	8.608
Sul	2.740	2.529	2.397	2.101
Norte	1.214	1.078	986	969
Centro-Oeste	250	200	177	179
TOTAL	56.874	51.255	46.979	47.556

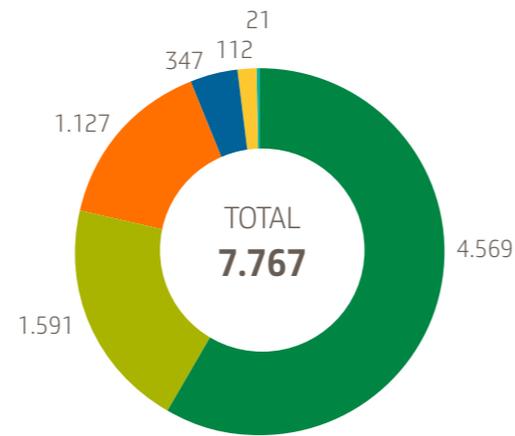
*Função Especialista: exercida por profissionais que detenham conhecimentos, habilidades ou domínio de tecnologias e métodos e que apresentem alto desempenho técnico em atividades estratégicas, criando soluções diferenciadas, necessárias para assegurar a continuidade dos negócios.

DIVERSIDADE ÉTNICO-RACIAL POR GÊNERO EM NÚMERO DE EMPREGADOS
PETROBRAS CONTROLADORA

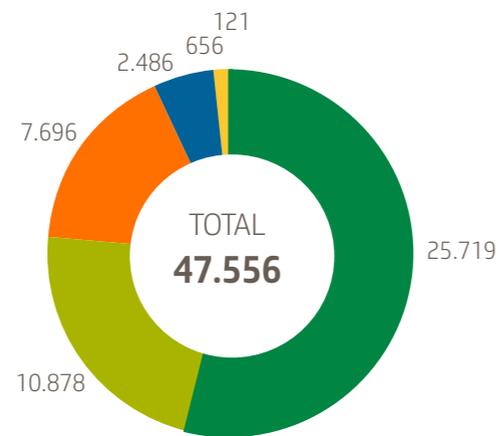
HOMENS



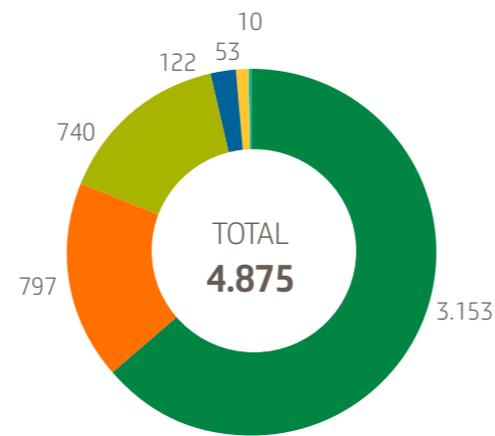
MULHERES



TOTAL
HOMENS E MULHERES



GERENTES
HOMENS E MULHERES



BRANCA Parda INDIGENA Preta Amarela NÃO INFORMADO



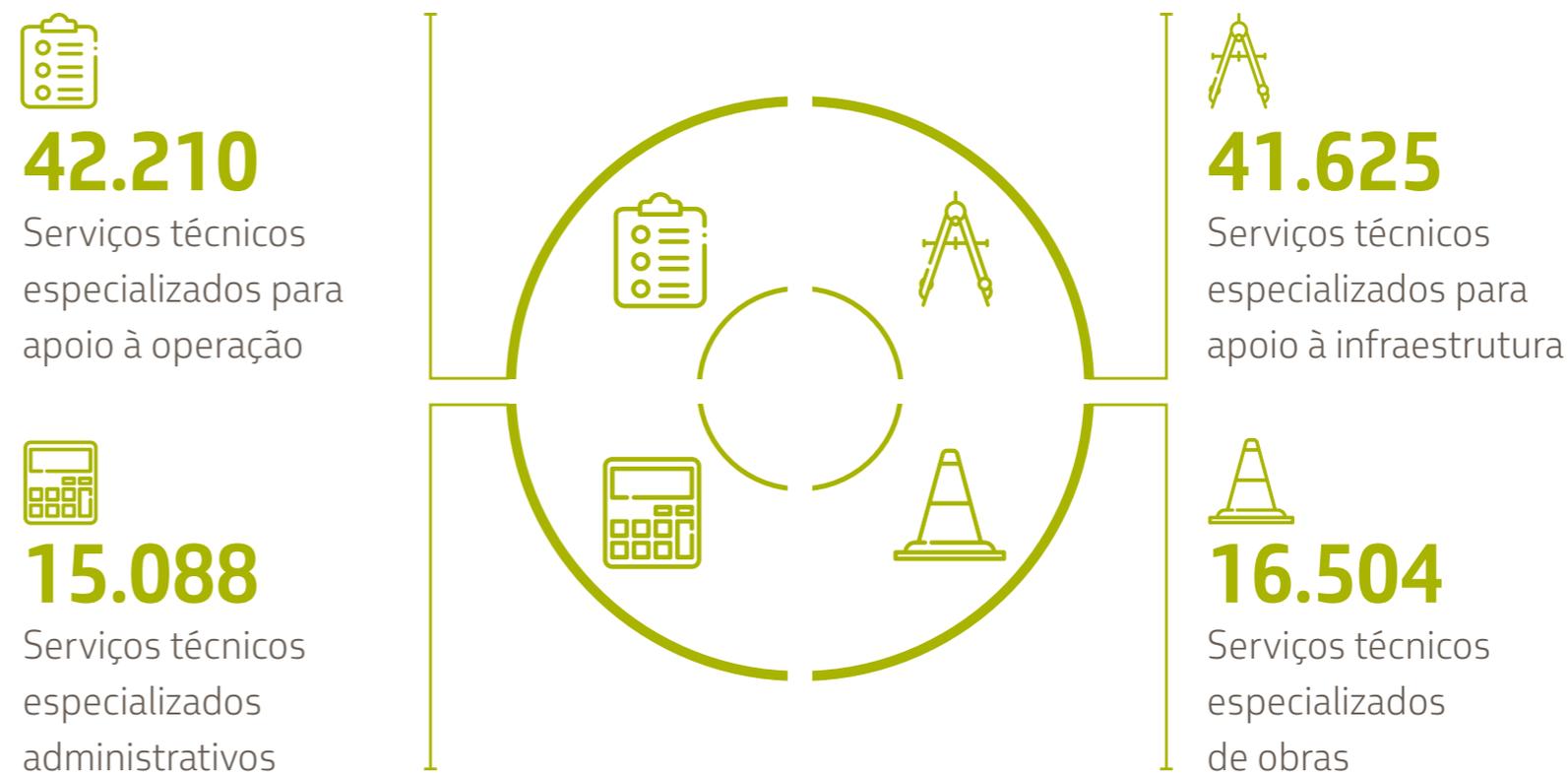
COMPOSIÇÃO DO C.A., C.F. E D.E.

Nosso Conselho de Administração é, atualmente, composto por dez membros, entre os quais três mulheres e sete homens. Nosso Conselho Fiscal é presidido por uma mulher e os quatro outros integrantes são homens. Entre janeiro e fevereiro de 2019, data de fechamento desse relatório, nossa Diretoria Executiva era composta por oito áreas, sendo seis titulares e dois interinos, todos homens.

Nossos contratos de prestação de serviços são pautados nas determinações legais estabelecidas, nas orientações internas e nas disposições do nosso Código de Ética, sendo que as escalas de trabalho são de responsabilidade da empresa contratada, não havendo ingerência nossa sobre tais definições.

Em 2018, contamos com 116.065 empregados de empresas prestadoras de serviços no Brasil e no exterior. Na Petrobras Controladora, foram 97.519 em dezembro de 2018. As regiões Sudeste e Nordeste concentraram o maior número de empregados de empresas prestadoras de serviços, 68.002 e 22.816, respectivamente, no mesmo período.

Os empregados de empresas prestadoras de serviços são classificados nas seguintes categorias, para atendimento externo (apenas Petrobras Controladora e controladas no Brasil):





POLÍTICA DE REMUNERAÇÃO

Dispomos de dois planos de carreiras – Plano de Carreiras e Remuneração (PCR) e Plano de Classificação e Avaliação de Cargos (PCAC), em extinção – que orientam nossa política de remuneração. Em 2018, o empregado mais bem pago recebeu remuneração anual igual a aproximadamente 5,5 vezes o recebimento anual médio dos demais empregados. A função de maior remuneração refere-se à de gerente executivo.

Nossos administradores, que incluem os Conselheiros de Administração e os membros da Diretoria Executiva, têm sua remuneração proposta pelo Comitê de Indicação, Remuneração e Sucessão (CIRS) ao Conselho de Administração e aprovada anualmente em Assembleia Geral.

O Presidente é membro do Conselho de Administração, porém não participa das votações referentes a esse assunto.

O CIRS é um comitê vinculado ao nosso Conselho de Administração, sendo composto por Conselheiros de Administração e/ou pessoas do mercado que detenham notória experiência e capacidade técnica, nomeados e destituíveis pelo Conselho.

O montante global pago aos administradores é aprovado anualmente pela Assembleia Geral, de acordo com o Art. 152 da Lei de Sociedades Anônimas (Lei nº 6.404, de 15/12/1976).

A remuneração dos membros da Diretoria Executiva é definida considerando os resultados econômicos, financeiros, ambientais e sociais, de modo a promover o reconhecimento dos administradores e o alinhamento às nossas estratégias e metas de curto, médio e longo prazos.

A remuneração dos membros do Conselho de Administração corresponde a 10% do que, na média mensal, recebem os membros da Diretoria Executiva a título de honorários.

PLANO DE CARREIRAS E REMUNERAÇÃO (PCR)

Em julho de 2018, em substituição ao Plano de Classificação e Avaliação de Cargos (PCAC), foi implantado o Plano de Carreiras e Remuneração (PCR), alinhado às melhores práticas de mercado. Seu objetivo é atualizar a estrutura de cargos e salários, considerando o mercado de óleo e gás, e modernizar esse importante instrumento de gestão de pessoas da companhia.

O PCR contempla uma série de critérios que permitem melhorar a gestão de pessoas por meio da valorização das competências e do desempenho, além de estimular o desenvolvimento profissional dos empregados, possibilitando alcançar níveis maiores de responsabilidade e, conseqüentemente, de evolução na carreira e remuneração.

Um dos maiores ganhos do PCR é a ampla mobilidade, permitindo um melhor gerenciamento das nossas necessidades e alocação de pessoal.

A partir de 2018, o PCR passou a contemplar quatro categorias de cargos por carreira (júnior, pleno, sênior e master), tanto para o nível técnico, quanto para o nível superior. A estrutura salarial apresenta um cargo de nível técnico, com 34 níveis salariais em suas carreiras, e um cargo de nível superior, com 25 ou 27 níveis salariais. O percentual de incremento na remuneração entre níveis salariais é constante: 3,8%.

Nossa remuneração é composta por salário-básico e adicionais, tais como tempo de serviço, periculosidade e regimes/condições de trabalho. Não fazemos distinção salarial por gênero.

O salário padrão de entrada varia de acordo com o cargo de admissão. Atualmente, no caso do nível superior, a menor remuneração praticada equivale a 10,9 vezes o valor do salário mínimo nacional. Já no caso do nível técnico, a remuneração mínima equivale a 4,7 vezes o valor do salário mínimo nacional. No exercício de 2018, foi cumprido o compromisso firmado com os sindicatos

dos petroleiros em 2017, de reajuste salarial automático pelo IPCA (4,19%) na data base setembro de 2018, o que liberou ambas as partes de um novo processo de negociação coletiva. Também em 2018, foi firmado o termo de quitação da PLR 2017 com 17 sindicatos dos petroleiros e com todos os sindicatos das categorias de trabalhadores marítimos, restando apenas a negociação do reajuste salarial dessa última categoria, cuja data base é novembro de 2018. Em janeiro de 2019, concluímos com os sindicatos marítimos as negociações das cláusulas econômicas de seu acordo coletivo de trabalho, oferecendo um aumento de 4,56% nos salários.

Em abril de 2018, implantamos projeto-piloto para trabalho a distância, chamado Teletrabalho, tendo como público-alvo os empregados em regime administrativo flexível. A adesão é de caráter voluntário, desde que negociada com o gestor imediato do empregado interessado, bem como a definição da escala dos dias de trabalho, limitada a até três dias por semana. Entre os benefícios que podem ser verificados são a percepção de maior flexibilidade e qualidade de vida e melhoria no comprometimento e satisfação dos empregados.

Implantado em quatro grandes ondas ao longo de 2018, contemplou 11 áreas na companhia. Desde então, contabilizamos aproximadamente 800 empregados em teletrabalho. A expansão às demais áreas da companhia está prevista para iniciar ainda em 2019.

Em 2017, foi implementada a redução opcional de jornada diária de oito para seis horas, com redução proporcional da remuneração de 25% aos empregados em regime administrativo e horário flexível que não exercessem função gratificada, identificada como uma demanda dos empregados por meio da pesquisa de ambiência.

Complementarmente em 2018 foi implantada a redução opcional de jornada semanal com redução proporcional de remuneração de 20% que possibilitou os empregados reduzirem de cinco para quatro dias de trabalho na semana após a negociação das regras com as entidades sindicais. Ela foi oferecida aos empregados engajados em Regime Administrativo de Horário Flexível e de Horário Fixo com Jornada de Trabalho de oito horas diárias e do Regime Administrativo de Categoria Diferenciada

RAZÃO DO SALÁRIO E DA REMUNERAÇÃO ENTRE MULHERES E HOMENS (PETROBRAS CONTROLADORA)

	CATEGORIA FUNCIONAL	2018	
		NÍVEL MÉDIO	NÍVEL SUPERIOR
UNIDADES OPERACIONAIS RELEVANTES			
Diretoria Executiva de Exploração e Produção (DE&P)	Com função	0,77	0,94
	Sem função	0,74	0,88
Diretoria Executiva de Refino e Gás Natural (DRGN)	Com função	0,74	0,90
	Sem função	0,77	0,90
Demais Diretorias	Com função	0,91	0,93
	Sem função	0,81	0,91
PETROBRAS		0,74	0,89

• Enquadramos as áreas diretamente relacionadas ao nosso negócio principal em "Unidades Operacionais Relevantes": área de exploração e produção e área de refino e gás natural (RGN). As demais unidades operacionais e as unidades administrativas integram o item "demais diretorias".

• Média das remunerações de mulheres dividida pela média das remunerações de homens, no caso de cada grupo.

• Possuímos tabela salarial com diversos níveis de salário básico, todos aplicáveis tanto a homens, quanto a mulheres. Porém, para o cálculo da remuneração, são considerados os salários básicos e adicionais, como vale-transporte, auxílio-creche etc.

(assistentes sociais) cuja jornada de trabalho diária é de seis horas, desde que não exercessem função gratificada.

Um total de 783 empregados encontra-se em Jornada de Trabalho Reduzida com redução proporcional de remuneração, sendo 655 o total dos empregados em redução opcional de carga horária diária, sendo 42% homens e 58% mulheres e 128 em redução opcional de carga horária semanal com redução proporcional de remuneração, sendo 53% homens e 47% mulheres.

A gestão das relações sindicais está presente na cadeia de valor da Gestão de Pessoas e um de nossos propósitos é manter um processo de negociação permanente, buscando a construção de soluções com os representantes dos empregados. Atualmente, estabelecemos relação com 17 sindicatos petroleiros que representam os empregados do quadro de terra e com oito sindicatos das categorias profissionais marítimas. Realizamos reuniões bimestrais para tratar de temas como regime de trabalho, terceirização, plano de saúde e acompanhamento do acordo coletivo, visando tanto à melhoria das condições de trabalho, como à negociação dos acordos coletivos de trabalho.

Todos os nossos empregados estão cobertos por acordos coletivos, seja pelo Acordo do Quadro de Terra, negociado sempre em setembro, seja pelo Acordo do Quadro de Mar, negociado sempre em novembro. As chamadas cláusulas econômicas do ACT, que tratam, essencialmente, de reajustes salariais e outras rubricas que compõem a remuneração dos empregados, são discutidas anualmente. Já as cláusulas sociais, que tratam

de assuntos como SMS, condições de trabalho e outras disposições, são discutidas bienalmente.

Quando há mudanças operacionais significativas para os empregados, essas costumam ser apresentadas nas comissões permanentes e periódicas com as entidades sindicais, as quais estão previstas nas cláusulas 89 e 92 do atual acordo coletivo de trabalho. Além disso, caso haja necessidade extemporânea, podemos convocar reuniões extraordinárias com os sindicatos para tratar dessas mudanças.

Patrocinamos dois planos de previdência complementar: o Plano Petros (PPSP) e o Plano Petros 2, ambos administrados pela Fundação Petrobras de Seguridade Social. O PPSP, de benefício definido com novos ingressos encerrados, está passando por um processo de equacionamento, fundamental para garantir a continuidade do plano no longo prazo, com o pagamento das aposentadorias, pensões e o cumprimento de todos os demais compromissos assumidos com os participantes.

Foi elaborado um novo plano de previdência na modalidade de CD (Contribuição Definida) chamado Plano Petros 3 - PP-3, que será oferecido para adesão individual e migração voluntária aos participantes ativos e assistidos dos PPSPs (repacked e não repacked) após a aprovação das autoridades competentes, visando proporcionar uma alternativa aos participantes do Planos PPSPs. A proposta já foi aprovada pelo Conselho Deliberativo da Petros e pelo nosso Conselho de Administração,

mas ainda precisa ser submetida à análise e à aprovação dos órgãos de fiscalização (SEST e PREVIC).

Todos os nossos 47.556 empregados têm direito à licença parental, sendo 39.789 homens e 7.767 mulheres. Para além da determinação legal, nossos empregados têm direito à prorrogação da licença-maternidade, atingindo um total de 180 dias, e à licença-paternidade de 20 dias. Em 2018, 577 usufruíram da licença-maternidade e 1.449 da licença-paternidade, perfazendo um total de 2.026 (4,3%) empregados. Desses, 1.904 já retornaram ao trabalho (94%). Em média, por mês, 0,1 % de empregados solicitaram a licença-maternidade e 3% a licença-paternidade.

TREINAMENTO

Revisamos a governança de nossa educação corporativa com o objetivo de garantir a aderência dos programas de capacitação aos nossos novos posicionamentos estratégicos e de orientar os investimentos em desenvolvimento de pessoas, visando à manutenção da nossa capacidade técnica única.

Foram criadas cerca de 41 subcomissões técnico-educacionais, para atender às diversas áreas de conhecimento que priorizamos, compostas por especialistas e gestores de processos, que serão responsáveis por dar os direcionamentos aos conteúdos da educação corporativa.

Foram desenvolvidas 45 trilhas para atendimento das competências críticas para o negócio, incluindo trilhas de desenvolvimento para os líderes e especialistas.

Outros resultados da implantação do novo modelo de atuação da Universidade Petrobras:

Certificação do Conhecimento: criamos mecanismos para verificação de quais empregados detêm conhecimentos críticos para o nosso negócio, permitindo avaliarmos seu nível de prontidão para os nossos desafios;

Serviço Técnico-Educacional: os técnicos da Universidade Petrobras atuam em parceria com as unidades na resolução de questões técnicas e de gestão, com o objetivo de aplicar os conhecimentos gerados na elaboração ou na atualização de ações de desenvolvimento.

Investimos, em 2018, R\$ 112,4 milhões na capacitação dos nossos empregados, totalizando 266,7 mil participações em cursos de formação de novos empregados e de educação continuada no Brasil e no exterior, com média de 52,74 horas de treinamento por empregado no ano, número compatível com as métricas de mercado*.

A média de horas de treinamento de empregados do gênero masculino foi de 54,38 horas, enquanto para o gênero feminino foi de 44,33 horas. Para empregados de nível superior, foi de 57,07 horas e para nível médio, foi de 49,31 horas de treinamento por empregado.

Em 2018, mantivemos nossos esforços de capacitação contínua em *compliance* dos empregados por meio de treinamentos a distância e presenciais, abordando diversos temas da conformidade e reforçando conceitos previstos no Código de Ética, no Guia de Conduta e no Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção.

Realizamos o Programa de Preparo para Aposentadoria (PPA) com os objetivos de favorecer reflexões e socializar informações que permitam aos empregados realizar o seu planejamento para a aposentadoria, incentivando a preservação do conhecimento produzido pelos empregados nos anos de atividade em nossa companhia.

O programa é voltado para empregados que estejam a cinco anos ou menos de completar os critérios para a aposentadoria pelo INSS e a participação é voluntária. Em 2018, foram ofertadas 16 turmas, contemplando cerca de 426 empregados.



Para mais informações sobre treinamento em *compliance*, veja *Ética e Transparência*.

Para contribuir ainda mais para o desenvolvimento dos empregados, além de identificar, preservar, compartilhar e aplicar conhecimentos, em 2018, nossos principais programas e práticas de gestão de conhecimento realizados foram:

152
EMPREGADOS
EM PROGRAMAS
DE MENTORIAS

29
AÇÕES DE
APRENDIZADOS
POR OBSERVAÇÃO

119
AÇÕES
DE RODÍZIOS
TÉCNICOS

29
RODÍZIOS
GERENCIAIS

24
COMUNIDADES
DE PRÁTICA ATIVAS,
COM 19.007
INTEGRANTES

904
AÇÕES
DE TUTORIAS

191
TREINAMENTOS
NO LOCAL
DE TRABALHO

Também assessoramos diversas áreas na identificação de lições aprendidas, boas práticas e pontos de atenção, o que gerou 651 itens que estão registrados em nossa base de conhecimento (SINAPSE).

* Fonte: ATD – Association for Talent Development).

ANÁLISE DE DESEMPENHO

O processo de avaliação e gestão de desempenho é baseado em métricas objetivas e na implementação do modelo de remuneração baseada em desempenho.

Revisamos nossos processos de Gerenciamento de Desempenho (GD), Avanço de Nível e Promoção (ANPR) e de Avanço de Nível das Funções Gratificadas (ANFG), visando a concretizar a transformação cultural necessária pela mudança do modelo mental, que passa a ser meritocrático, transparente e focado em resultados, prevendo reconhecimento e recompensa diferenciados para os empregados que mais se destacarem.

Anualmente, nossos empregados são avaliados conforme os resultados de suas metas e competências, tendo oportunidade de progressão na carreira por meio de avanço de nível ou promoção, subindo níveis na escala salarial.

Mantemos um sistema de gerenciamento de desempenho e resultados para empregados e líderes que deve refletir nossas metas aplicadas às nossas áreas de atuação. Estas métricas são desdobradas por meio dos *scorecards* das unidades, de forma a assegurar que as metas (individuais e compartilhadas) dos titulares estejam alinhadas às de suas equipes, contribuindo para o atingimento das nossas métricas.

As análises regulares de desempenho e desenvolvimento de carreira são realizadas por meio de nosso sistema de Gerenciamento de Desempenho (GD). A avaliação do GD 2018 tem previsão de encerramento em abril de 2019.

Em 2017, o total de empregados avaliados foi 45.927, o equivalente a 98,4% do nosso efetivo total à época. Esses resultados referem-se ao GD 2017, que teve seu período de avaliação encerrado em junho de 2018.

Em 2018, foram realizadas 2.307 avaliações de integridade de indicados a posições-chave na Petrobras. Essas avaliações consistem no procedimento denominado *Background Check* de Integridade (BCI). Esse procedimento consiste em um sumário de informações que demonstram o grau de exposição a riscos de integridade do avaliado, tendo em vista as melhores práticas de integridade relativas à prevenção contra fraude, corrupção e lavagem de dinheiro.

Para a designação de pessoas para posições-chave, incluindo posições na alta administração, também realizamos um procedimento denominado Análises de Capacitação e Gestão para subsidiar o gestor com informações do candidato sobre gestão. Os Critérios de Capacitação e Gestão formam um conjunto de requisitos corporativos a serem observados no processo de designação gerencial que dizem respeito a experiência profissional, formação, desempenho e competências.

Foram realizadas 2.736 análises de capacitação e gestão para funções gerenciais, posições na alta administração, cargos de administradores de empresas no sistema e posições de assessores da alta administração. Essas análises são para subsidiar o gestor com informações do candidato sobre gestão e sua aderência a uma posição específica, por isso a diferença no quantitativo de BCI.

TRANSFORMAÇÃO CULTURAL

O Projeto de Gestão Cultural tem por objetivo adequar a nossa cultura organizacional, a partir das lideranças, e alinhar os comportamentos dos colaboradores aos nossos desafios estratégicos.

Ao longo do ano de 2018, foi desenvolvido o Relatório de Diagnóstico Cultural, que proverá insumos para o desenvolvimento do nosso plano de cultura.

O projeto de gestão cultural deve implementar uma cultura com maior foco em eficácia e valor aos negócios, com o mérito como base de reconhecimento, estímulo à autonomia, flexibilidade e qualidade no ambiente de trabalho, fortalecimento dos processos de atração, movimentação, desenvolvimento, retenção e sucessão e incorporação da visão da transformação digital no dia a dia do empregado.



Direitos Humanos

COMPROMISSOS EM DIREITOS HUMANOS

Nosso compromisso com direitos humanos está expresso nos nossos valores: “respeito à vida, às pessoas e ao meio ambiente”. O Código de Ética, aplicável a todas as operações e aos fornecedores, estabelece que pautamos nossa atuação respeitando os direitos humanos internacionalmente reconhecidos pelo Brasil e pelos países onde atuamos.

Nossa Política de Responsabilidade Social tem como diretrizes: (i) respeitar os direitos humanos, buscando prevenir e mitigar impactos negativos nas nossas atividades diretas, na cadeia de fornecedores e nas parcerias, combatendo a discriminação em todas as suas formas; e (ii) identificar, analisar e tratar os riscos sociais decorrentes da interação entre os nossos negócios, a sociedade e o meio ambiente e fomentar a gestão de aspectos socioambientais na cadeia de fornecedores.

Aderimos, em 2003, ao Pacto Global da ONU, cujos princípios estão relacionados a direitos humanos e práticas de trabalho. Participamos, desde 2006, do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça do Governo Federal, pelo qual a fomos reconhecidas com o Selo Pró-Equidade de Gênero e Raça por cinco vezes consecutivas.

Em 2010, aderimos aos sete Princípios de Empoderamento da ONU Mulheres, que tratam da

promoção da igualdade entre homens e mulheres no mercado de trabalho e na sociedade. Nesse mesmo ano, assinamos a Declaração de Compromisso Corporativo no Enfrentamento da Violência Sexual de Crianças e Adolescentes, por meio da qual declaramos nosso compromisso contra a exploração sexual, em favor da proteção dos direitos da criança e do adolescente.

Em 2015, assinamos o Pacto Nacional de Erradicação do Trabalho Escravo, do Instituto Pacto Nacional de Erradicação de Trabalho (InPACTO) que tem como objetivo o enfrentamento do trabalho escravo contemporâneo.

Em novembro de 2018, aderimos à Iniciativa Empresarial pela Igualdade, proposta pela ONG Afrobras e pela Faculdade Zumbi dos Palmares, cujos dez compromissos têm como objetivo o respeito e a promoção da igualdade racial, da igualdade de oportunidades e do tratamento justo a todas as pessoas. No mesmo mês, assinamos a Carta Aberta a Empresas pelos Direitos Humanos, na solenidade de entrega do Prêmio Direitos Humanos 2018, que recebemos por nossa relevante atuação na promoção e na defesa dos direitos humanos. A assinatura se inseriu no contexto das comemorações dos 70 anos da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

IDENTIFICAÇÃO E TRATAMENTO DE RISCOS SOCIAIS E TEMAS RELACIONADOS A DIREITOS HUMANOS

Em consonância com a nossa Política de Riscos Empresariais, que estabelece que os riscos devem ser considerados em todas as nossas decisões, elaboramos, em 2018, novas orientações para a gestão de riscos

sociais nas nossas atividades e na cadeia de fornecedores, especificando os requisitos de responsabilidade social para projetos de investimento.

Os projetos de investimento, para serem submetidos à aprovação de passagem de fase, são avaliados por um grupo de revisão multidisciplinar que inclui profissionais das áreas Responsabilidade Social, Segurança, Meio Ambiente e Saúde e áreas de negócio responsáveis pelos empreendimentos, além de outras disciplinas. As recomendações para a passagem de fase do projeto consideram o contexto social das comunidades e incluem ações para mitigação de riscos sociais, entre elas a promoção dos direitos humanos.

Foram realizadas 41 avaliações de riscos sociais em projetos no biênio 2017-2018, sendo 19 em 2018. Em função do perfil de nossas atividades, são identificadas questões sociais relacionadas a meios de vida de pescadores e comunidades tradicionais, possíveis impactos sobre a atividade turística e sobre vias de acesso, respeito aos direitos humanos na cadeia de fornecedores, entre outras.

A análise dá origem a recomendações que incluem a revisão dos planos de resposta a emergência à luz do relacionamento comunitário, o monitoramento de ocorrências e queixas comunitárias, as ações de divulgação de projetos e atividades operacionais e inclusão de cláusulas de responsabilidade social em contratos de prestação de serviços.

Para monitorar o cumprimento dessas cláusulas pelos fornecedores, aplicamos localmente uma lista de verificação dos requisitos de responsabilidade social, tendo sido concluídas 26 verificações em 2018.

A Transpetro realiza, de forma sistemática, estudos técnicos de avaliação de vulnerabilidade e risco para comunidades do entorno decorrentes de suas operações. Essas avaliações consideram a proximidade das operações e as características do público potencialmente exposto e das edificações do entorno. As ocupações sensíveis, tais como escolas, igrejas e hospitais, presentes ao redor das instalações de superfície e ao longo das faixas de dutos são identificadas para fins de planejamento de resposta a eventuais emergências. Também há um trabalho constante e rotineiro de comunicação entre os representantes da Transpetro e das comunidades lindeiras que trata, entre outros aspectos, sobre os riscos associados aos produtos movimentados e cuidados que devem ser tomados principalmente nas faixas de dutos, onde a presença da comunidade é mais relevante.

Além disso, a Transpetro acompanha permanentemente os indicadores dos processos ambientais associados às suas operações (geração de resíduos, de efluentes, de emissões atmosféricas e o consumo de recursos hídricos) visando a gerenciar as atividades potencialmente poluidoras

e minimizar a possível geração de passivos ambientais, avaliar os eventuais cenários acidentais e remediar e/ou mitigar os possíveis danos causados ao meio ambiente.

Também são realizadas ações de contingência, com equipes multidisciplinares de apoio em ações de remediação em derivações clandestinas. Trabalhamos em esquema de plantão para atendimento da comunidade do entorno das áreas afetadas e das famílias deslocadas e damos suporte ao atendimento e retorno das famílias deslocadas de suas residências, numa ação conjunta com a Defesa Civil, além de acompanhar as visitas e as respostas do Canal de Denúncia.

A Transpetro participou, também, de simulados nos estados do Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais no ano de 2018. O objetivo dos simulados é reforçar e divulgar junto às comunidades de alta vulnerabilidade da Região Sudeste o canal formal de denúncia da empresa (número 168), conhecido, também, como telefone verde.

PROMOÇÃO DA DIVERSIDADE

O nosso compromisso com o combate à discriminação e a promoção da diversidade está expresso em nossa Política de Responsabilidade Social, nossa Política de Recursos Humanos, no nosso Código de Ética e no nosso Guia de Conduta.

Realizamos em 2018 uma análise acerca da participação feminina nos quadros de nosso efetivo e sua representatividade nas funções gerenciais em diversas faixas de tempo de companhia.

Definimos um plano com ações prioritárias, destacando-se:

- Sensibilização e engajamento de homens e mulheres
- Constituição de uma Comissão de Diversidade
- Palestras e campanhas para prevenção de violência no trabalho
- Programas de fomento de mulheres em carreira de ciência, tecnologia, engenharia e matemática (STEM²)
- Estímulo à alocação de mulheres em área operacional
- Inserção do tema diversidade nos cursos de formação para novos empregados, no Programa de Atualização e Integração de Líderes e nas comunidades virtuais da liderança
- Indicadores de gênero e processos de monitoramento
- Programa de liderança orientadora

Em novembro de 2018, foi realizado o IV Fórum de Diversidade Petrobras – Promovendo a Equidade de Gênero. Estiveram presentes membros de nossa alta administração, líderes de empresas do setor de Tecnologia, Engenharia e Finanças e da ONU Mulheres debatendo como a equidade de gênero pode alavancar a performance das empresas, agregando valor ao negócio e contribuindo para atração e retenção de talentos. O fórum teve como objetivo a conscientização e engajamento das nossas lideranças. Participaram presencialmente, cerca de 120 líderes e 340 empregados via WebTV.

OBJETIVOS EM EQUIDADE DE GÊNERO

Promover equidade de oportunidades, visando a aumentar a participação de mulheres em carreiras STEM* e funções gerenciais em áreas operacionais;

Implementar programas de desenvolvimento de lideranças femininas, visando ao aumento progressivo de participação de mulheres ocupando funções gerenciais, com base nos princípios da meritocracia;

Proporcionar um ambiente de trabalho inclusivo, que promova relações baseadas na confiança e no respeito, não tolerando qualquer forma de assédio ou discriminação;

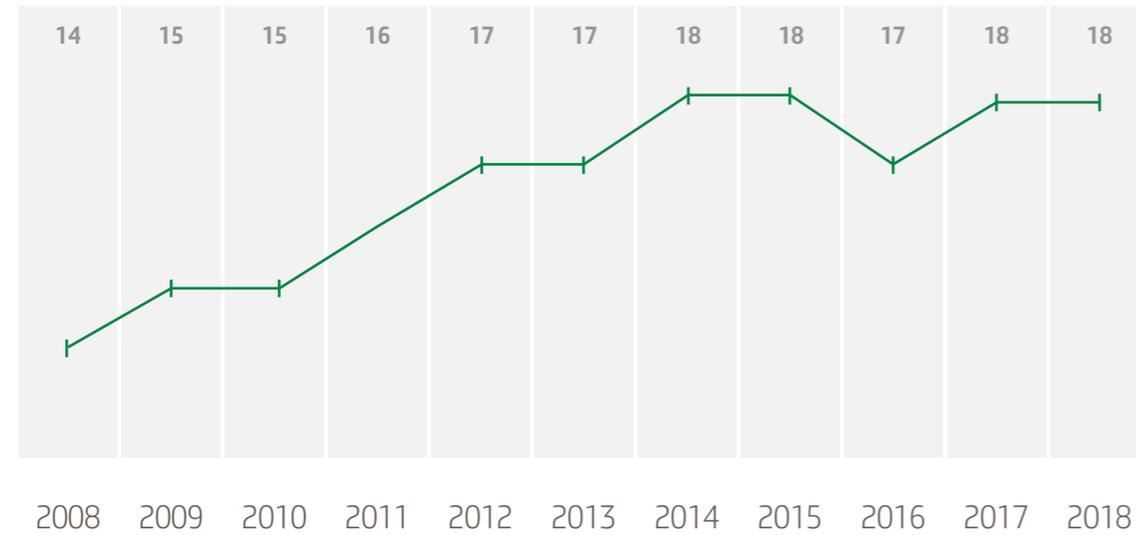
Engajar homens e mulheres, identificando e educando sobre vieses inconscientes existentes no ambiente do trabalho.

* STEM: science, technology, engineering and mathematics.



EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE MULHERES EM FUNÇÕES GERENCIAIS*

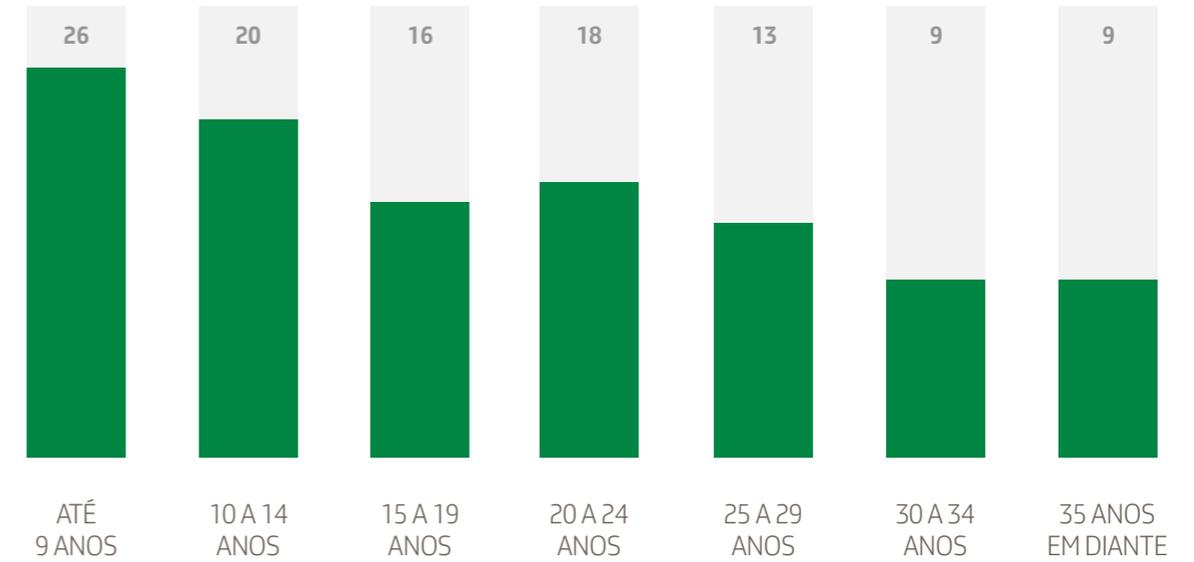
(%)



*Funções gerenciais: Presidente, diretor, assessor, GE, assistentes, GG, gerente, gerente setorial e coordenadores.

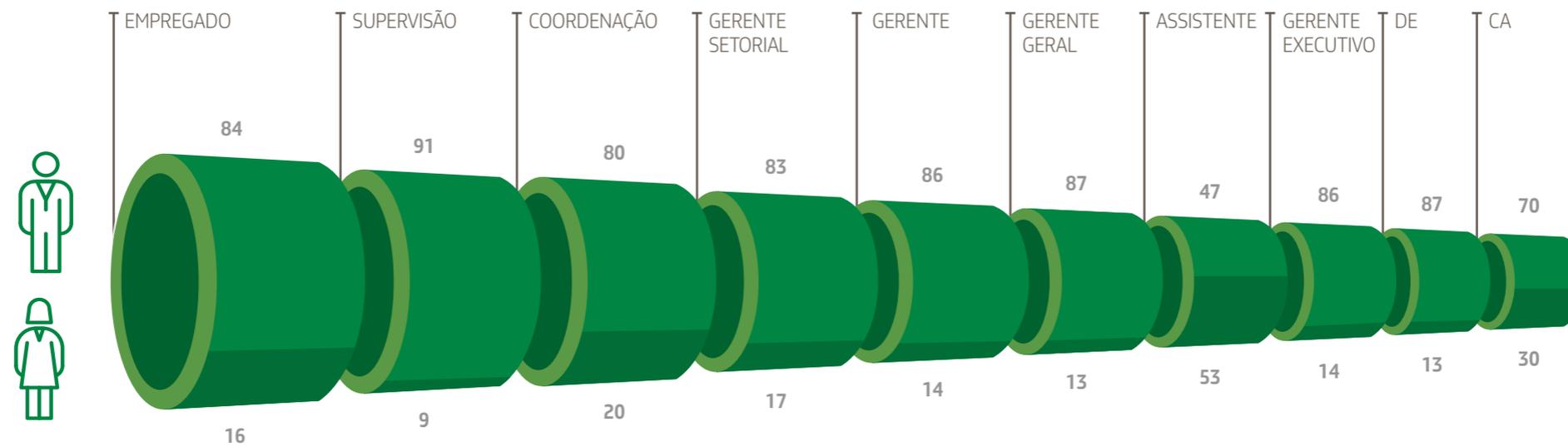
DISTRIBUIÇÃO DE GERENTES POR TEMPO DE COMPANHIA

(% DE MULHERES NO TOTAL DE GERENTES DA FAIXA)



DADOS SOBRE GÊNERO NA PETROBRAS

(% – INFORMAÇÕES REFERENTES A DEZEMBRO DE 2018)



Visando a criar condições para uma ambiência inclusiva e diversa, foram realizadas ações de desenvolvimento e disseminação sobre a gestão da diversidade e seus fundamentos para a sensibilização e capacitação de empregados responsáveis pelo atendimento ao nosso público interno.

Em 29 de janeiro de 2018, o Dia da Visibilidade Trans foi marcado pela realização de uma mesa redonda da qual participaram um especialista em diversidade e uma advogada transgênera, especialista em gênero e sexualidade. O encontro teve como objetivo a capacitação das equipes que prestam atendimento a empregados.

Em maio de 2018, o uso do nome social e a utilização de banheiros, vestiários e dormitórios conforme identidade de gênero foram implementados na empresa. Essa iniciativa implica a autodeclaração de identidade de gênero pelo (a) empregado (a) e, para sua instalação, contou com uma estruturada articulação com as áreas de Gestão de Pessoas locais, a fim de efetivar-se de fato a inclusão desse público-alvo. A ação contou com o necessário regramento corporativo e com a publicação de matéria na intranet, com ampla participação dos colaboradores.

Durante a semana do dia 28 de junho de 2018, em apoio ao Dia Internacional do Orgulho LGBTI, o nosso Edifício Sede foi iluminado nas cores do arco-íris, símbolo da bandeira do orgulho LGBTI. A celebração da data também foi marcada pela publicação de uma matéria no portal que trouxe depoimentos de empregados contemplados com benefícios direcionados a este público.

Em 28 de junho de 2018, assinamos um Termo de Adesão e Compromisso à política de reserva de vagas de

estágio para negros, conforme o Decreto N° 9.427, que estabelece que 30% das vagas nas seleções para estágio na administração pública federal direta, autárquica e fundacional serão obrigatoriamente reservadas àqueles que se autodeclararem pretos ou pardos no ato da inscrição na seleção de estágio, conforme o quesito de cor ou raça utilizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Embora o decreto não se aplique à Petrobras, optamos pela adesão ao mesmo, como estímulo a inserção de jovens negros no mercado de trabalho e contribuindo para a redução da desigualdade étnico-racial.

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

Concedemos, aos nossos empregados com deficiência que precisem de acompanhamento médico, um abono de até duas horas na jornada de trabalho, mediante avaliação de equipe multiprofissional.

Aos empregados com deficiência que necessitam da presença de um acompanhante em viagem a serviço no país, é prevista a concessão de hospedagem e passagem área ou rodoviária ao acompanhante e diária de viagem ao empregado acrescida dos respectivos percentuais destinados às despesas de almoço, jantar e pequenas despesas do acompanhante, além das coberturas previstas para todos os empregados.

Além disso, abono de horas é concedido aos empregados que possuem filhos com deficiência, para que os acompanhem nos tratamentos e terapias. Nesse caso, o abono é de até 240 horas por ano ou, a depender da gravidade do caso, é concedida a liberação da frequência.



Visando a proporcionar igualdade de condições de trabalho implementamos o Programa de Abordagem ao Empregado com Deficiência (Paed) que atua em quatro eixos: fundamentos da gestão, acessibilidade, educação e comunicação e práticas existentes.

CAPACITAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS

Todos os novos empregados, ao ingressarem na empresa, participam de treinamento em cursos de formação, que visam a difundir valores baseados no respeito às pessoas, à diversidade humana e cultural e à pluralidade de pensamento.

Realizamos, também, a capacitação “Abordagem, Avaliação e Acompanhamento Interdisciplinar de Pessoas com Deficiência”, dentro do eixo “educação e comunicação”, direcionado aos profissionais que fazem atendimento aos empregados com deficiência.

Todos os profissionais de segurança patrimonial no exercício da função, tanto empregados próprios quanto de empresas prestadoras de serviços, foram capacitados e passam por reciclagem a cada dois anos, a qual envolve, entre outros itens, os conceitos básicos de direitos humanos e relações humanas.

Em fevereiro de 2018 participamos do *workshop* de Segurança e Direitos Humanos promovido pela Associação Global do Setor de Óleo e Gás para Questões Ambientais e Sociais (IPIECA) pela Associação Mexicana de Empresas de Petróleo (AMEXHI) realizado na Cidade do México.

Além disso, acompanhamos fóruns nacionais e internacionais sobre Responsabilidade Social Corporativa, Sustentabilidade e Direitos Humanos e Empresas. Em 2018, podemos destacar nossa participação nos seguintes eventos:

Fórum Pacto Global 2018 – evento de comemoração de 15 anos da Rede Brasil do Pacto Global da ONU;

Conferência Ethos – como patrocinador, nas edições comemorativas de 20 anos, nas cidades Rio de Janeiro, São Paulo e Belém;

Fórum dos Princípios de Empoderamento das Mulheres Fórum WEPS 2018 – promovido pela ONU Mulheres em São Paulo;

II Fórum WEPs Rio de Janeiro realizado na sede da Petrobras Distribuidora.

A Transpetro ofereceu, no ano de 2018, por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), dez cursos sobre a temática “Diversidade, Assédio e Combate à Violência”, totalizando 1.039 participantes em um total de 1.644 horas de treinamento e disponibilizou outro, intitulado “Prevenção ao Assédio no Mundo Corporativo”, vindo a compor a trilha “Pró-Equidade de Gênero e Raça”.

O curso Prevenção ao Assédio no Mundo Corporativo também foi disponibilizado no AVA para todos os

colaboradores, cujo o conteúdo apresenta situações que podem ser consideradas como assédio e diferencia o assédio moral do sexual de forma dinâmica e interativa. Esse treinamento está alinhado ao nosso princípio ético fundamental de respeito à vida em todas as suas formas, manifestações e situações, que norteia o cuidado com a qualidade de vida, a saúde, o meio ambiente e a segurança, e teve um total de 556 cursos concluídos.

Também foram desenvolvidos pela Transpetro 36 ciclos de palestras com temas referentes a diversidade, gênero e raça nos estados do PA, MG, SP, RJ, PR, SC e RS, com público de mais de 2,5 mil pessoas. Entre os temas abordados, destacamos o “Enfrentamento ao abuso e à exploração sexual de crianças e adolescentes – divulgação do Disque 100” e “Combate à violência contra a mulher – divulgação do Disque 180”.

A Petrobras Distribuidora promoveu quatro oficinas sobre direitos humanos e diversidade para prestadores de serviço em sua sede. Foram também enviados materiais sobre esses temas para as comunidades próximas às suas unidades, como parte da execução das ações dos Planos de Relacionamento Comunitário. Entre os assuntos abordados, estavam a equidade entre homens e mulheres, direitos da pessoa idosa, pessoas com deficiência no mercado de trabalho e direitos humanos.

PROMOÇÃO DOS DIREITOS HUMANOS NA CADEIA DE FORNECEDORES

A minuta padrão do contrato de prestação de serviços inclui uma cláusula que exige que as empresas prestadoras de serviço se abstenham de utilizar mão de obra infantil e mão de obra análoga à de escravo ou condições de trabalho degradante.

Em dezembro de 2018, houve uma revisão dos contratos de construção e montagem de unidades de processo de refino e de Unidades Estacionárias de Produção (UEPs) e de contratos de serviços de construção civil. Para as contratações instauradas a partir de 2019, será utilizada uma nova cláusula declaratória de responsabilidade social nos contratos.

De acordo com a nova cláusula, as empresas contratadas devem declarar e garantir que respeitam os direitos humanos reconhecidos internacionalmente, conforme estabelecido na Carta Internacional dos Direitos Humanos, na Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre Princípios e Direitos Fundamentais do Trabalho, nos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da ONU ("Princípios Orientadores") e no Decreto nº 9.571 de 21 de novembro de 2018 que estabelece as Diretrizes Nacionais sobre Empresas e Direitos Humanos.

Além disso, a cláusula contratual, de natureza declaratória, deve incluir o compromisso das empresas contratadas com os seguintes itens:

- > Possuir política formal de respeito aos Direitos Humanos e divulgar ao seu público de interesse;
- > Abster-se de utilizar mão de obra infantil e mão de obra análoga à de escravo ou condições de trabalho degradante bem como, fazer constar cláusula específica nesse sentido nos contratos firmados como fornecedores de seus insumos e/ou prestadores de serviço;
- > Proporcionar um ambiente de trabalho seguro e saudável que inclua condições adequadas de alimentação, alojamento e sanitárias;
- > Respeitar o direito de seus empregados formarem ou se associarem a sindicatos, bem como negociar coletivamente;
- > Ter compromisso com a igualdade de tratamento e não discriminação;
- > Não praticar ou compactuar com qualquer forma de exploração sexual de crianças e adolescente sensibilizando os funcionários para o enfrentamento dessa violência e divulgando canais de denúncias locais como o Disque 100;
- > Não praticar atos que configurem excesso de força na interação entre forças de segurança, comunidades e trabalhadores;
- > Possuir canal de comunicação para receber, encaminhar e responder às manifestações dos públicos de interesse, assegurando que todas as manifestações sejam respondidas e não haja retaliações;
- > Avaliar os riscos sociais de suas atividades nas comunidades do entorno, elaborando ações para identificar, prevenir e mitigar impactos adversos em temas de direitos humanos (interferência em povos indígenas e comunidades tradicionais, em grupos socialmente vulneráveis, acesso a meios de vida e ambiente saudável, direito à integridade e ambiente seguro, gestão de terras e reassentamento, entre outros);
- > Comunicar às comunidades do entorno das atividades do contrato que impactem seu cotidiano, de forma a minimizar impactos/riscos;
- > Envidar esforços para contratação de mão de obra local;
- > Reparar os danos que causar nas comunidades durante a execução das atividades do contrato.

A fim de estimular práticas de valorização da diversidade na cadeia de suprimentos, o “Prêmio Melhores Fornecedores 2018” incluiu, entre suas categorias, o “Prêmio Especial de Equidade”. A premiação abrange os principais fornecedores da companhia e, pela primeira vez, inclui, como critério de avaliação, as práticas de promoção de equidade que essas empresas adotaram em relação a seus respectivos colaboradores e lideranças, além de comunidades e fornecedores.

No segmento de exploração e produção, entre as principais atividades realizadas por nossos fornecedores, estão serviços como construção e afretamento de plataformas de produção, fabricação de módulos para plataformas *offshore* e construção de equipamentos submarinos, entre outros. A esse respeito, nossos contratos possuem cláusulas específicas de obrigação das empresas contratadas referentes à proibição de trabalho infantil, forçado ou análogo à escravidão. Cada sistema de produção, em construção ou em operação, é constantemente fiscalizado por nossas equipes. No caso de ser constatada qualquer irregularidade, a empresa contratada é imediatamente notificada, devendo fazer cumprir as suas obrigações contratuais.

Os navios que contratamos em nossos afretamentos para transporte de petróleo e derivados são previamente avaliados segundo o protocolo de inspeção estabelecido pela Oil Companies International Marine Forum (OCIMF), que inclui a identificação da documentação do navio e o atendimento à Maritime Labour Convention (MLC 2006), da Organização Internacional do Trabalho (OIT), que

trata das condições de trabalho a bordo de embarcações mercantes.

Na Petrobras Distribuidora, os fornecedores cadastrados concordam eletronicamente com um Termo de Responsabilidade Social que contempla temas relacionados a práticas trabalhistas e direitos humanos, como:

- proibição ao trabalho infantil e ao trabalho forçado (análogo ao escravo ou em condições degradantes);
- liberdade de associação e negociação coletiva;
- proibição à discriminação de gênero, raça, religião e orientação sexual.

Esses fornecedores também concordam em seguir nosso Código de Ética, nosso Guia de Conduta e nossa Política de Responsabilidade Social.

Também signatária do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo, a Petrobras Distribuidora não realiza negócios com empresas incluídas no cadastro de empregadores que tenham mantido trabalhadores em condições análogas à de escravo. Portanto, acompanha, periodicamente, esse cadastro com o objetivo de identificar a existência de relação comercial nessas condições sob a sua gestão, principalmente para aquisição de biocombustíveis. Caso seja identificada a relação comercial com alguma empresa dessa lista, serão aplicados os preceitos contratuais que estabelecem o encerramento da relação. Além disso, em nosso portal para fornecedores, exigimos que nossos fornecedores não se relacionem comercialmente com pessoas e empresas

listadas no referido cadastro, bem como recomendamos a adesão ao Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo.

Na Petrobras Biocombustível, em 2018, todos os contratos de aquisição de matéria-prima da agricultura familiar firmados possuíam cláusula de não utilização de trabalho infantil.

DENÚNCIAS SOBRE DISCRIMINAÇÃO

Em 2018, recebemos, por intermédio de nosso Canal de Denúncia, 43 registros de discriminação envolvendo gênero e naturalidade, dos quais 11 ainda se encontram em tratamento, 27 foram avaliados e encerrados como arquivados ou improcedentes e 5 foram confirmados ou parcialmente confirmados. Os registros confirmados envolvem abordagem preconceituosa contra empregados oriundos de outras regiões e preconceito de gênero.

Além de apuração e responsabilização, demos continuidade ao tratamento preventivo contra situações de discriminação, realizando, por meio da Ouvidoria-Geral, 16 palestras sobre esse tema, contemplando cerca de 550 pessoas. Adicionalmente, na linha de palestras preventivas contra outros traços de violência no trabalho, realizamos palestras sobre os temas assédio moral e assédio sexual. Ao todo, no ano de 2018, foram realizadas 45 palestras envolvendo os três temas, que alcançaram cerca de 2,1 mil pessoas.



Jovens indígenas participam de atividade do projeto Poço de Carbono Juruena.

POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS

Realizamos diagnósticos e análise do relacionamento comunitário com o objetivo de conhecer as características e necessidades das comunidades instaladas na área de abrangência de nossas unidades operacionais.

A partir desse processo, que teve um novo ciclo concluído em 2018, identificamos povos e comunidades tradicionais, com predominância de pescadores e quilombolas, além de ribeirinhos, caiçaras e indígenas. Os planos de

relacionamento já contemplam ações específicas para essas comunidades, bem como de outras comunidades do entorno, de maneira a direcionar nossas ações para o envolvimento e o desenvolvimento das mesmas.

Comunidades indígenas estão presentes em municípios da área de abrangência dos empreendimentos licenciados da Unidade Operacional Bacia de Santos, nos municípios do litoral norte paulista e sul fluminense. Embora não haja um fórum específico para comunidades indígenas, essas

comunidades são convidadas para participar de audiências públicas relativas aos nossos projetos na região. Além disso, participamos de projetos geridos pelo IBAMA com foco em comunidades tradicionais, como é o caso do Projeto de Caracterização de Territórios Tradicionais (PCTT), que tem por objetivo tipificar, de forma participativa, comunidades indígenas, quilombolas e caiçaras dos municípios de Paraty (RJ), Angra dos Reis (RJ) e Ubatuba (SP).

Dentre os projetos socioambientais voluntários com foco em comunidades tradicionais, destacamos o projeto Memórias Reveladas, cuja parceria encontra-se em vigor desde 2014, com o objetivo de fortalecer os vínculos identitários de criança e adolescentes por meio do contato lúdico com a memória de seus ancestrais caiçaras. São previstos atendimentos a 800 participantes eventuais e 190 participantes diretos (alunos e professores da rede pública, além de seus familiares), sensibilizando-os para o resgate da cultura caiçara.

Em 2018, não tivemos conflitos significativos com comunidades locais e povos indígenas, reassentamentos involuntários em decorrência de nossas operações.



PROMOÇÃO DE DIREITOS HUMANOS NOS PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS

O Programa Petrobras Socioambiental apoia projetos sociais e ambientais, promovendo os direitos humanos e estabelecendo como públicos prioritários povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, mulheres, negros, crianças e adolescentes, juventude e pessoas com deficiência. O programa também considera o “Respeito aos direitos humanos e combate à discriminação” como tema transversal, considerando os seguintes subtemas: equidade de gênero, igualdade étnica e racial e inclusão de pessoas com deficiência.

A carteira atual do Programa, composta por 100 projetos, inclui 28 projetos ambientais e 6 projetos sociais que beneficiam diretamente povos indígenas ou comunidades tradicionais em diversas regiões do país. As principais atividades realizadas incluem formação de jovens para a sustentabilidade, desenvolvimento de incubadora para jovens empreendedores, e desenvolvimento da cadeia de produtos da sociobiodiversidade, tais como castanha, copaíba, guaraná, látex e artesanatos, e a capacitação de indígenas e comunidades extrativistas para a gestão sustentável de seus territórios.

Em relação à temática da igualdade étnica e racial, há na carteira quatro projetos sociais que têm negros como público prioritário e beneficiam cerca de 1.950 participantes. A igualdade racial é também tratada como tema transversal por 22 projetos socioambientais que promovem, em suas atividades, oficinas, discussões, palestras e rodas de conversa sobre desigualdades e inclusão.

No que tange à promoção de igualdade de gênero, a carteira beneficia mais de 14 mil mulheres por meio de atividades como qualificação profissional, empreendedorismo, mobilização para o combate à discriminação e prevenção da violência contra a mulher.

A carteira do programa beneficia diretamente cerca de 24 mil crianças e 26 mil adolescentes. Entre suas ações, podemos destacar: oficinas educacionais, busca da melhoria do rendimento escolar e sucesso nas aprendizagens visando à inclusão escolar, prevenção e enfrentamento da violência.

Empregados em visita à trilha ecológica do Projeto Guapiaçu Grande Vida em Cachoeira de Macacu adaptada para receber pessoas com deficiência



Para mais informações sobre o Programa Petrobras Socioambiental, veja capítulo Investimento Socioambiental.

Ética e transparência

PROGRAMA PETROBRAS DE PREVENÇÃO DA CORRUPÇÃO

A ética, a integridade e o combate à fraude, à corrupção e à lavagem de dinheiro são compromissos que norteiam nossa atuação cotidiana e a daqueles que se relacionam conosco. O Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC) estabelece mecanismos de prevenção, detecção e correção de atos não condizentes com as condutas que estabelecemos e requeremos dos nossos públicos de interesse.

Realizamos *Due Diligence* de Integridade (DDI) de contrapartes visando conhecer e avaliar os riscos de integridade inerentes ao nosso relacionamento com fornecedores de bens e serviços; clientes na comercialização de derivados e de petróleo; instituições em projetos de patrocínios e convênios relacionados às funções de Comunicação e Responsabilidade Social; e empresas interessadas em processos de desinvestimento de ativos e/ou em participações societárias, parcerias estratégicas e operacionais. O resultado da DDI é expresso pelo Grau de Risco de Integridade (GRI) e é considerado pelos gestores em nosso processo decisório. Em 2018, foram avaliadas 4.873 contrapartes.

Em linha com o objetivo de aprimorar continuamente nossas ações de *compliance*, em dezembro de 2018, a Política de

Compliance foi revisada e aprovada pela Alta Administração, contemplando uma linguagem ainda mais acessível, com atualização e fortalecimento de temas, especialmente com relação a ações de prevenção. Esse normativo descreve e divulga os compromissos que assumimos em relação à promoção dos valores éticos e de transparência na condução dos nossos negócios, com tolerância zero à fraude, à corrupção e à lavagem de dinheiro.

Adicionalmente à estrutura responsável pelas ações de conformidade, contamos com cerca de 150 profissionais de diferentes áreas atuando como Agentes de *Compliance*, com o objetivo de contribuir para a multiplicação da informação e a disseminação da cultura de conformidade. Tais profissionais também auxiliam na identificação de riscos e de melhorias nos mecanismos de prevenção e detecção de desvios de conduta. Anualmente, é realizado um encontro com esses profissionais visando a capacitação contínua dos mesmos para o adequado exercício de suas atribuições. O encontro usualmente conta com a participação da alta administração.

Os riscos de conformidade são os relacionados ao cumprimento da legislação e da regulamentação aplicáveis aos nossos negócios, assim como às normas e aos procedimentos internos, incluindo os relativos a fraude, corrupção, lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo. Nossa matriz de riscos e controles de fraude e corrupção tem seus resultados periodicamente submetidos à apreciação do nosso Comitê de Auditoria Estatutário (CAE). A matriz é reavaliada anualmente. Em 2018, 1.060 processos (100%) foram reavaliados com base em fatores de risco relacionados a fraude e corrupção.

Adicionalmente, coordenamos a Comissão de *Compliance* do IBP, a qual, em 2018, elaborou o Pacto de Integridade da Indústria de Óleo, Gás e Biocombustíveis, que é o primeiro passo para mover toda a indústria no mesmo caminho de aprimoramento das medidas de transparência e prevenção à corrupção. Firmamos esse Pacto em conjunto com outras 13 empresas.

A partir dessa iniciativa, foi lançado o Guia de Boas Práticas em Integridade Corporativa do Setor de Óleo e Gás. O documento, voltado para a cadeia de suprimentos e demais membros da indústria, visa indicar boas práticas e transmitir de forma simples e sintética requisitos e diretrizes básicas de um programa de integridade, adequados aos riscos do setor.

TREINAMENTO SOBRE POLÍTICAS E PROCEDIMENTOS ANTICORRUPÇÃO

Iniciamos um ciclo contínuo de treinamentos obrigatórios, chamado “Trilha Compromisso com a Conformidade”, que ajudará os colaboradores a identificar riscos de *compliance* e a como agir nessas situações.

O treinamento é realizado na modalidade de Ensino a Distância (EAD) e envolve a alta administração, os gestores, os consultores e os empregados de todas as carreiras. Em 2018, mais de 40 mil empregados foram capacitados. Além de estar alinhada às melhores práticas de *compliance*, a iniciativa segue determinações legais e orientações de órgãos de controle.

Para todos os empregados, estão previstos treinamentos sobre assuntos de interesse comum, como legislação

anticorrupção, política e programa de *compliance*, regime disciplinar, conflito de interesses, entre outros.

Os empregados com função gratificada também participam de cursos sobre temas relacionados à sua atuação. Para os que atuam com atividade com maior exposição a riscos de *compliance*, como contratadores, fiscais e gerentes de contrato, são oferecidos módulos específicos.

A participação nos treinamentos em ética e *compliance* é obrigatória e a sua conclusão, com êxito, nos prazos estabelecidos, é requisito para, a partir de 2019, concorrer ao processo de avanço de carreira. Para a alta administração, também foram realizados treinamentos presenciais que contemplaram temas como: deveres e responsabilidades dos administradores; gestão de riscos; compromisso da alta administração com as ações de *compliance*; modelo de governança e processo decisório; controles internos; e transações com partes relacionadas.

Promovemos, ainda, outras iniciativas, como:

- capacitação a distância de 210 empregados em Introdução à Certificação Sarbanes-Oxley, que visou a ratificar conceitos e informações sobre o processo de certificação de controles internos, voltada para o público gerencial;
- treinamento de 135 empregados em curso de Prevenção à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento de Terrorismo (PLDFT), voltado para gerentes e agentes de *compliance*;
- curso presencial para capacitar 31 profissionais da área de Conformidade;
- 5.920 participações em curso a distância (EAD) de Pareceres de Conformidade;
- curso de Capacitação em *Compliance* para profissionais da Diretoria de Governança e Conformidade;
- Certificação internacional de profissionais que atuam em *compliance*;
- Inclusão da realização de momento sobre ética e integridade na abertura das reuniões da Diretoria Executiva e em eventos institucionais.

Disponibilizamos ainda, para quem não havia sido treinado em 2017, treinamentos EAD abordando o nosso Código de Ética e o nosso Guia de Conduta, com a participação de empregados das subsidiárias. O curso *on-line* teve 2.940 empregados treinados e aprovados em 2018.

Desenvolvemos uma campanha publicitária com o objetivo de ampliar a disseminação das principais ações de *compliance* implementadas. Para tanto, lançamos o *hotsite* 10acoesanticorruptao.hotsitespetrobras.com.br com as dez principais ações anticorrupção que visam a esclarecer à sociedade o aprimoramento da governança e da conformidade, e os resultados já obtidos com essas mudanças, em linha com o objetivo de que sejamos reconhecidos como referência em ética e integridade.

Aplicamos medidas disciplinares a empregados de diferentes níveis hierárquicos, totalizando 15 rescisões de contrato, 83 suspensões e 184 advertências por escrito. Os casos referem-se a desvios de conduta como descumprimento de nossas normas, desídia no desempenho das funções, insubordinação, entre outros.

Foram concluídos quatro Processos Administrativos de Responsabilização, com aplicação de sanção de multa no total de R\$ 1,3 milhão, além de advertências e suspensão de participar de licitações e de realizar contratos conosco. As sanções aplicadas são publicadas no Diário Oficial da União (DOU), registradas no Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP) e no Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS), do Portal do MTF-CGU e na página de nosso Portal de Transparência.



COMITÊ DE MEDIDAS DISCIPLINARES

O Comitê de Medidas Disciplinares (anteriormente denominado Comitê de Correição), composto pelos gerentes executivos de Conformidade, de Gestão de Pessoas e do Jurídico, foi criado para reforçar o sistema de consequências, orientar, uniformizar e acompanhar a aplicação de sanções disciplinares em casos relacionados a fraude, corrupção, nepotismo e conflito de interesses.

Em 2018, esse comitê foi reformulado no âmbito da revisão do Sistema de Integridade. Além da mudança do nome, entre as alterações estão: (i) a nova composição, sendo formado por três integrantes com dedicação exclusiva à atividade; (ii) a responsabilidade pela definição de sanção; e (iii) a possibilidade de solicitação de recurso pelos gestores.

Outro aspecto importante é a ampliação do escopo de temas a serem avaliados. Adicionalmente à análise dos casos de fraude, corrupção, nepotismo e conflito de interesses, a atuação do comitê abará, por exemplo, a aplicação do sistema de consequência em casos de assédio moral, sexual, danos patrimoniais e nos Processos Administrativos de Responsabilização – PAR com fornecedores, bem como o monitoramento do sistema de consequências relacionado aos membros ligados à alta administração.

PREVENÇÃO A CONFLITOS DE INTERESSE

Nosso Estatuto Social tem como pré-requisito que, para ocupar cargo de administração, o candidato não tenha quaisquer conflitos de interesse com a nossa companhia e observe, integralmente, os requisitos e vedações legais. Tal premissa é reforçada por nossas Diretrizes de Governança Corporativa, pelo Código de Boas Práticas, pelo Código de Ética, pelo Guia de Conduta, pelo Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC) e pelo Regimento Interno do Conselho de Administração.

Caso algum dos membros do nosso Conselho mude de ocupação principal após a sua eleição, recomenda-se que o fato seja levado a esse colegiado, que reavaliará os requisitos, impedimentos e eventuais conflitos. No caso de o conselheiro ser representante dos empregados, esse não pode participar de discussões e deliberações em pauta sobre a fixação da política de recursos humanos que envolvam assuntos de relações sindicais, remuneração, benefícios e vantagens, inclusive matérias de previdência complementar e assistenciais, hipóteses em que ficaria configurado o conflito de interesse.

Nossa Política de Transações com Partes Relacionadas também estabelece os princípios que nos orientam na celebração desse tipo de transação e em situações em que haja potencial conflito de interesses, de forma a assegurar a comutatividade das operações e a preservação de nossos interesses, em alinhamento com a transparência nos processos e as melhores práticas de governança corporativa.

Além disso, conforme definido em nosso Código de Ética e no PPPC, estamos comprometidos a recusar apoio e contribuições para partidos políticos ou campanhas políticas de candidatos a cargos eletivos. Temos, ainda, o nosso Código de Conduta Concorrencial*, que consubstancia o nosso compromisso com o cumprimento estrito da legislação de defesa da concorrência ou antitruste brasileira e das jurisdições estrangeiras em que realizamos negócios.



*Disponível em <http://petrobras.com/conduto-concorrencial>

DELEGAÇÃO DE AUTORIDADE

As competências e atribuições do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva estão descritas em nosso Estatuto Social. O Plano Básico de Organização, por sua vez, define as competências dos titulares das unidades organizacionais da nossa estrutura geral, bem como as atribuições gerais dessas unidades em tópicos econômicos, ambientais e sociais, entre outros.

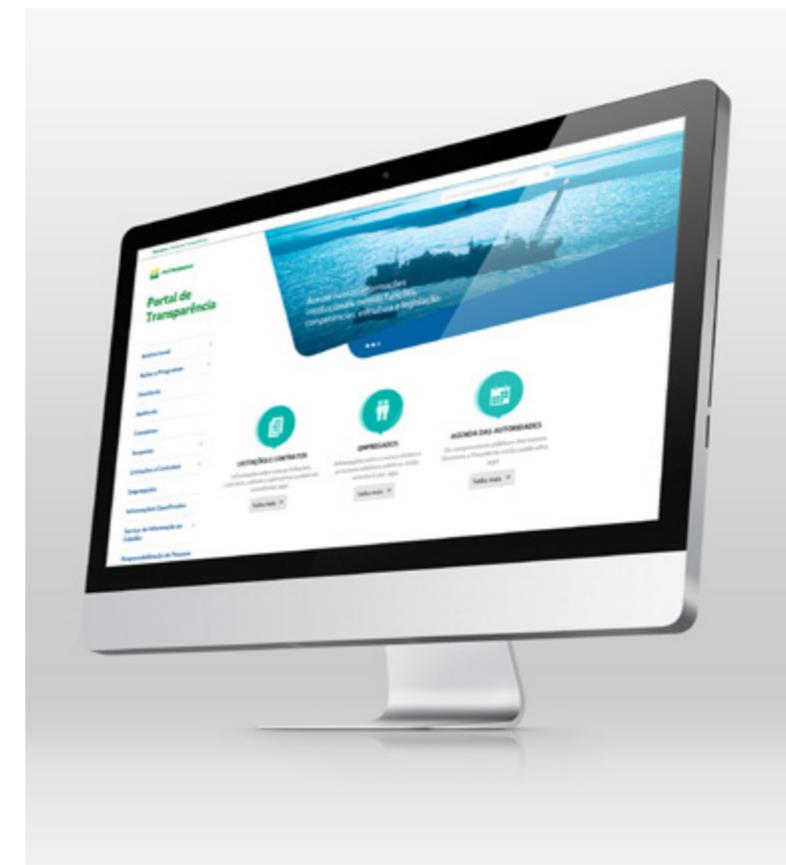
Além das competências e atribuições previstas no Estatuto Social, estabelecemos, em documentos internos específicos, os valores e alçadas competentes para aprovação dos atos necessários para nossa gestão, bem como as diretrizes e regras para aplicação e uso das delegações previstas. Cabe à Auditoria Interna monitorar a utilização dessas delegações, a fim de verificar a conformidade dos atos praticados. Adicionalmente, temos um modelo de autorizações compartilhadas no qual decisões significativas, tais como contratações, compras e outros atos de gestão relevantes, devem ser compartilhados por, no mínimo, dois gestores sem relação de subordinação direta entre eles.

TRANSPARÊNCIA

Foi concluída, em 2018, a adequação do Portal de Transparência aos requisitos previstos na Lei das Estatais nº 13.303/16 e em outros normativos, ampliando o escopo e o detalhamento das informações disponibilizadas. Destaca-se a nova subseção “Aquisição de bens” na Seção “Despesas”, que abrange as compras de materiais, a ampliação da divulgação da agenda de compromissos de presidente e diretores e a integração com o Sistema Eletrônico do Serviço de Informações ao Cidadão da CGU (e-SIC), para atendimento dos pedidos de informação e recursos correlatos.

Por meio da Ouvidoria-Geral, atuamos em atendimento à Lei de Acesso à Informação (LAI), pelo Serviço de Informação ao Cidadão, e em denúncias, reclamações, pedidos, elogios e sugestões, bem como questões no âmbito da Lei nº 12.813/2013 (Lei de Conflito de Interesses), por meio da qual avaliamos situações de potencial conflito entre interesses públicos e privados que possam comprometer o interesse coletivo ou influenciar, de maneira imprópria, o desempenho da função pública.

Oferecemos, também, aos nossos públicos, diversos meios para recebimento de denúncias, respeitando o anonimato dos manifestantes sempre que necessário. Nosso Canal de Denúncia é gerido por uma empresa externa e está disponível 24 horas por dia em três idiomas (português, inglês e espanhol) e em todos os países onde atuamos.



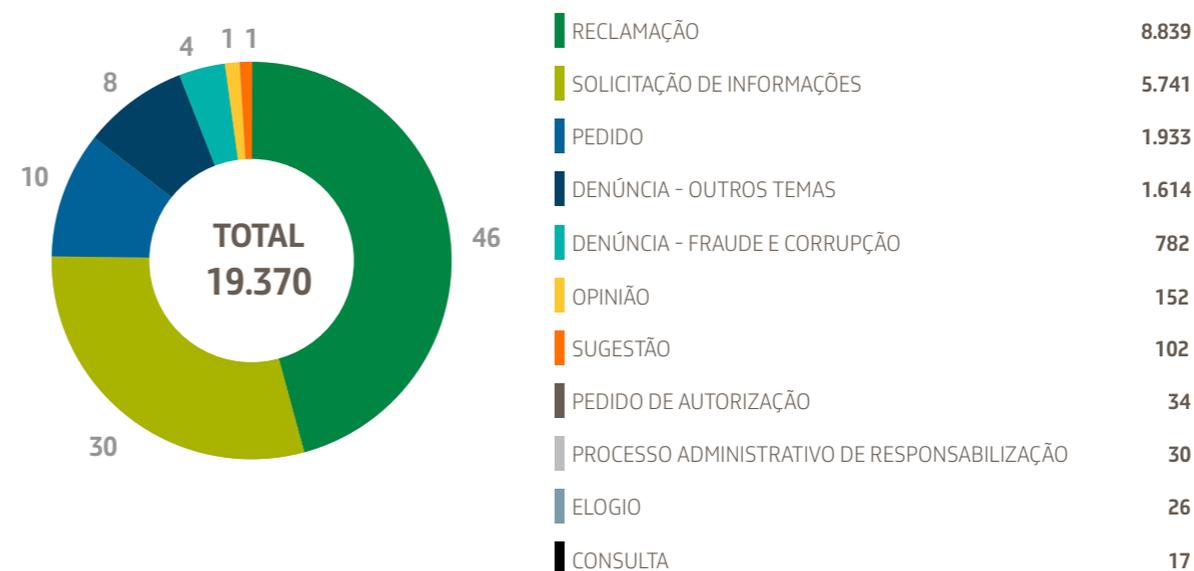
Em dezembro, recebemos o Prêmio Empresa Cidadã, do Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro (CRC-RJ) em parceria com a Firjan, a Fecomércio e a UFRJ, durante a 16ª edição do Certificado Empresa Cidadã. Essa premiação reconhece empresas que se destacam em suas divulgações sobre questões sociais, ambientais e contábeis, tanto no seu relato de Sustentabilidade, quanto nas Demonstrações Financeiras.



A Ouvidoria-Geral assegura ao público de interesse, interno ou externo, um canal de relacionamento permanente e independente para o recebimento e o tratamento de denúncias, inclusive as de caráter anônimo, reclamações, solicitações de informação, pedidos, sugestões e/ou elogios. Trimestralmente, a Ouvidoria-Geral faz uma exposição à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração, na qual, entre outros temas, apresenta um balanço das denúncias de fraude e corrupção consideradas mais críticas, de alto e muito alto risco, sendo o grau de risco avaliado quantitativamente segundo matriz que inclui aspectos como materialidade e risco à imagem da empresa, entre outros. O número total dessas denúncias comunicadas em 2018 foi de 55, em todas as nossas sociedades controladas.

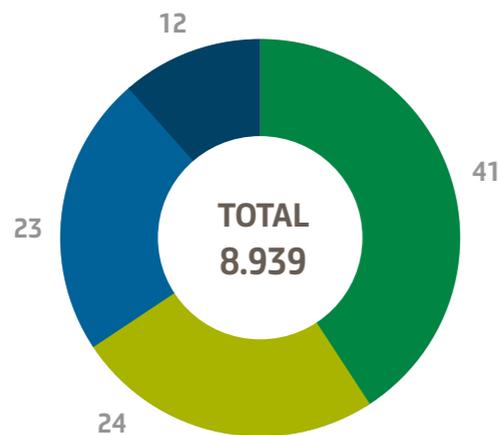
TOTAL DE DEMANDAS RECEBIDAS EM 2018

(%)



RECLAMAÇÕES RECEBIDAS

(%)

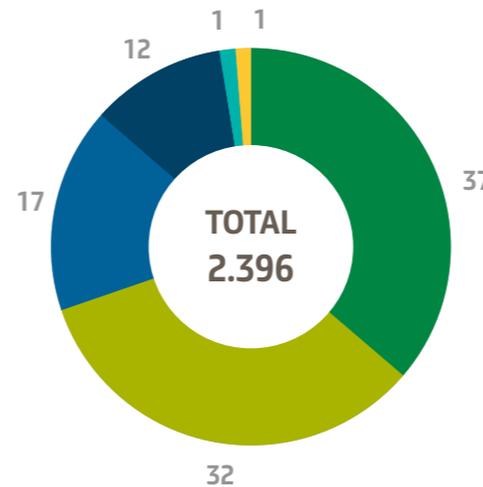


TOTAL
8.939

- ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR DE SAÚDE**
3.671
A maior parte das reclamações foi sobre questões financeiras.
- GESTÃO DE PESSOAS**
2.188
A maioria foi sobre benefícios.
- CONTRATAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS**
2.043
A maior parte foi referente à relação de empresas contratadas com a força de trabalho.
- DEMAIS TEMAS**
1.037

DENÚNCIAS RECEBIDAS

(%)

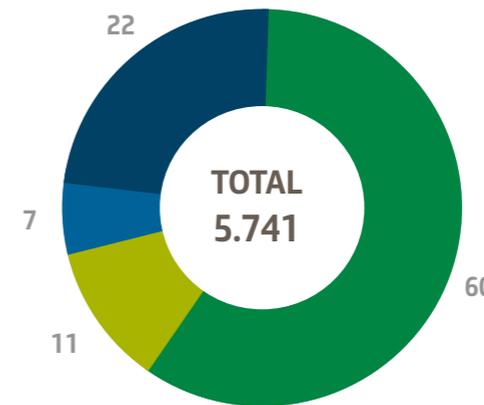


TOTAL
2.396

- VIOLÊNCIA NO TRABALHO**
878
A maior parte foi referente a ofensas.
- FRAUDE E CORRUPÇÃO**
782
A maior parte foi referente a favorecimento.
- DANOS AO PATRIMONIO E EXTRAPATRIMONIAIS**
403
A maior parte foi referente a segurança patrimonial.
- SMS**
281
- GESTÃO DE PESSOAS E AMS**
30
A maioria foi referente a desvio de função.
- NÃO PERTINENTE**
22

SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÕES RECEBIDAS

(%)



TOTAL
5.741

- CONTRATOS/ CONVÊNIOS**
3.412
A maior parte se refere a pedido de cópias desses instrumentos contratuais.
- GESTÃO DE PESSOAS**
650
A maior parte foi relativa a empregos e estágios.
- QUESTÕES GERAIS**
396
- DEMAIS TEMAS**
1.283

Das 5.741 solicitações de informações recebidas em 2018, 5.625 haviam sido encerradas até o fim do ano. Dessas, 4.361 foram encerradas em até 20 dias, enquanto outras 819 foram encerradas de 21 a 30 dias.

A Petrobras Distribuidora e a Transpetro também dispõem de Ouvidorias vinculadas aos seus Conselhos de Administração, com o propósito de ampliar o diálogo entre a administração da companhia e os seus

diversos públicos de interesse por meio de denúncias, reclamações, solicitações de informação, pedidos, entre outras manifestações recebidas presencialmente ou por meios eletrônicos. A Ouvidoria da Petrobras Distribuidora também recebe as demandas da sua subsidiária Stratura Asfaltos S.A. Em 2018, a Ouvidoria da Transpetro fortaleceu seus vínculos com os colaboradores com a presença em 16 terminais e 8 navios.

CONFORMIDADES COM LEIS E REGULAMENTOS

Desenvolvemos nossas atividades em conformidade com as leis e os regulamentos vigentes nos países nos quais atuamos, além de cumprirmos nossas próprias regras,

normas e procedimentos internos baseados nas melhores práticas de mercado. Diversos mecanismos de *compliance* existem para reforçar esse compromisso. Apesar disso, registramos, em 2018, o recebimento de 140 autos de infração da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e

Biocombustíveis (ANP) e pagamos cerca de R\$ 74,5 milhões.

Seguem as principais autuações da Petrobras Controladora no ano de 2018*:

DESCRIÇÃO	NATUREZA	VALOR	AUTOR	STATUS
Não conformidade relativa à gestão de operação e manutenção ocorrendo a degradação da disponibilidade da usina UTE – BARBOSA LIMA SOBRINHO	Operacional	R\$ 5,9 milhões	ANEEL	Provimento parcial alterando para o valor histórico de R\$ 3.711 mil, não havendo mais recurso no âmbito administrativo
Prática discriminatória de descontos em contratos de fornecimento de gás natural	Comercial	Inestimável	COMGÁS	Encerradas em 2018
Consórcio GEMINI	Comercial	R\$ 289 milhões	COMGÁS	Encerradas em 2018
Pedido de indenização por prática anticoncorrencial	Comercial	R\$ 2.298 milhões	Refinaria de Manguinhos	Ação continua a tramitar, com julgamento favorável à Petrobras no TJ/RJ
17 multas aplicadas por alegadas violações a regulamentos técnicos da ANP	Operacional	R\$ 46,6 milhões	ANP	As multas foram pagas ou estão sendo discutidas perante o Poder Judiciário
3 autos de infração (não relacionados a questões provenientes de vazamento)	Ambiental	R\$ 7,6 milhões	IBAMA	Os processos administrativos estão em andamento, já apresentamos defesa
2 demandas (relacionadas a questões provenientes de vazamento)	Ambiental	R\$ 7,1 milhões	Secretaria Municipal de Meio Ambiente de Candeias (BA) e INEMA (BA)	Os processos administrativos estão em andamento, já apresentamos defesa
Ação judicial tendo como fundamento o artigo 927 do Código Civil (relacionada a questões provenientes de vazamento)	Ambiental	R\$ 22,8 milhões	Colônia de Pescadores Z-4 Ilha da Maré (BA)	O processo judicial está em andamento e ainda não apresentamos defesa

Com relação à Petrobras Distribuidora, as principais ações judiciais no ano de 2018 foram:

DESCRIÇÃO	NATUREZA	VALOR	AUTOR	STATUS
Contaminação decorrente de vazamento de combustíveis ocorrido em posto revendedor BR	Ambiental	R\$ 10 milhões	Ministério Público do Estado do Mato Grosso do Sul	Processo suspenso por 30 dias a pedido do promotor, para eventual negociação de TAC. Ainda não há sentença
Contaminação decorrente de vazamento de asfalto CM-30 ocorrido no pátio da Secretaria de Obras de Goiânia**	Ambiental	R\$ 70,1 milhões	Ministério Público do Estado de Goiás	Em fase de prova pericial
Contaminação decorrente das atividades do TENAL – Terminal de Natal**	Ambiental	R\$ 20 milhões	Ministério Público Federal	Em fase preliminar. A BR foi excluída da lide; contudo, tal decisão ainda aguarda trânsito em julgado, razão pelo que ainda é factível a permanência da BR no polo passivo

* Foram consideradas como significativas demandas administrativas e judiciais acima de R\$ 1 milhão.

** A Petrobras Distribuidora é ré junto com outras empresas.

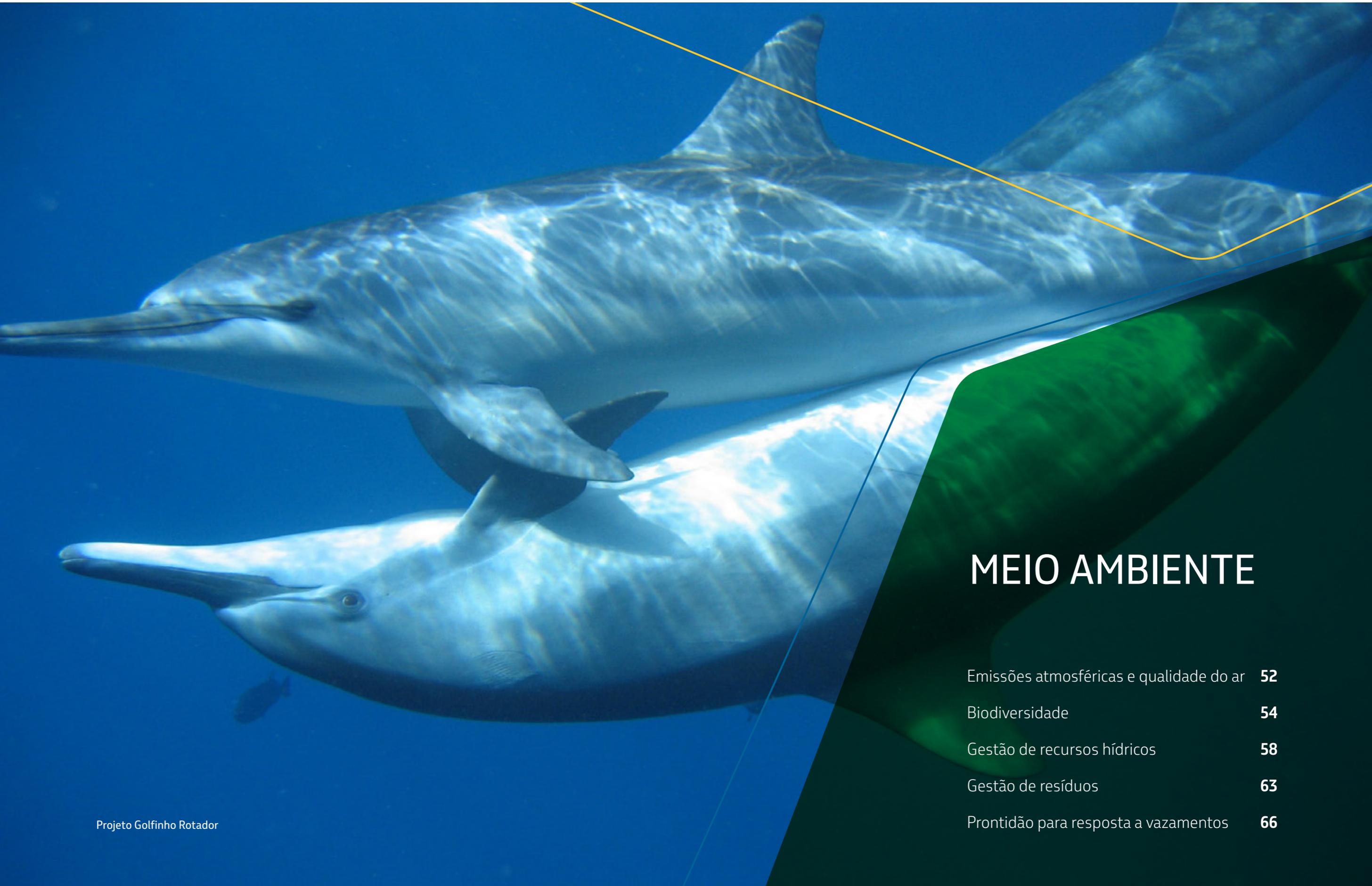
Com relação à Petrobras Transporte S.A. – Transpetro, as principais ações ambientais no ano de 2018 estão relacionadas a autos de infração decorrentes de vazamentos oriundos de tentativa de furto de combustíveis dos dutos da companhia (derivação clandestina), no total de oito autuações administrativas.

DESCRIÇÃO	NATUREZA	VALOR	AUTOR	STATUS
5 autuações administrativas decorrentes de derivação clandestina no Estado do Rio de Janeiro	Ambiental	R\$ 4,4 milhões	INEA – Instituto Estadual do Ambiente – RJ	Defesas administrativas apresentadas. Aguarda-se análise do órgão ambiental.
Autuação administrativa decorrente de derivação clandestina no Estado de São Paulo	Ambiental	R\$ 5 milhões	CETESB – Companhia Ambiental do Estado de São Paulo	Defesa administrativa apresentada. Aguarda-se análise do órgão ambiental.
2 autuações administrativas decorrentes de derivação clandestina – Magé/RJ (junho e dezembro)	Ambiental	R\$ 58 milhões	Prefeitura Municipal de Magé/RJ (Secretaria do Meio Ambiente)	Defesa administrativa apresentada. Aguarda-se análise do órgão ambiental.
Execução Fiscal de débito ambiental referente a vazamento de óleo (600lts) do oleoduto que liga o terminal aquaviário de Angra dos Reis – TAAR à Refinaria de Duque de Caxias	Ambiental	R\$ 3,1 milhões	Procuradoria Geral do Estado – PGE/RJ	A Transpetro apresentou fiança bancária para garantia do juízo e apresentou embargos à execução (defesa judicial).

No âmbito de leis e regulamentos na área social e econômica, a Liquigás pagou, em 2018, R\$1,60 milhões em decorrência de uma ação civil pública trabalhista envolvendo dano moral coletivo e um total de R\$ 0,8 milhão em 73 autos de infração do Inmetro.



Para informações sobre Operação Lava-Jato, Ações Coletivas, Ações Individuais e processos relacionados, ver Relatório Anual



MEIO AMBIENTE

Emissões atmosféricas e qualidade do ar	52
Biodiversidade	54
Gestão de recursos hídricos	58
Gestão de resíduos	63
Prontidão para resposta a vazamentos	66

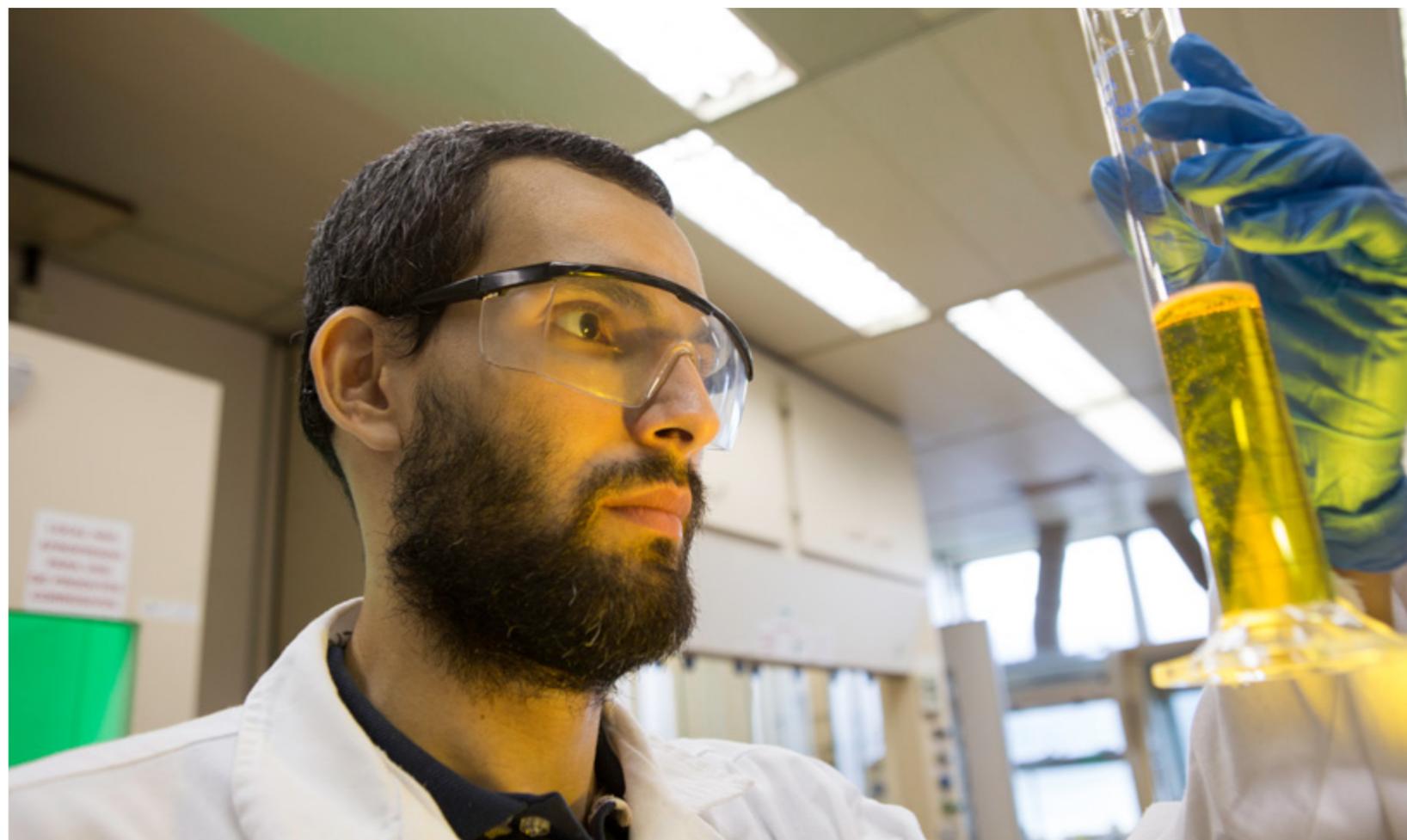
Emissões atmosféricas e qualidade do ar

Estamos cientes da importância da qualidade do ar para a sociedade, afetada tanto pela atividade industrial, quanto pelo transporte. Investimos, continuamente, na mitigação de emissões de poluentes regulados de nossas operações e na qualidade de produtos.

Monitoramos o uso de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDOs) em nossas instalações para atender à legislação brasileira, que prevê a sua eliminação, após redução gradual. Nossas emissões são principalmente em função da atividade de climatização, por meio de sistemas de refrigeração (ar condicionado), sem emissões oriundas de nossos processos produtivos.

Nossa rede de monitoramento da qualidade do ar conta com 42 estações operando em nove estados brasileiros, permitindo conhecer e gerenciar o impacto das nossas atividades, além de contribuir com informações para a gestão pública da qualidade do ar.

As informações relativas à qualidade do ar são consideradas no nosso processo de tomada de decisão, tanto na avaliação de riscos, quanto nas decisões de investimentos. Todos os nossos investimentos são avaliados em relação a seus impactos na atmosfera, desde a etapa inicial de concepção do projeto até a desmobilização do ativo.



Desde 2002, realizamos, mensalmente, a análise crítica de nossas emissões através de uma sistemática consolidada e do SIGEA® (Sistema de Gestão de Emissões Atmosféricas). Nosso inventário detém informações detalhadas de cada fonte emissora, sendo que atualmente possuímos mais de 17 mil fontes individuais ativas relativas a mais de 100 diferentes tipologias. Em relação a poluentes regulados, inventariamos as emissões de óxidos de enxofre (SOx), óxidos de nitrogênio (NOx), material particulado (MP), compostos orgânicos voláteis (COVs) e monóxido de carbono (CO).

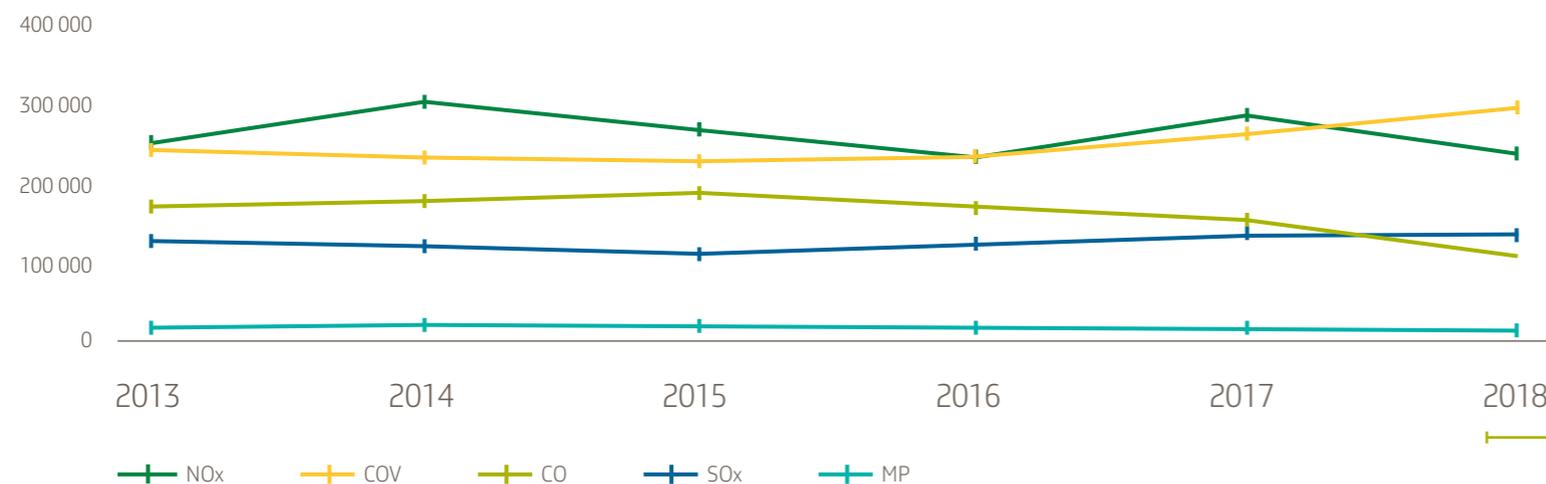
Além de acompanhar as emissões de nossas operações, avaliamos, também, o desempenho de nossos produtos. Investimos, continuamente, na melhoria da qualidade de nossos combustíveis, produzindo tanto gasolina,

quanto diesel de baixo teor de enxofre, o que levou a uma progressiva redução das emissões veiculares de SOx e MP, contribuindo para a melhoria da qualidade do ar nas cidades.

Detemos laboratórios internos para testes de motores e produtos e realizamos pesquisas em qualidade do ar e controle de emissões atmosféricas em parceria com as principais universidades do país.

O comportamento de nossas emissões é resultado de três vetores: a expansão das nossas atividades na última década, a melhoria da qualidade dos produtos (o que aumenta a complexidade de nossas instalações e nosso consumo de energia) e o investimento relevante em projetos de redução de emissões.

HISTÓRICO DE EMISSÕES DOS POLUENTES REGULADOS NOS ÚLTIMOS 5 ANOS (TONELADAS)



HIDROCARBONETOS NÃO APROVEITADOS

(MILHÕES DE METROS CÚBICOS)

	2016	2017	2018
DESTINAÇÃO			
Queimados em tocha	2.998	2.922	3.027
Dissipados na atmosfera	60,3	49,3	51,6

- Consideramos os registros de volume de gás queimado em tocha nas atividades de exploração e produção; refino; produção de fertilizantes; tratamento de gás e transporte.
- Consideramos registros de gás liberado diretamente para a atmosfera por meio de eventos de ventilação e despressurização.

Nos últimos cinco anos, observamos variações discretas nas emissões de material particulado e óxidos de enxofre. Os óxidos de nitrogênio apresentam flutuação mais relevante no período, sendo aderente à variação do despacho termelétrico. Para monóxido de carbono, melhorias operacionais na atividade de Refino levaram às reduções observadas de 2016 a 2018. O aumento de emissões de COV decorre de variações operacionais e também do aprimoramento contínuo de inventário deste poluente.

Nossas emissões são verificadas anualmente por terceira parte, com previsão de conclusão da verificação dos dados de 2018 até julho de 2019, podendo sofrer ajustes até esta data.

No período de 2017 a 2018, observa-se a redução do volume total de hidrocarbonetos não aproveitados, que está relacionada às nossas ações voltadas para redução de queima em tocha e outras medidas de eficiência operacional, apesar do aumento da produção no período.



Para informações sobre o nosso desempenho em gestão de gases de efeito estufa e mudanças climáticas, ver Caderno de Mudança do Clima em <http://petrobras/clima>

Biodiversidade

A distribuição espacial e a variedade de nossas operações tornam frequente a interface com áreas protegidas e sensíveis. A identificação dessas áreas configura-se em uma etapa de prevenção e mitigação de riscos e impactos associados. A nossa gestão de riscos e impactos à biodiversidade é direcionada por orientações estabelecidas em padrões e normas internos, além de instrumentos de gestão como o Cadastro de Dados Ambientais (Cadam), com 6.584 registros, o GeoPortal, que possibilita a integração de bases de dados ambientais georreferenciados em uma plataforma única de visualização, e o nosso Relatório Anual de Biodiversidade, que consolida as medidas de gestão e demais iniciativas relativas à biodiversidade ou de interface com o tema, sendo importante subsídio na avaliação crítica e no aprimoramento das nossas estratégias.

Projeto Albatroz

TIPO DE ÁREA PROTEGIDA

	ÁREA EXTERNA	ÁREA INTERNA	TOTAL GERAL
Áreas de Preservação Permanente (APP)	47	498	545
Cavidade Natural*	0	5	5
Reserva Legal	0	0	0
Sítio Arqueológico	109	56	165
Terras Indígenas	3	3	6
Território Quilombola	2	6	8
Unidades de Conservação	271	102	373
TOTAL	432	670	1.102

* Cavidade natural subterrânea é todo e qualquer espaço subterrâneo acessível ao ser humano, com ou sem abertura identificada, popularmente conhecido como caverna, gruta, lapa, toca, abismo, furna ou buraco, incluindo seu ambiente, conteúdo mineral e hídrico, a fauna e a flora ali encontrados e o corpo rochoso onde os mesmos se inserem, desde que tenham sido formados por processos naturais, independentemente de suas dimensões ou tipo de rocha encaixante.



Em 2018, foram registrados 31 eventos com impacto confirmado ou provável à fauna, à flora ou ao *habitat*, como, por exemplo, supressão de vegetação, erosão e morte acidental de animais em unidades. Esses eventos são objeto de medidas de mitigação e tratamento do impacto ambiental ou recuperação, tais como a reposição de espécies protegidas e a revegetação, o tratamento e a recuperação das áreas degradadas, a adaptação de instalações e outras medidas. Com relação às causas, 18% desses eventos foram ocasionados por operações rotineiras, seguidos por 10% não classificados e 3% gerados por causas acidentais.

Na Baía de Santos, mais uma Unidade de Estabilização de Animais Marinhos entrou em operação, desta vez na Praia Grande. Já são cinco instalações desse tipo em operação, que garantem atendimento veterinário especializado a animais marinhos resgatados na área de abrangência da Baía de Santos.

As Unidades de Estabilização de Animais Marinhos são equipadas com estrutura para tratamento veterinário especializado, onde o animal resgatado com vida recebe os primeiros atendimentos até ter condições de ser encaminhado a um Centro de Reabilitação e Despetrolização, para posterior devolução à natureza. No caso dos animais encontrados mortos, realizamos a necropsia e analisamos as causas possíveis. Pelas informações geradas até o momento, não constatamos interferência de nossas atividades nos casos monitorados.

Elaboramos critérios corporativos para identificação e priorização de áreas degradadas de forma a melhor subsidiar ações de recuperação dessas áreas. Em conjunto com a Unidade de Tratamento de Gás Monteiro Lobato (UTGCA), em Caraguatatuba (SP), com o Centro de Pesquisas e Desenvolvimento (CENPES), e com o Laboratório de Ecologia de Florestas Tropicais da Universidade de São Paulo (Labtrop/USP), realizamos um

voo de *Remotely Piloted Aircraft Systems* (RPAS), em uma área de 76mil m² onde foram plantadas 20 mil mudas de espécies nativas da Mata Atlântica para mapear e aferir os resultados do projeto de restauração florestal da Área de Preservação Permanente (APP) do Rio Camburu.

Por meio deste projeto, vem sendo possível avaliar quais práticas precisam ser desenvolvidas e quais servirão como ações de restauração florestal em outras de nossas unidades em regiões de planície costeira atlântica ou mesmo em outros biomas brasileiros. Junto conosco, um grupo de pesquisadores desenvolveu metodologia e planejamento, definiu espécies e uso de nutrientes, sugeriu diferentes tipos de plantios (em núcleo e em linha), buscou soluções para áreas encharcadas e secas e todos esses resultados estão sendo observados. A intenção é acompanhar essa floresta por muitos anos para que possamos reutilizar as experiências de sucesso em outros locais.

Na Base de Operações Geólogo Pedro de Moura (BOGPM), em Urucu, todas as clareiras abertas na floresta serão integralmente recuperadas. Em 2018, cerca de 50 hectares passaram por ações de recuperação ambiental, em diferentes estágios – sendo 45 hectares na Baía do Solimões e seis na Baía do Amazonas. Ao todo, foram plantadas mais de 70 mil mudas.

Identificamos e avaliamos impactos de forma a subsidiar a definição de medidas preventivas, mitigadoras e compensatórias nas fases de instalação, operação e desativação dos nossos empreendimentos.

Viveiro de mudas em Urucu



Por meio do Programa Petrobras Socioambiental, patrocinamos iniciativas voluntárias distribuídas por todos os biomas brasileiros.

Um exemplo é o projeto Viveiro Cidadão, realizado na região centro-sul do estado de Rondônia, em uma das regiões mais desmatadas da Amazônia. O projeto é uma oportunidade para as comunidades reflorestarem e implementarem sistemas produtivos com capacidade de estocar carbono na biomassa vegetal, contribuindo para a mitigação dos impactos decorrentes da emissão de gases de efeito estufa.

Em 2018, o projeto atendeu 130 proprietários rurais para recomposição de mais de 100 hectares de Áreas de Preservação Permanentes (matas ciliares), além de apoiar mais de 140 mulheres agricultoras, que receberam mudas florestais e frutíferas para implantação de quintais produtivos. Também foram coletadas mais de 1 milhão de sementes no decorrer do ano, utilizadas para produzir cerca de 485 mil mudas de 74 espécies florestais e frutíferas.



Para mais informações sobre o Programa Petrobras Socioambiental, veja capítulo Investimento Socioambiental.

Conforme a fase do ciclo de vida dos empreendimentos, as tipologias das operações, os fatores ambientais, as exigências legais, os requisitos dos órgãos ambientais (no caso de condicionantes de licenças), entre outros fatores, desenvolvemos diversos estudos e projetos com o objetivo de avaliar os riscos para a biodiversidade e estabelecer planos de ação. Em 2018, foram informadas 198 iniciativas desenvolvidas por 62 unidades, envolvendo caracterização e monitoramento ambiental, recuperação de áreas degradadas, mapeamento de áreas protegidas, manejo de fauna, entre outras.

Realizamos programas ambientais na Bacia de Santos com o objetivo de caracterizar, monitorar, mitigar, responder a emergências ou compensar eventuais impactos das nossas atividades. Alguns exemplos são o Plano de Compensação da Atividade Pesqueira (PCAP), o Plano de Proteção à Fauna (PPAF), o Plano de Manejo de Aves em Plataformas (PMAVE), o Projeto de Caracterização Regional da Bacia de Santos (PCR-BS), o Projeto de Monitoramento de Praias (PMP), o Projeto de Monitoramento de Cetáceos (PMC), dentre outros.

Também investimos em projetos de pesquisa e desenvolvimento de soluções tecnológicas e metodologias que promovam a melhoria da gestão ambiental e a mitigação dos impactos de nossas operações. Os projetos em andamento contemplam caracterizações ambientais, mitigações ou redução de efeitos sobre os ecossistemas e a biodiversidade e a recuperação de ambientes degradados e impactados por meio de projetos de reflorestamento, recomposição de espécies nativas e outros.

Em 2018, foi assinado um acordo de cooperação junto com o Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicação (MCTIC), Marinha do Brasil, Vale e Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM) para gerenciamento compartilhado do Navio de Pesquisas Hidroceanográfico Vital de Oliveira. O navio foi adquirido por meio de acordo firmado em 2012 numa iniciativa junto com Vale, Marinha e MCTIC e vai auxiliar na realização de pesquisas na costa brasileira.

O acordo de cooperação consiste em garantir, por três anos, o custeio e a manutenção do navio de Pesquisa. Nossa expectativa é de que o acordo contribua para os avanços de pesquisas nas áreas de meio ambiente, geotecnia, sedimentologia, estratigrafia e oceanografia. A embarcação tem cinco laboratórios e capacidade para até 60 cientistas. Entre seus recursos tecnológicos está um veículo de operação remota (ROV) para operar a até 4 mil metros de profundidade.

O MCTIC, a Marinha do Brasil e a Petrobras vão investir, no navio, R\$ 18,7 milhões cada, no período de três anos. A Vale vai repassar R\$ 1,45 milhão e a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), R\$ 17,2 milhões no mesmo período.

Continuamos a investir no uso de *Remotely Piloted Aircraft Systems* (RPAS), em projetos de restauração vegetal. A tecnologia foi usada para atender a quatro parâmetros de monitoramento ambiental exigidos pelo Instituto Estadual do Ambiente (Inea-RJ) para quitação de projetos de plantio: densidade, cobertura, altura média e infestação de gramíneas. A metodologia foi apresentada e aprovada pelo órgão ambiental.

Menor tempo de execução da tarefa, além da simplificação de processos, são os benefícios trazidos pelo uso de transformação digital para a área de monitoramento ambiental.

Diante das lacunas de conhecimento científico sobre bioinvasão marinha, seguimos fomentando a condução de pesquisas sobre o tema, em particular sobre o coral-sol.

Assim, em setembro de 2018, assinamos um Termo de Cooperação com a Universidade Federal da Bahia (via Fundação de Apoio à Pesquisa e a Extensão/FAPEX) para desenvolvimento do Projeto “Avaliação e Pesquisa do Coral-Sol na Baía de Todos os Santos”, cujo objetivo geral é implementar um conjunto de subprojetos para avaliar a distribuição atual de *Tubastraea spp.* (coral-sol) na Baía de Todos os Santos (BTS), monitorar a evolução da sua ocorrência ao longo do tempo, ampliar e disseminar o conhecimento sobre os aspectos biológicos, ecológicos e fauna associada a esses organismos. Serão desenvolvidos quatro subprojetos envolvendo mapeamento, biologia, ecologia e dispersão do coral-sol, na BTS e adjacências.

Foram identificadas, com base nas listas nacional e internacional de espécies ameaçadas, diversas espécies presentes nas áreas de influência de nossas atividades.

NÚMERO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS – LISTA NACIONAL

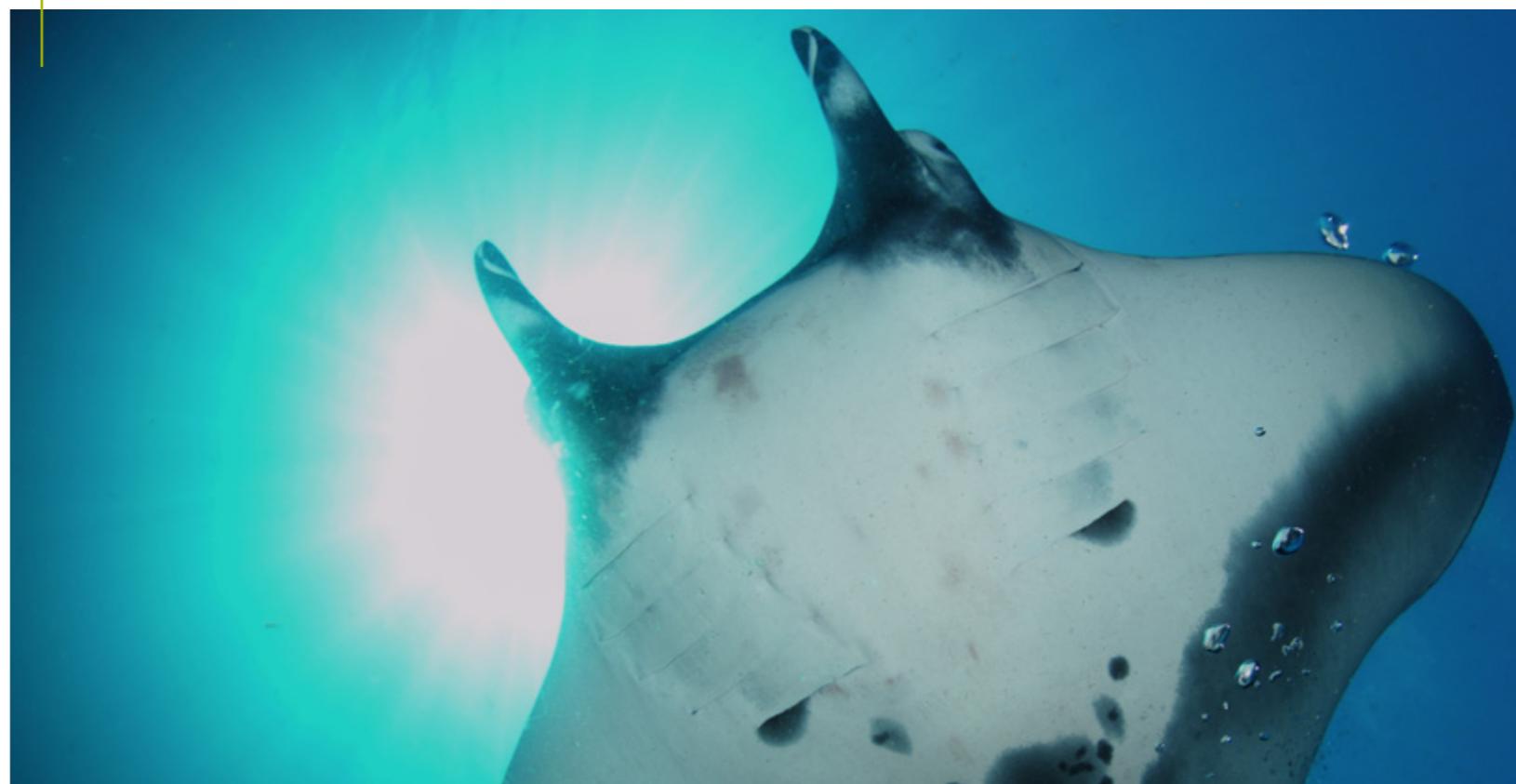
Vulnerável	136
Em perigo	58
Criticamente em perigo	35

NÚMERO DE ESPÉCIES AMEAÇADAS – LISTA INTERNACIONAL (IUCN)

Vulnerável	100
Em perigo	42
Criticamente em perigo	13

Participamos da 14ª Reunião da Conferência das Partes (COP) da Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD), realizada em Sharm El-Sheik, no Egito. A Convenção, assinada por 196 países, trata da conservação, da repartição de benefícios e do uso sustentável da biodiversidade. A Conferência das Partes é o órgão supremo da CBD e tem um mandato de negociação e decisão sobre os temas da Convenção. A nossa participação representou a oportunidade de atualizar as estratégias e os impulsionadores internacionais para a conservação da biodiversidade. Além disso, também participamos do Fórum Global de Negócios e Biodiversidade (GBBF), com o tema “Investindo na Biodiversidade para Pessoas e Planeta”, realizado pela Secretaria da CBD, com o objetivo de promover o intercâmbio de experiências e melhores práticas em biodiversidade e ecossistemas em modelos e operações de negócios.

Projeto Mantas do Brasil



Gestão de Recursos Hídricos

Nossa gestão de recursos hídricos tem como princípio básico a busca pela racionalização do uso da água, que permite tanto garantir o suprimento necessário às atividades, quanto contribuir para a sua conservação nas áreas de influência de nossas instalações. Nesse sentido, buscamos a adoção de tecnologias pouco intensivas no uso da água, a minimização do seu uso em nossas operações e processos, o reúso e a identificação de fontes alternativas de suprimento, sempre considerando a disponibilidade hídrica local e a viabilidade técnica e econômica das ações. Com relação aos efluentes gerados, buscamos a minimização das substâncias poluentes descartadas e a segregação, o tratamento e a destinação adequada das correntes, observando os padrões de lançamento e a capacidade de os corpos receptores assimilarem efluentes.

Utilizamos ferramentas para a gestão de recursos hídricos e efluentes, sendo os resultados dos projetos e ações acompanhados pela alta administração.

Com relação à sistematização da informação, contamos com um banco de dados corporativo, o Data Hidro (Sistema Corporativo sobre Recursos Hídricos e Efluentes), em que são registradas, consultadas e processadas as informações sobre volumes de água utilizados, fontes de captação, cargas potencialmente poluidoras lançadas, volumes dos efluentes industriais e sanitários, custos



envolvidos, entre outros aspectos necessários à gestão. É por meio desse sistema que realizamos, anualmente, o nosso inventário de recursos hídricos e efluentes, o qual, em 2018, contemplou 467 instalações usuárias de água e geradoras de efluentes (445 em 2017).

Avaliamos o nosso desempenho por meio da apuração, do acompanhamento e de análises críticas mensais de indicadores corporativos (Volume de Água Doce Captada – ADC; Volume de Efluente Hídrico Descartado – EHD; Volume de Água Reusada – VAR e Massa de Óleos e Graxas do Efluente – OG).

Como reconhecimento de nossas ações em curso para a eficiente gestão dos recursos hídricos, alcançamos, em 2018, o nível de Liderança no programa de água do *Carbon Disclosure Project* (CDP Water), obtendo a nota 'A-'.

ACESSO À ÁGUA E IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS

Utilizamos uma ferramenta importante para avaliar a exposição de nossas instalações a riscos de escassez: o Índice de Risco de Escassez Hídrica (IREH), desenvolvido em parceria com a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). O índice permite a identificação e a priorização das localidades e unidades operacionais para o desenvolvimento de estudos de disponibilidade hídrica detalhados e para a implementação de medidas de mitigação ou gestão de riscos. A metodologia leva em consideração não só a suscetibilidade das instalações à escassez física do recurso hídrico, mas também as vulnerabilidades das bacias hidrográficas e as ações de resiliência desenvolvidas nas instalações.

Em 2018, para as nossas unidades identificadas como expostas a riscos relevantes, demos continuidade à implementação do plano de ação corporativo para mitigação e acompanhamento dos riscos hídricos, composto por 40 ações que envolvem, por exemplo, a participação de nossas unidades em fóruns de recursos hídricos, como os Comitês de Bacias, estudos sobre oportunidades de racionalização do uso da água, pesquisa e desenvolvimento tecnológico para otimização do uso da água, entre outras.

Uma ação de destaque no plano, iniciada em 2018, é a elaboração de estudos de avaliação de disponibilidade hídrica, atual e futura, em bacias hidrográficas e aquíferos onde se localizam as captações de 26 das nossas unidades. Os estudos investigarão, também, possíveis fontes alternativas de abastecimento, quando necessárias, avaliando-as técnica e economicamente e indicando as ações para viabilizar o seu aproveitamento.

ENGAJAMENTO

Em 2018, fomos Patrocinadores Ouro do 8º Fórum Mundial da Água, realizado em Brasília - DF. O Fórum Mundial da Água, organizado pelo World Water Council (WWC), é o maior evento relacionado à água do mundo e o patrocínio reforça o nosso compromisso com as melhores práticas de gerenciamento do recurso. Nesse evento, apresentamos nossas melhores práticas internas para o uso racional da água, além de projetos socioambientais patrocinados relacionados ao tema. Também lançamos a publicação "Água na Petrobras", na qual estão consolidadas as nossas diversas iniciativas na gestão dos recursos hídricos e efluentes.



Conheça a publicação "Água na Petrobras", veja <http://petrobras/recursos-hidricos>

Para acompanhar as discussões e propostas de alterações em requisitos legais e para identificar possíveis melhorias de gestão do uso da água, integramos, também, a Rede de Recursos Hídricos da Confederação Nacional da Indústria (CNI) e participamos da Câmara Temática de Água (CT Água) do Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS).

Nas esferas locais, de forma a colaborar com a gestão participativa das bacias hidrográficas onde estão situadas nossas instalações, participamos de diversos fóruns, entre eles os comitês de bacias hidrográficas. Também implementamos programas corporativos de investimentos voluntários em projetos sociais e ambientais nos quais o tema "água" tem grande destaque, incluindo ações como a reversão de processos de degradação, a preservação das águas, a proteção de nascentes e matas ciliares, o fortalecimento de instrumentos de gestão de bacias, além de iniciativas de conscientização e educação ambiental.

Estande da Petrobras no Fórum Mundial da Água



TECNOLOGIA

Investimos cerca de R\$ 22 milhões em projetos de pesquisa e desenvolvimento relativos ao gerenciamento de recursos hídricos e efluentes, em parceria com empresas, instituições de pesquisa e sete universidades brasileiras. As linhas de pesquisa buscaram aumentar a eficiência do tratamento dos nossos efluentes, além de garantir a oferta de água necessária para as operações das nossas unidades. Estamos também realizando pesquisas para otimizar o uso desse recurso, aprimorando, por exemplo, a gestão e o controle dos sistemas de resfriamento com recursos de análise *on-line*. Além disso, avançamos nas pesquisas de dessalinização de água para uso industrial, na melhoria da eficiência dos processos de tratamento de efluentes instalados na companhia e em um projeto para o desenvolvimento de sistema de suporte à decisão visando à otimização da gestão de recursos hídricos em cenários de mudanças climáticas.



Para informações sobre o nosso desempenho em gestão de gases de efeito estufa e mudanças climáticas, ver Caderno de Mudança do Clima em <http://petrobras/clima>

USO DA ÁGUA

Ao longo de 2018, captamos 182,3 milhões de m³ de água doce e 2.269,1 milhões de m³ de água salobra e salina para nossas atividades operacionais e administrativas.

BALANÇO HÍDRICO

(MILHÕES DE M³)

ENTRADAS

116,7
SUPERFICIAL
(RIOS E RESERVATÓRIOS)

17,7
SUBTERRÂNEA
(POÇOS)

47,9
TERCEIROS
(CONCESSIONÁRIAS
E OUTRAS FONTES)

182,3
CAPTAÇÃO
TOTAL

USOS

130,7
REFINO

84,0
REÚSO

17,9
GERAÇÃO

17,6
PRODUÇÃO

11,4
FERTILIZANTE

4,7
OUTROS

266,3
DEMANDA
TOTAL

SAÍDAS

289,1
EFLUENTES
TRATADOS

- Os valores apresentados são obtidos por meio da consolidação de medições diretas nas unidades (Inventário de Recursos Hídricos e Efluentes 2018).
- O volume de efluentes hídricos descartados, apresentado no balanço, contempla os efluentes de origem industrial e a água produzida associada ao petróleo extraído.
- Os volumes de água pluvial estão contabilizados na categoria "Terceiros (concessionárias e outras fontes)", tendo somado 2,77 mil m³.
- O volume de água doce recebido de outras unidades da Petrobras está contabilizado na categoria "Terceiros (concessionárias e outras fontes)", em função da sistemática de apuração definida.
- Não houve, ao longo do ano, captação de água residual de outras organizações.
- Entre nossas operações, aquelas com maior captação de água doce foram: refino (72%), geração de energia (10%) e produção de óleo e gás (10%).
- Os volumes contabilizados para reúso não incluem condensado recuperado em ciclos térmicos e água de resfriamento recirculada.
- Não estão incluídas as entradas e saídas de água doce de resfriamento em circuito aberto. Em 2018, utilizamos 23,7 milhões de m³ de água doce para esse fim.

Com relação à água doce, utilizamos 209 fontes de captação, sendo 177 localizadas no Brasil (respondendo por cerca de 95% do volume total de água doce que captamos) e 32 nos demais países onde atuamos. No Brasil, os limites máximos de retirada de água doce do ambiente são estabelecidos pelos órgãos públicos responsáveis pela gestão de recursos hídricos, considerando critérios hidrológicos e os múltiplos usos humanos e ecológicos da água dentro de uma bacia hidrográfica.

Investimos, continuamente, na avaliação de impactos das nossas atividades, observando áreas protegidas e identificando áreas sensíveis localizadas nas regiões de influência de nossas unidades.

Parte significativa de nossos investimentos na racionalização do uso da água tem sido orientada para o desenvolvimento de projetos de reúso. Entre os benefícios alcançados, obtivemos a redução das nossas necessidades globais de captação de “água nova”. Em 2018, o volume total de reúso foi de 84 milhões de m³, o que corresponde a 31,5% de nossa demanda total de água doce. Esse volume reusado seria o suficiente para abastecer, por exemplo, uma cidade de, aproximadamente, 2 milhões de habitantes por um ano.

A partir dessas ações de reúso, estimamos uma economia anual de aproximadamente R\$ 28,6 milhões nos custos de captação de água e lançamento de efluentes.



VOLUME TOTAL DE ÁGUA REUSADA

	2015	2016	2017	2018
Água reusada (milhões de m ³)	23,6	24,8	25,4	84,0
Reúso em relação à demanda total de água doce (%)	10	11,5	12,5	31,5

- A fonte de dados utilizada para os cálculos foi o Inventário de Recursos Hídricos e Efluentes 2018.
- A atividade de E&P responde por, aproximadamente, 70% do volume total de água reusada.
- A partir de 2018, em função de revisão na identidade do indicador corporativo “Volume de Água Reusada”, passamos a contabilizar os volumes de água produzida reinjetada para recuperação secundária de óleo e gás em campos terrestres.

GERAÇÃO DE EFLUENTES

O volume de efluentes hídricos descartados no ambiente devido a nossas operações foi de 289,1 milhões de m³, incluindo efluentes de natureza industrial e água produzida oriunda do processo de extração de petróleo. Esse volume total de efluentes continha: 5,7 mil toneladas de óleos e graxas; 6,0 mil toneladas de demanda química de oxigênio (DQO) e 0,8 mil toneladas de amônia. Os efluentes descartados são previamente tratados de forma a atenderem aos padrões de qualidade de lançamento estabelecidos na legislação ambiental.

Para a assimilação de nossos efluentes, utilizamos 53 corpos hídricos superficiais, 11 pontos de descarte subterrâneo e 33 concessionárias de abastecimento/tratamento ou empresas terceirizadas.

DESCARTE TOTAL DE EFLUENTES DA PETROBRAS POR DESTINAÇÃO

DESTINO	2015	2016	2017	2018
CORPOS HÍDRICOS SUPERFICIAIS				
Volume descartado (milhões de m ³)	270,7	274,8	285,1	276,2
Volume descartado (%)	97,7	97,5	97,3	95,5
CORPOS HÍDRICOS SUBTERRÂNEOS				
Volume descartado (milhões de m ³)	3,2	1,1	0,4	3,9
Volume descartado (%)	1,15	0,4	0,1	1,3
CONCESSIONÁRIAS DE ABASTECIMENTO OU EMPRESAS TERCEIRIZADAS				
Volume descartado (milhões de m ³)	3,2	5,8	7,7	9,0
Volume descartado (%)	1,15	2,1	2,6	3,1
TOTAIS				
Volume descartado (milhões de m ³)	277,1	281,8	293,2	289,1
Volume descartado (%)	100	100	100	100

• A fonte de dados utilizada para os cálculos foi o Inventário de Recursos Hídricos e Efluentes 2018.

• A partir de 2017, a consolidação do volume de efluente hídrico descartado não considera efluentes sanitários. Em 2017, esses efluentes somaram 3,82 milhões de m³ e, em 2018, esse volume foi de 3,84 milhões de m³.



Gestão de resíduos

Classificamos resíduos como perigosos ou não perigosos seguindo definições reportadas na ABNT 10.004, que está baseada no *Code of Federal Regulation – Title 40 – Protection of Environment – Part 260-265 – Hazardous waste management*. Assim, a geração de resíduos sólidos perigosos e não-perigosos, em nossos processos, foi de 120 mil e 158 mil toneladas métricas, respectivamente, em 2018.

Independentemente da classificação, as massas de resíduos são determinadas por pesagem direta ou estimadas considerando critérios técnicos e de engenharia (densidade e volume). O processo de destinação de resíduos é realizado por nós ou por meio de empresas contratadas. O resultado de geração de resíduos sólidos perigosos foi 31% abaixo do limite de alerta estabelecido.

PRODUÇÃO DE ÓLEO, LGN E GÁS NATURAL X RESÍDUOS DE PROCESSOS

ANO	PRODUÇÃO (MBOE/DIA)	RESÍDUOS PERIGOSOS GERADOS (MIL TONELADAS/ANO)	RESÍDUOS NÃO-PERIGOSOS GERADOS (MIL TONELADAS/ANO)
2015	2.786,3	192	319
2016	2.790,0	132	210
2017	2.766,7	113	153
2018	2.627,8	120	158

Desde 2013, desenvolvemos iniciativas para minimização de geração de resíduos sólidos. Destacamos dois processos:

- 1) Processamento de correntes residuais oleosas, com a recuperação de hidrocarbonetos e a redução da geração de resíduos oleosos na Unidade de Xisto (SIX), no Paraná, o que permitiu evitar a geração de 111 mil toneladas de resíduos oleosos, em 2018.
- 2) Operação de unidade de recuperação de óleo na Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), o que permitiu, em 2018, o reaproveitamento de 12 mil m³ de correntes residuais oleosas, com a recuperação de hidrocarbonetos e a produção de coque verde de petróleo, evitando a geração de resíduos oleosos.

Minimizamos nossos resíduos ao longo dos últimos 4 anos. O discreto incremento da geração (6%), em 2018, quando comparado a 2017, se deveu, majoritariamente, a processos não-contínuos, como, por exemplo, o descarte de fluidos acondicionados em parte da nossa frota de sondas que foi desmobilizada e dos processos requeridos à limpeza dos tanques das referidas embarcações que continham os tais produtos químicos.

Foram destinadas, respectivamente, 119 mil e 140 mil toneladas de resíduos perigosos e não-perigosos dos nossos processos. O gerenciamento dos nossos resíduos sólidos permitiu que 71% da massa dos resíduos perigosos gerados nos processos fossem destinados para alternativas de reúso, recuperação e reciclagem. O total de resíduos de processos destinados para rotas não RRR (Reúso, Reciclagem e Reaproveitamento) foi de 115 mil toneladas, portanto, inferior ao Limite de Alerta estabelecido para o ano (129 mil toneladas).



62

MIL TONELADAS
DE REFINO, GÁS NATURAL
E ENERGIA



49

MIL TONELADAS
DE EXPLORAÇÃO
E PRODUÇÃO



3

MIL TONELADAS
DE ARMAZENAMENTO
E TRANSPORTE



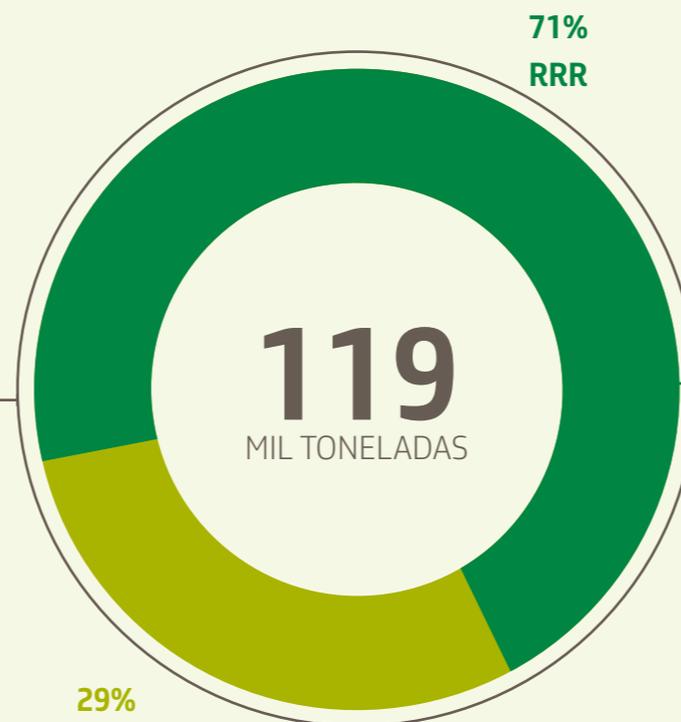
5

MIL TONELADAS
DE COMERCIALIZAÇÃO



0,2

MIL TONELADAS
DE SERVIÇO
E TECNOLOGIA



RESÍDUOS PERIGOSOS

RRR - Recuperação, Reciclagem e Reúso

Determinamos os métodos para destinação dos resíduos empregando empresas contratadas, especializadas e licenciadas pela autoridade ambiental.

TECNOLOGIA DE DESTINAÇÃO	RESÍDUOS PERIGOSOS (%)
REÚSO COMO COMBUSTÍVEL	28
RECUPERAÇÃO, RECICLAGEM E REÚSO (EXCETUANDO O ANTERIOR)	43
TRATAMENTO BIOLÓGICO	2
INCINERAÇÃO	2
DISPOSIÇÃO EM ATERRO	11
OUTROS*	14

* Resíduos devolvidos aos fornecedores, submetidos a tecnologias não convencionais de destinação ou a mais de um tipo de tratamento.

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS

RRR – Recuperação, Reciclagem e Reúso

TECNOLOGIAS DE DESTINAÇÃO	RESÍDUOS NÃO-PERIGOSOS
Reúso como combustível	4 %
Recuperação, Reciclagem e Reúso (excetuando o anterior)	38 %
Tratamento biológico	19 %
Incineração	2 %
Disposição em aterro	35 %
Outros*	2 %

* Resíduos devolvidos aos fornecedores, submetidos a tecnologias não convencionais de destinação ou a mais de um tipo de tratamento.

Todos os resíduos destinados foram transportados para permitir que ocorresse o tratamento ou a disposição final ambientalmente adequados. Empregamos, tanto na etapa de transporte, quanto na destinação, fornecedores licenciados pelas autoridades competentes (ambientais, de transporte e de vigilância sanitária). Em 2018, foram transportados, nacionalmente, 119 mil toneladas de resíduos perigosos e 140 mil toneladas de resíduos não-perigosos dos nossos processos. No ano em referência, não realizamos qualquer remessa internacional de resíduos.

Geramos, aproximadamente, 14 mil toneladas de cascalhos e fluidos nos processos de exploração e produção em 2018. Alternativas de tratamento ou disposição final ambientalmente adequados desses materiais são adotadas em consonância com a legislação vigente e autoridades ambientais.

A Petrobras Distribuidora é associada fundadora do Instituto Jogue Limpo, programa de logística reversa e destinação ambientalmente correta de embalagens plásticas de lubrificantes usadas, o qual se transformou em instituto, em 2014, como instrumento para o cumprimento das observações legais do acordo setorial proveniente da Política Nacional dos Resíduos Sólidos (PNRS) (Lei nº 12.305/10). As operações do Instituto Jogue Limpo abrangem, atualmente, 14 estados e o Distrito Federal, ultrapassando, em 2018, a marca de 4.674 toneladas de embalagens recicladas desde 2005.

Dentro das atividades desenvolvidas pela Petrobras Distribuidora, a fabricação de lubrificantes para uso em veículos e equipamentos é considerada como “produção e serviço primário”. Constam na lista, abaixo, os materiais utilizados em 2018 para a fabricação desses produtos que não são integrados ao produto final:

PRODUTO	PESO (TON)
MATERIAIS NÃO-RENOVÁVEIS UTILIZADOS	
Baldes, latas, recipientes metálicos ou cilindros de gás (vazios) contaminados	8,75
Bombonas plásticas contaminadas com resíduo oleoso	1,54
Embalagens plásticas contaminadas com óleo	38,29
Tambores metálicos (200 l) vazios contaminados	418,35
MATERIAIS RENOVÁVEIS UTILIZADOS	
Pallets	253,20
TOTAL	720,13

A Petrobras Distribuidora realiza recuperação de Óleo Lubrificante Usado ou Contaminado (OLUC), bem como recuperação de embalagens plásticas de lubrificantes.

Os percentuais de materiais recuperados são:

- 32,9% de lubrificantes recuperados* do total da comercialização líquida do Brasil e 39,7% de lubrificantes recuperados do total de lubrificantes passíveis de coleta no Brasil.
- 55% de embalagens plásticas de 1L de lubrificantes do total de lubrificantes vendidos nesse formato de embalagens.

* Os dados para o indicador de lubrificantes recuperados foram coletados no Sistema de Informações de Movimentação de Produtos (SIMP) e para o indicador de embalagens recuperadas foram usados dados do Programa Jogue Limpo. Todas essas informações são organizadas pela gerência responsável pela fabricação, armazenamento e distribuição de lubrificantes na Petrobras Distribuidora.

Prontidão para resposta a vazamentos

Os planos de resposta a vazamentos se estruturam em níveis local, regional e corporativo. O plano de contingência corporativo fornece a estrutura e as informações para disponibilização de recursos adicionais aos Planos de Resposta a Emergências das unidades, no Brasil e no exterior. Esses recursos adicionais estão distribuídos nos Centros de Defesa Ambiental (CDAs) e em bases avançadas, localizados em vários pontos do território nacional, além de nos Centros de Resposta a Emergência da Transpetro.

Além da estrutura do Sistema CDA, somos sócios da Oil Spill Response Limited (OSRL), instituição especializada de resposta a emergências relacionadas a derramamento de óleo que provê apoio com recursos para atuação complementar no caso de resposta nacional ou internacional (Tier 3) com o uso de *capping* (capeamento) e dispersantes químicos para o controle da fonte em cenários de *blowout* (explosão).

Em 2018, realizamos 21 exercícios simulados de âmbito regional, incluindo treinamentos de resposta a vazamentos.

Por intermédio do Cenpes, mantemos em caráter permanente, linhas de pesquisa nas áreas de aplicação

de dispersantes químicos, monitoramento ambiental, avaliação de impactos ambientais, ecotoxicidade, modelagens e caracterização do comportamento de petróleo no mar. Adicionalmente, o parque de equipamentos de contingência vem sendo atualizado continuamente com a incorporação de dispositivos mais eficientes, tanto para uso terrestre e costeiro, como para o *offshore*. Por fim, parcerias internacionais foram firmadas de forma a permitir o acesso a equipamentos e recursos de vanguarda, tais como o *capping* e aeronaves aplicadoras de dispersante químico.

O volume vazado de petróleo e derivados registrado foi de 18,47 m³ em 2018, 63,1% abaixo do limite de alerta fixado em 50 m³ e 48,47% a menos do que o volume registrado em 2017.

VAZO

(VOLUME VAZADO DE PETRÓLEO E DERIVADOS EM M³)

	2018
Número total de vazamentos em 2018 acima de 1 bbl	16
Volume total de vazamentos em 2018 acima de 1 bbl	18,47 m ³
Volume médio vazado por outras empresas do setor de óleo e gás em 2017	517,72 m ³

- São computados os vazamentos de volumes superiores a um barril (0,159 m³) que atingiram o meio ambiente.
- O total de 18,47 m³ equivale a cerca de 116 barris.
- Média *peer group*: dados de volumes vazados extraídos de relatórios de sustentabilidade ou similares publicados pelas empresas que compõem o *peer group* da Petrobras. Até o fechamento deste relatório, não haviam sido divulgados todos os dados a respeito de volumes vazados pelas empresas no *peer group* da Petrobras referentes a 2018.

CARACTERÍSTICAS DAS OCORRÊNCIAS POR VOLUME DE VAZAMENTOS (%)

	2018
PAÍS ONDE OCORREU O VAZAMENTO	
Brasil	100%
Outros	0%
PRODUTO VAZADO	
Derivados	62%
Petróleo	38%
AMBIENTE ATINGIDO	
Mar	8,2%
Solo	79,5%
Corpo Hídrico	12,3%
CAUSA DOS ACIDENTES	
Tombamento de veículos	57,7%
Rompimento de duto ou tubo	23,4%
Falha em equipamentos	9,5%
Corrosão de tubo	5,9%
Falha na fixação de carga	2,2%
Abalroamento de embarcação	1,4%

Tivemos também vazamentos decorrentes de derivações clandestinas (roubo de derivados), os quais não incidem sobre o indicador VAZO. Em 2018, tivemos dois vazamentos significativos desta natureza, sendo 105m³ de gasolina (sendo recolhidos 103m³ deste total) em Santa Isabel (SP) e 60m³ de óleo (sendo recolhidos 47m³ deste total) em Magé (RJ).



SOCIEDADE E RELACIONAMENTO

Relacionamento com públicos de interesse	68
Gestão de fornecedores	79
Investimento socioambiental	82

Relacionamento com Públicos de Interesse

De acordo com a nossa Política de Comunicação, temos o compromisso de nos comunicarmos de forma consistente, coerente, verdadeira, transparente, simples e ágil no relacionamento com todos os nossos públicos, representando nossa identidade e nossas atitudes.

Além disso, a nossa Política de Comunicação atende à Lei nº 13.303/16, que determina que todas as sociedades de economia mista estabeleçam políticas de porta-vozes, visando a eliminar riscos de contradição entre as informações fornecidas por diferentes áreas de uma empresa e o discurso de seus executivos. A política formaliza que nossos porta-vozes são o presidente, diretores ou qualquer empregado por eles designado para falar em público em nome de nossa companhia.

Em 2018, treinamos 115 profissionais por meio do Programa Agentes de Relacionamento Petrobras, criado para capacitar os profissionais designados oficialmente como porta-vozes. A partir da criação do Programa, em 2017, ao todo já foram capacitados 200 porta-vozes em toda a companhia.

Realizamos, também, visitas corporativas a nossas instalações ou escritórios, tendo sido atendidos cerca de 3.700 visitantes da comunidade científica e acadêmica, clientes, moradores de comunidades do entorno, investidores, parceiros e representantes do poder público.

Monitoramos as conversas em nossos perfis nas redes sociais e em nosso portal interno. Com base nesses monitoramentos, levantamos e avaliamos possíveis riscos de comunicação e, em articulação com as áreas envolvidas e/ou impactadas, produzimos posicionamentos ou conteúdos relacionados.

PRINCIPAIS CANAIS DE COMUNICAÇÃO

CANAIS INSTITUCIONAIS

www.petrobras.com.br

www.petrobras.com.br/anticorruptao

facebook.com/petrobras

twitter.com/petrobras

instagram.com/petrobras

linkedin.com/company/petrobras

petrobras.com.br/fatos-e-dados

youtube.com/petrobras

medium.com/petrobras

SAC Petrobras (0800 728 9001)

Contamos com um banco de dados de públicos de interesse para registro dos contatos e de ações de relacionamento em nível corporativo. Dispomos de uma base de 552 mil pessoas e 225 mil instituições que se cadastraram ou mantêm relacionamento conosco.

A definição dos assuntos a serem trabalhados se dá por meio da análise de insumos como o Plano Estratégico e o Plano de Negócios e Gestão, a análise de cenários, o levantamento de necessidades de negócio e resultados de pesquisas e processos de escuta dos nossos públicos de interesse.

Classificamos públicos de interesse como grupos de indivíduos e organizações que possuem questões e necessidades comuns de caráter social, político, econômico, ambiental ou cultural e que estabelecem ou podem estabelecer relações conosco e são capazes de influenciar ou ser influenciados por nossas atividades, negócios e reputação. A seleção dos públicos de interesse que serão engajados se dá por meio da priorização feita a partir da análise da sua relevância e impacto, além das relações já estabelecidas conosco. Os critérios podem ser diferentes de acordo com cada público de interesse.

Nossos públicos de interesse são mostrados abaixo, destacando aqueles cujo relacionamento é tratado nas seções seguintes deste documento.



Nosso compromisso com os públicos de interesse está afirmado em documentos internos, como a Política de Comunicação, os padrões de relacionamento, nosso estatuto, além do propósito e da visão corporativos.



Para mais informações sobre o relacionamento com os nossos públicos de interesse, veja o Relatório Anual.



A reputação tornou-se um dos temas estratégicos na trilha de desenvolvimento da liderança. Ao longo de 2018, mais de 30 eventos, entre cursos e palestras, impactaram centenas de funcionários, além de membros do Conselho. O comprometimento da alta liderança foi selado com a inclusão do índice de reputação da companhia, o RepTrak®, como meta da Diretoria. E, em junho, aconteceu o I Fórum de Reputação, espaço exclusivo da Diretoria para discutir temas críticos, promover a sensibilização em torno dos temas e a tomada de decisões, a fim de evitar crises futuras. Este compromisso com o fortalecimento da reputação tornou-se público ao integrar as estratégias do novo Plano Estratégico.

Contamos com metodologias de pesquisa para aferir as percepções de nossos públicos. Os resultados são utilizados para elaborar diagnósticos de comunicação, auxiliar as tomadas de decisão e prover indicadores relacionados a imagem, marca e reputação.

PESQUISAS DE MONITORAMENTO

PESQUISA	COMO FUNCIONA	PERIODICIDADE
 SISTEMA DE MONITORAMENTO DA IMAGEM CORPORATIVA (SISMICO)	Integra e consolida informações provenientes de pesquisas quantitativas junto à opinião pública e a diversos públicos de interesse. As informações levantadas geram um conjunto de indicadores de imagem que, combinados, compõem nosso indicador geral de imagem.	Anual
 REPTRAK™	O estudo permite avaliar a nossa reputação junto à opinião pública em comparação com outras empresas, com base em sete dimensões: Desempenho Financeiro, Produtos e Serviços, Liderança e Gestão, Cidadania, Ambiente de Trabalho, Governança e Ética e Inovação.	Anual
 PESQUISA TRIMESTRAL DE IMAGEM	Tem abrangência e escopo mais simplificados que os do Sismico Opinião Pública e tem o objetivo de acompanhar, de modo mais frequente, alguns indicadores de imagem críticos.	Trimestral
 AValiação INTERNA DAS Ações DE CONFORMIDADE	Pesquisa quantitativa com empregados da controladora e de 19 subsidiárias.	Anual
 AValiação DA COMUNICAÇÃO INTERNA DO PE-PNG	Pesquisa quantitativa com nossos empregados, com o objetivo de avaliar aspectos da comunicação interna do Plano Estratégico e do Plano de Negócios e Gestão.	Anual, podendo variar em função da divulgação de edições do PE/PNG

A área de Comunicação e Marcas conta com um conjunto de instrumentos estruturados de pesquisas, estudos e monitoramentos, que têm como propósito mensurar e acompanhar a evolução da imagem e da reputação corporativa. Os principais resultados alimentam o Painel Integrado de Imagem e Reputação. A partir da evolução dos indicadores do painel e de outros insumos que compõem o Diagnóstico de Reputação e Imagem, definem-se anualmente os temas críticos a serem trabalhados no plano estratégico de comunicação (PCMR – Plano de Comunicação, Marcas e Relacionamento) em alinhamento com o nosso Plano Estratégico e nosso Plano de Negócios e Gestão. Com base nesses temas, desenvolvemos programas e projetos de comunicação e relacionamento orientados para nossos públicos de interesse.

Os temas identificados na última revisão do diagnóstico podem ser descritos da seguinte maneira:





PÚBLICO INTERNO

A comunicação com os colaboradores é fundamental para o seu engajamento nas ações e diretrizes da empresa, para que se reconheçam como parte integrante e estratégica para o nosso sucesso.

Nesse sentido, realizamos a nossa comunicação para os colaboradores utilizando os mais variados canais de comunicação, tais como o Portal Petrobras, Mural, Conecte e Whatsapp, num trabalho integrado entre as áreas da comunicação e de negócios da empresa, sempre com foco no negócio.

A cada trimestre, a Diretoria Executiva apresenta os nossos resultados em evento organizado exclusivamente para os colaboradores, com transmissão pelo Portal Petrobras e aberto a perguntas e comentários.

Em 2018, vários assuntos tiveram destaque, tais como o lançamento do Planejamento Estratégico e do Plano de Negócios, a campanha de esclarecimento sobre os preços de derivados, a campanha Petrobras em *Compliance* e a campanha de ações anticorrupção.

Periodicamente, os executivos encaminham cartas sobre assuntos relevantes. Também utilizamos nossos canais de comunicação para esse relacionamento, como o Portal Petrobras (intranet), boletins e uso de peças impressas e digitais com pautas diárias. Em 2018, realizamos mais de 1.500 ações de comunicação interna, com um total de cerca de 1,8 mil mensagens enviadas por e-mail e também via torpedo para celular, sobre assuntos como novos

planos de negócios, resultados financeiros e operacionais, governança, promoções e eventos, entre outros.

Essas informações geraram 460 mil interações no Portal Petrobras por parte dos colaboradores, incluindo comentários, curtidas e avaliações.

CANAIS DE PÚBLICO INTERNO

PORTAL PETROBRAS

Nossa intranet

CONNECTE

Rede digital de colaboração para a força de trabalho

MURAL PETROBRAS

Telas ou monitores fixos, *on-line* ou *off-line*

TORPEDO / MENSAGEM

Mensagem de texto enviada para celulares via torpedo (SMS) e Whatsapp





IMPRENSA

Promovemos coletivas de imprensa regulares, para divulgação de resultados financeiros e operacionais e demais assuntos de interesse público. Em 2018, foram realizadas 19 coletivas de imprensa, das quais três foram transmitidas ao vivo pela Sala de Imprensa Virtual. Além disso, enviamos cerca de 357 notas à imprensa.

Para o público “Imprensa”, a principal ferramenta de engajamento é o Prêmio Petrobras de Jornalismo, cuja quinta edição foi realizada em 2018 com recorde de 2.159 inscrições. A premiação anual concede reconhecimento de valor monetário às melhores reportagens publicadas pela imprensa brasileira, em âmbitos nacional e regional, além de reconhecimento para correspondente internacional, sobre Economia, Ciência e Tecnologia, Sustentabilidade, Cultura e Esporte, além disso, a Agência Petrobras de Notícias, com acesso exclusivo para jornalistas, publica releases, entrevistas, fotos, áudios e apresentações que servem como subsídio para matérias jornalísticas, e transmite, em tempo real, as principais coletivas de imprensa. Há mais de 25 mil jornalistas cadastrados na Agência Petrobras.

Treinamos nossos executivos para atuarem como porta-vozes junto à imprensa, inclusive em situações de crise. Neste ano, formamos 11 turmas, nas quais capacitamos 35 gestores de todas as áreas.

Temos, também, o ‘Petrobras em Contexto’, projeto de capacitação e de relacionamento com jornalistas que cobrem temas relacionados às nossas atividades.

CANAIS DE IMPRENSA

MAILING

SITE AGÊNCIA PETROBRAS

www.agenciapetrobras.com.br

ATENDIMENTO A DEMANDAS DE IMPRENSA

COLETIVAS DE IMPRENSA

SALA DE IMPRENSA VIRTUAL

NOTAS À IMPRENSA

Realizamos nove palestras técnicas nos temas:

- Projeto Rota3/UPGN;
- Desinvestimento em Pernambuco;
- Fator de Utilização em refinarias;
- Ações anticorrupção para correspondentes.

Além disso, recebemos sete comitivas de jornalistas, que tiveram a oportunidade de conhecer nossas unidades operacionais, como plataformas, terminais, refinarias, entre outras.

COMUNIDADES

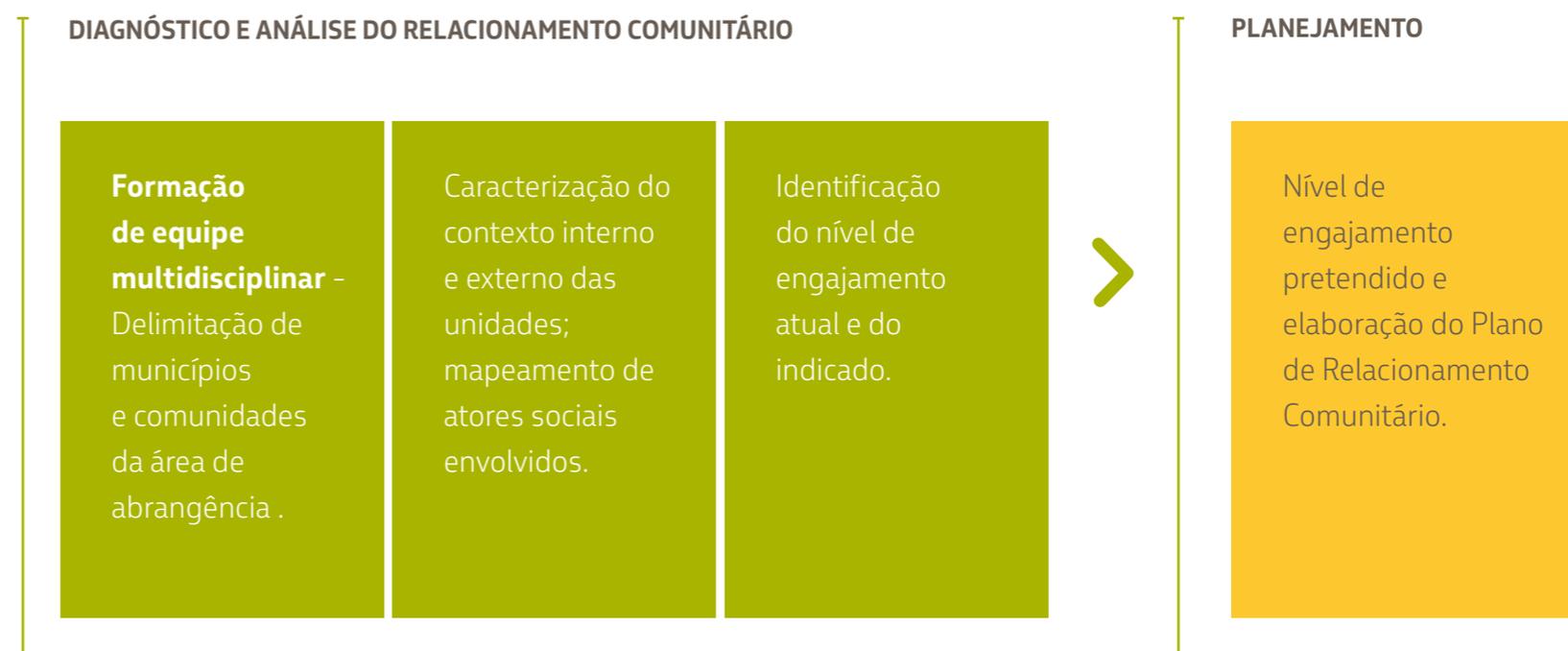
Ao longo de 2018, realizamos diagnósticos e análise do contexto social das comunidades presentes na área de abrangência de nossas unidades operacionais no território brasileiro e elaboramos Planos de Relacionamento Comunitário.

O diagnóstico constitui uma importante ferramenta de gestão dos riscos sociais dessas comunidades na medida em que propicia a sistematização de nosso conhecimento acerca das comunidades, de nossas operações e suas inter-relações. Ao todo, foram produzidos 23 diagnósticos, sendo 18 em 2018 e cinco em 2017, tendo sido mapeadas as comunidades diretamente relacionadas às nossas operações. Os diagnósticos e os Planos de Relacionamento Comunitários resultantes foram elaborados por equipes multidisciplinares e aprovados pelos gestores de cada unidade operacional (UO).

Entre os critérios utilizados para classificação das comunidades, podemos citar:

- a) impactos e riscos da UO para a comunidade, como proximidade da curva de iso-risco, interferências cotidianas, proximidade a faixas de dutos ou outros ativos operacionais, entre outros fatores;
- b) condições de vida das comunidades, incluindo acesso a serviços públicos (saúde, educação, transporte, áreas de lazer);
- c) existência de conflitos;
- d) atores sociais; e
- e) presença de povos e comunidades tradicionais.

ETAPAS DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DOS DIAGNÓSTICOS E PLANOS DE RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO



A metodologia estabelece diferentes níveis de engajamento para cada comunidade e, a partir dessas referências, são estabelecidas iniciativas que integram o Plano de Relacionamento Comunitário de cada unidade operacional.

Além dos Planos de Relacionamento Comunitário, fomentamos o desenvolvimento das comunidades no entorno de nossas operações por meio do investimento em projetos sociais e ambientais. Atualmente, 92% de nossas unidades de operações contam com ações de engajamento comunitário e avaliações de impacto socioambiental e/ou desenvolvimento local.

As ações constantes dos planos buscam tratar temas para o relacionamento comunitário (ex: visitas, atendimento de queixas e reclamações, espaços de diálogo); preparar comunidades para atuação em situações de emergência (simulados); tratar conflitos e desenvolver projetos socioambientais locais. Tais iniciativas são importantes para a criação e ativação de redes de relacionamento, facilitando a interlocução com as organizações da sociedade civil e atores sociais, o que nos permite monitorar riscos sociais e atuar na prevenção de potenciais impactos e conflitos.

ATIVIDADES DE RELACIONAMENTO COMUNITÁRIO NO ENTORNO DAS UNIDADES DE OPERAÇÃO EM 2018

NACIONAL	TOTAL
Realização de reuniões de Comitês Comunitários	65
Realização de visitas de interlocução com as comunidades	568
Atendimento de queixas e reclamações comunitárias	314
Engajamento e participação da equipe de responsabilidade social em reuniões de audiências públicas	26
Participação em simulados de emergência envolvendo comunidades	38
Comunicação, à comunidade, sobre paradas de manutenção das unidades	15



Além dos Planos de Relacionamento Comunitário, nossa interação com as comunidades ocorre de diversas formas: espaços de diálogo, visitas de lideranças às unidades operacionais, palestras, treinamentos, simulados, visitas de nossas equipes às comunidades, entre outras.

Entre eles, cabe destaque para os espaços de diálogo voluntários, geralmente denominados Comitês Comunitários. Nesses espaços, tratamos questões de interesse comum tanto relacionadas às nossas atividades quanto aos interesses das comunidades, podendo citar: comunicação sobre os riscos das operações e simulados de preparação para emergência, comunicação dos resultados dos projetos socioambientais, divulgação de campanhas nacionais e outros temas relevantes suscitados pelos participantes.

O público-alvo dos comitês comunitários são os atores sociais presentes nas comunidades, tais como lideranças formais, informais, órgãos públicos, associação de moradores, comunidades tradicionais, instituições do terceiro setor, formadores de opinião. Em alguns desses fóruns, participam, ainda, representantes de instituições ou órgãos públicos, como secretarias municipais (saúde, educação, meio ambiente, assistência social, entre outras), Defesa Civil, Corpo de Bombeiros, cooperativas, instituições de ensino, creches e imprensa local.

Diálogos Petrobras Comunidade realizado em Canoas/RS

EXEMPLOS DAS PAUTAS TRATADAS AO LONGO DE 2018

Segurança em relação às nossas atividades (treinamento para evacuação em emergência), paradas de manutenção; direitos humanos (da criança e do adolescente, da mulher, do idoso), álcool e outras drogas, habitação, educação ambiental, limpeza urbana, segurança doméstica, exploração infantil, gestão de negócios, geração de emprego e renda.

Saúde, resíduos recicláveis, qualidade do ar, funcionamento do flare (barulho, fumaça e odor), indicadores de SMS, contingência da refinaria, recolhimento de tributos, limpeza urbana, saneamento básico, capacitação técnica, habitação, seleção pública, informes gerais.

Aproveitamento de mão de obra local nas empresas quando possível, benfeitorias no entorno, uso da água e solicitação de apoio das empresas no trato com poder público.

Disponibilizamos o número de SAC 08007 289001, de abrangência nacional, e um endereço eletrônico para nos comunicarmos com nossos diferentes públicos de forma gratuita. Por meio desses canais, a comunidade pode indicar situações incomuns nos equipamentos, unidades e áreas da companhia, acidentes e impactos, além de esclarecer dúvidas, solicitar informações, realizar reclamações e registrar elogios.

Em 2018, foram registradas 314 manifestações das comunidades, tratadas localmente.



Simulado de Acidente Ambiental em Bombinhas.

Participamos das etapas de planejamento, execução e avaliação de 38 exercícios simulados envolvendo comunidades em 2018. Esses exercícios ocorreram tanto no formato de campo, em que há mobilização real de comunidades, quanto no de mesa, também chamados “*table top*”, no qual os cenários são simulados em salas sem efetivo deslocamento de equipes, comunidades e demais envolvidos.

Cabe destacar que realizamos exercícios simulados utilizando metodologia do *Incident Command System – ICS**, nos quais as equipes foram treinadas por meio de módulos presenciais e a distância.

*.ICS é uma ferramenta utilizada em diversas partes do mundo e por várias empresas da indústria de petróleo e gás. Ela permite que diferentes áreas internas da companhia, órgãos externos, outras operadoras e empresas contratadas trabalhem integrados durante um incidente, utilizando a mesma terminologia e o mesmo modelo de organização para gerenciar pessoas, instalações, equipamentos e comunicação, buscando eficácia na resposta à emergência.



COMUNIDADE CIENTÍFICA E ACADÊMICA

As nossas atividades em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação são coordenadas pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Leopoldo Américo Miguez de Mello (Cenpes), que tem por objetivo desenvolver tecnologias para viabilizar o cumprimento do nosso Plano de Negócios e Gestão, além de antecipar tendências e investir em rotas tecnológicas alinhadas ao nosso Plano Estratégico, contribuindo, assim, para a continuidade dos nossos negócios e para o avanço tecnológico do setor de óleo, gás e energia.

O Cenpes é um dos principais centros de pesquisa no setor de energia no mundo, sendo o maior da América Latina, com 1.300 empregados, sendo 1.172 pesquisadores, que atuam nas áreas de exploração e produção de petróleo, refino, petroquímica, biocombustíveis, gás natural, energias renováveis e meio ambiente. Para atender às nossas demandas tecnológicas, dispomos de cinco plantas experimentais onde são realizados testes em escala piloto. Em 2018, investimos R\$ 2.349 milhões em pesquisa e desenvolvimento.

As parcerias que mantemos com a comunidade científica e acadêmica brasileira e de outros países viabilizam a geração recíproca de conhecimento e tecnologia, com mútuos benefícios. Neste ano, contamos com a colaboração de 79 universidades e institutos de pesquisa no Brasil e 47 no exterior, com investimento aproximado de R\$ 770 milhões.

Foram requeridas 80 patentes, sendo 58 no mercado brasileiro e 22 para proteção no mercado internacional.



INVESTIDORES

Relacionamo-nos com investidores, principalmente por meio de reuniões (reuniões *one-on-one* ou em grupo, conferências e *roadshows*) e apresentações da Diretoria Executiva para investidores (*Petrobras Day*). Divulgamos ainda relatórios anuais, comunicados, fatos relevantes e esclarecimentos de notícias, além de diversas outras informações financeiras, operacionais e de gestão, disponíveis em nosso *website* de relacionamento com investidores. Realizamos, também, teleconferências/*webcasts* e assembleias de acionistas e disponibilizamos atendimento por telefone, cartas e e-mails aos nossos investidores e acionistas.

Os principais tópicos e preocupações levantados durante engajamento com os investidores no ano de 2018 foram: alinhamento aos preços internacionais, com destaque para o programa de subvenção do diesel, negociação da Cessão Onerosa, desinvestimentos e distribuição de dividendos. Todos esses temas foram devidamente esclarecidos em nossos contatos com os investidores e estão refletidos em nossos temas materiais.

Os investidores reconhecem os esforços e resultados que já alcançamos, evidenciados pela valorização de nossas ações e pelas recomendações dos analistas de investimento e das agências de *rating*.



Para mais informações sobre nosso relacionamento com investidores, veja Relatório Anual.



ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (OSCs)

No relacionamento com as Organizações da Sociedade Civil (OSCs), destacamos o Programa Petrobras Socioambiental, por meio do qual apoiamos projetos voluntários conforme descrito no capítulo Investimento Socioambiental. Os projetos são executados por OSCs e fomentam o estabelecimento de parcerias com outras instituições do terceiro setor, além de parcerias com o poder público, empresas, associações, instituições de ensino e pesquisa, entre outros setores potencializando os resultados dos projetos.

As principais demandas desse público se referem a informações sobre nossas diretrizes e normativos de investimentos sociais, processos de seleção pública e solicitação de apoio. Mantemos, em nosso site, informações sobre as linhas de atuação do Programa Petrobras Socioambiental, bem como sobre processos de seleção pública de projetos. Nosso relacionamento com esse público também se dá no desenvolvimento de projetos para apoiar o atendimento de exigências de licenciamento ou outras condicionantes.



Para mais informações sobre o Programa Petrobras Socioambiental, veja o capítulo Investimento Socioambiental.



Integramos as principais associações setoriais nacionais e internacionais relacionadas à cadeia da indústria de óleo e gás. Somos signatários de iniciativas relacionadas ao setor e aos compromissos nacionais e internacionais que assumimos, relacionados a questões sociais, ambientais e de governança.

**PRINCIPAIS
INICIATIVAS E
ASSOCIAÇÕES**

- PACTO GLOBAL DA ONU E REDE BRASIL DO PACTO GLOBAL
- WORLD ECONOMIC FORUM (WEF)
- INTERNATIONAL ASSOCIATION OF OIL AND GAS PRODUCERS (IOGP)
- ASSOCIAÇÃO GLOBAL DO SETOR DE ÓLEO E GÁS PARA QUESTÕES SOCIAIS E AMBIENTAIS (IPIECA)
- ASSOCIAÇÃO REGIONAL DE EMPRESAS DO SETOR DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS DA AMÉRICA LATINA E CARIBE (ARPEL)
- OIL AND GAS CLIMATE INITIATIVE (OGCI)
- CARBON DISCLOSURE PROJECT (CDP)
- ZERO ROUTINE FLARING BY 2030 INITIATIVE (WORLD BANK)
- WORLD WATER COUNCIL (WWC) E SEÇÃO BRASIL DO CONSELHO MUNDIAL DA ÁGUA
- PACTO EMPRESARIAL PELA INTEGRIDADE E CONTRA A CORRUPÇÃO
- CENTER FOR CHEMICAL PROCESS SAFETY (CCPS)
- INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION (IMO)
- INTERNATIONAL GAS UNION (IGU)
- PRINCÍPIOS DE EMPODERAMENTO DAS MULHERES – ONU MULHERES
- PROGRAMA PRÓ-EQUIDADE DE GÊNERO E RAÇA – GOVERNO FEDERAL
- INSTITUTO ETHOS DE EMPRESAS E RESPONSABILIDADE SOCIAL
- CONSELHO EMPRESARIAL BRASILEIRO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (CEBDS)
- ORGANIZAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA DO PETRÓLEO (ONIP)
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE GERADORAS TERMELÉTRICAS (ABRAGET)
- ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DOS COMERCIALIZADORES DE ENERGIA (ABRACEEL)

Desde 2017, obtivemos o reconhecimento público quanto às melhorias realizadas em nossa governança corporativa. Recebemos a certificação no Programa Destaque em Governança de Estatais da B3 (antiga BM&F Bovespa). Obtivemos, pela terceira vez consecutiva, nota máxima (10,0), recebendo o Certificado com Selo de Governança do Nível 1 do Indicador de Governança (IG-Sest), elaborado pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest), do Ministério de Planejamento, Desenvolvimento e Gestão (MPDG). A B3 autorizou a nossa adesão voluntária ao segmento especial de listagem Nível 2 de Governança Corporativa. A partir de 14 de maio de 2018, nossas ações passaram a ser negociadas nesse segmento especial de valores mobiliários. Essas iniciativas demonstram nosso compromisso com a melhoria contínua da governança corporativa, em alinhamento com as melhores práticas do mercado.

Gestão de Fornecedores

Em 2018, foram celebrados, pela Petrobras Controladora, compromissos com 12.708 fornecedores.

Do montante total de transações efetuadas pela Petrobras Controladora, 92% foram celebradas com fornecedores sediados no Brasil.

CADASTRO E EXIGÊNCIAS DE FORNECEDORES

Possuímos um cadastro corporativo de fornecedores que vem sendo constantemente simplificado e modernizado, com o objetivo de avaliar previamente nossos fornecedores sob requisitos técnicos, econômico-financeiros, jurídico-fiscais, de integridade e de SMS (Segurança, Meio Ambiente e Saúde). Os critérios de avaliação variam de acordo com a criticidade dos itens de fornecimento e o tipo de fornecedor.

Durante parte do ano de 2018, o cadastro serviu de base para a seleção de fornecedores em nossas licitações e nossas contratações. Com o advento da Lei das Estatais (13.303/2016), adotada como base para todas as nossas contratações e de nossas subsidiárias a partir de 15 de maio de 2018, o Registro Cadastral passou a ser um procedimento auxiliar das licitações, mantido para efeito de habilitação dos inscritos em procedimentos licitatórios. Por se tratar de uma avaliação prévia quanto à aptidão do fornecedor para fornecer bens e serviços do nosso

VOLUME COMERCIALIZADO

EMPRESA	NÚMERO DE FORNECEDORES COM COMPROMISSOS CELEBRADOS EM 2018	CONTRATOS CELEBRADOS EM 2018	PEDIDOS CELEBRADOS EM 2018	MONTANTE DE TRANSAÇÕES (R\$ MILHÕES)
Petrobras Controladora	12.708	2.971	156.060	40.453,99
Petrobras Biocombustível	1.031	165	4.014	1.234
Petrobras Distribuidora*	10.930	2.085	85.651	36.402
Transpetro	4.037	565	51.356	2.861

* Os fornecedores relacionados a transporte não foram incluídos no indicador.

PERFIL DAS NOSSAS CONTRATAÇÕES (%)

EMPRESA	% FORNECEDORES COM NEGÓCIOS ATÉ R\$ 100 MIL	% FORNECEDORES COM NEGÓCIOS ENTRE R\$ 100 MIL E R\$ 1 MILHÃO	% FORNECEDORES COM NEGÓCIOS ENTRE R\$ 1 MILHÃO E R\$ 100 MILHÕES	% FORNECEDORES COM NEGÓCIOS SUPERIORES A R\$ 100 MILHÕES
Petrobras Controladora	74,43	14,20	10,79	0,58
Petrobras Biocombustível	80,18	12,16	7,66	0,0
Petrobras Distribuidora	91,45	3,99	3,94	0,60
Transpetro	75,38	17,36	7,18	0,07

interesse, ainda que não obrigatório para a participação nas licitações da companhia, o cadastro minimiza o risco de inabilitação dos participantes, além de conferir mais agilidade aos processos de contratação.

Em 2018, avaliamos 9.124 empresas em requisitos técnicos, 7.033 empresas em requisitos econômico-financeiros, 11.223 empresas em requisitos jurídico-fiscais e 2.984 empresas em requisitos de SMS.

Essas avaliações serviram para ampliar nossa base de fornecedores qualificados, contribuindo para a segurança e a celeridade dos futuros processos licitatórios.

Para fazer parte do nosso cadastro, as empresas devem, ainda, prestar informações relacionadas a sua estrutura organizacional e de negócios, relacionamento com agentes públicos, histórico e reputação, relacionamento com terceiros e mecanismos internos de conformidade. Em 2018, 4.651 empresas foram analisadas em nosso processo de *due diligence* de integridade, parte integrante de nosso Programa Petrobras de Prevenção da Corrupção (PPPC). As empresas tiveram seu risco de integridade classificado como alto, médio ou baixo. As empresas classificadas com Grau de Risco de Integridade (GRI) alto têm contratação restrita a situações excepcionais,

devidamente justificadas e mediante adoção de medidas mitigadoras dos riscos.

A Lei das Estatais (13.303/2016) introduziu novos procedimentos para licitações e contratos das empresas estatais. Em atendimento ao art.40 da referida Lei, foi editado o Regulamento de Licitações e Contratos da Petrobras (RLCP), que entrou em vigor na data de sua publicação (15/01/2018), produzindo efeitos de modo progressivo por unidades organizacionais, com implementação finalizada em 15/05/2018, antes do prazo legal estabelecido na Lei nº 13.303/16 (30/06/2018).



As alterações trazidas pela Lei nº 13.303/2016 podem ser visualizadas no site Regras de Contratação. Veja: <https://canalfornecedor.petrobras.com.br/>

SEGURANÇA, MEIO AMBIENTE E SAÚDE

As empresas devem apresentar evidências e certificações relacionadas ao cumprimento de normas de segurança, meio ambiente e saúde, como também declarar que atendem a todos os requisitos, leis e portarias desse tema.

Entre os critérios utilizados para avaliação dos candidatos a fornecedores, introduzimos o TEC-SMS, que tem por objetivo identificar o grau de implementação dos Sistemas de Gestão Ambiental e de Segurança e Saúde Ocupacional, segundo as normas ISO 14001 e ISO 45001, mesmo para os fornecedores que não possuam estas certificações.

Para garantir a adequada aplicação de regras para cada tipo de serviço, é utilizada a Matriz de Risco e

Categorização de Escopo, que estabelece o grau de risco relacionado aos seguintes temas: Saúde e Segurança da Comunidade, Saúde e Segurança dos Colaboradores, Meio Ambiente (derramamento de líquidos, emissões gasosas e resíduos sólidos), Impacto Legal e Atenção para com a Imagem da Empresa.

Critérios ambientais foram utilizados em 76,05% dos novos compromissos formalizados pela Petrobras Controladora em 2018 e em todos os contratos nos quais esses critérios precisam ser observados.

PRINCIPAIS TIPOS DE FORNECEDORES

PETROBRAS CONTROLADORA

Afretamento de plataformas de produção, afretamento de sondas, serviços de poços, engenharia, aquisição, construção e instalação (Engineering, Procurement, Construction and Installation – EPCI), operações submarinas, linhas flexíveis, válvulas, tubos, afretamento aéreo, afretamento de navios e embarcações especiais, produtos químicos e catalisadores, serviços de geofísica, engenharia, aquisição e construção (Engineering, Procurement and Construction – EPC) e manutenção de equipamentos.

PETROBRAS DISTRIBUIDORA

Aquisição de combustíveis e biocombustíveis, aditivos, óleos básicos, embalagens, insumos de produção e prestadores de serviços correlatos à área industrial da Petrobras Distribuidora. Adicionalmente, na parte de Transporte: serviços de transporte rodoviário, cabotagem, fluvial e rodo-fluvial utilizados na movimentação dos combustíveis e lubrificantes distribuídos pela Petrobras Distribuidora.

TRANSPETRO

Serviços operacionais, de manutenção da infraestrutura, de logística, de inspeção, de integridade de dutos, de docagem e serviços complementares, como os de transporte.

PETROBRAS BIOCOMBUSTÍVEL

No âmbito do suprimento de matéria-prima para as Usinas de Biodiesel, a cadeia de fornecedores é composta por fabricantes e comerciantes nacionais de óleos vegetais (de soja, algodão, palma, OGR – óleos e gorduras residuais), gorduras animais (de bovinos, suínos e aves), além de metanol e metilato de sódio. Adicionalmente, para manutenção das concessões de uso do Selo Combustível Social (SCS) das Usinas de Biodiesel, a empresa formaliza compromissos com cooperativas de produtores familiares para fornecimento de matérias-primas e serviços de assistência técnica.

Em 2018, 58,5% dos compromissos assumidos pela Petrobras Biocombustível com matéria-prima ou contrato de serviço foram realizados com fornecedores que se encontram nos mesmos estados das Usinas de Biodiesel.

IMPACTO NA CADEIA DE FORNECEDORES

Nosso Código de Ética requer, das empresas fornecedoras, bem como de seus empregados, o respeito aos princípios éticos e aos compromissos de conduta definidos no mesmo, enquanto perdurarem os contratos conosco. Baseado nesse código e nos padrões com as orientações para fiscalização de contratos de bens e serviços, o gerente e o fiscal do contrato têm o papel de garantir a conformidade da execução das cláusulas contratuais quanto aos aspectos relacionados à segurança, ao meio ambiente e à saúde, bem como à responsabilidade social.

O relacionamento com os fornecedores durante a execução contratual se dá por meio de:

- acompanhamento pela fiscalização da execução dos contratos;
- medição do Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF), o qual avalia, dentre outros itens, o desempenho com relação a práticas de SMS;
- Relatório de Ocorrências (RO) nos contratos de serviços, em que são notificadas as não conformidades e melhorias necessárias.

Em casos de não conformidade, pode ser solicitada ao fornecedor a realização de um plano de correção da divergência apontada. Nos contratos em vigência, é analisada a necessidade de abertura de Comissão para Análise e Aplicação de Sanções (CAASE). Ao longo do ano de 2018, conduzimos 130 processos sancionatórios por meio de CAASE, cujos fatos de apuração abarcaram suspeitas de fraudes, descumprimento de obrigação contratual, entre outras não conformidades praticadas por fornecedores. Ainda em 2018, estavam vigentes

111 sanções aplicadas a fornecedores. Também nesse período, 27 empresas foram incluídas na lista de empresas impedidas de contratar, em razão de termos aplicado sanção administrativa. Nenhuma empresa entrou na lista de empresas impedidas de contratar por questões ambientais em 2018.

Na Petrobras Distribuidora, os principais impactos do transporte de produtos são a geração de resíduos (pneus) e a emissão de gases, além de impactos potenciais, como acidentes que podem causar contaminação de solo ou corpo hídrico devido a vazamentos. Por meio do Programa Motorista DEZtaque, buscamos prevenir acidentes, capacitando e conscientizando os motoristas que transportam nossos produtos sobre temas relacionados à segurança. Por meio do Programa Transporte Ecoeficiente, estimamos as emissões atmosféricas dos nossos transportes e buscamos minimizar esse impacto. Além disso, semestralmente, são identificadas, no do portfólio de transportadoras contratadas, as que apresentam oportunidades de melhoria no desempenho de seus contratos. Tais empresas recebem apoio ao seu desenvolvimento, por intermédio de um plano de ação focado na gestão, acompanhado pela Gerenciadora de Riscos contratada pela Petrobras Distribuidora e pela equipe de Gestão Operacional dos contratos.

RESPONSABILIDADE SOCIAL

Durante o processo de contratação, nossos fornecedores declaram conhecer e estar de acordo com a nossa Política de Responsabilidade Social.

Em termos de impactos negativos em práticas trabalhistas, 14 empresas receberam sanções em 2018 por ocorrências consideradas de alta gravidade. Já em termos de impactos negativos na sociedade, seis empresas foram penalizadas no ano por motivos de inidoneidade. Por esta razão, esses 20 fornecedores tiveram relações encerradas conosco por período determinado.

O nosso Canal de Denúncia, sob gestão da Ouvidoria, está preparado para registrar ocorrências relacionadas a fornecedores, como aquelas relacionadas a violações ao exercício da liberdade de associação e da negociação coletiva, entre outras questões de práticas trabalhistas e direitos humanos. As demandas são investigadas e, conforme os resultados da apuração das investigações, nossa área de Suprimento de Bens e Serviços é alertada para mitigar riscos em novas contratações. Se houver descumprimento de cláusulas contratuais, o gerente do contrato adota as medidas cabíveis.

Na Petrobras Distribuidora, todos os transportadores que prestam serviços regularmente obrigam-se a fornecer, por força de contrato, evidências relativas ao cumprimento das obrigações trabalhistas. Apesar disso, entre os potenciais impactos sociais negativos de nossa cadeia de fornecedores, indicamos a falta de pagamento de obrigações trabalhistas como FGTS e INSS.

Na Petrobras Biocombustível, não houve seleção de novos fornecedores usando critérios sociais em 2018. Apenas renovação de contratos firmados com cooperativas de agricultores familiares em 2017.

Investimento socioambiental

Por meio do Programa Petrobras Socioambiental, realizamos, voluntariamente, investimentos em projetos para as comunidades, em parceria com organizações da sociedade civil, colaborando para a conservação do meio ambiente e para a melhoria das condições de vida no entorno das nossas operações. Em 2018, fortalecemos nosso programa, cuja carteira é composta por 100 projetos socioambientais em 20 estados brasileiros, que totalizam R\$ 235 milhões em valor de contratos até 2020. Estimamos que mais de 85 mil pessoas sejam beneficiadas por meio de atividades como educação complementar no contraturno escolar, educação ambiental, esporte educacional e formação de professores em metodologias desenvolvidas, além da atuação de diversos profissionais na gestão e na condução dos projetos. Por meio do Programa, cerca de 50 mil crianças e adolescentes são abrangidos diretamente pelas suas atividades educacionais.

O Programa Petrobras Socioambiental está alinhado ao nosso Plano de Negócios e Gestão (PNG 2019-2023) e à nossa política de Responsabilidade Social, que preconiza o compromisso de fornecer energia, respeitando os direitos humanos e o meio ambiente, nos relacionando de forma responsável com as comunidades e superando os desafios de sustentabilidade. O investimento socioambiental também se alinha às diretrizes e aos princípios internacionais de responsabilidade social, como o Pacto Global das Nações Unidas, a norma ISO 26000 e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas.

O Programa Petrobras Socioambiental tem foco em seis linhas de atuação, sendo três sociais (Educação, Esporte Educacional e Direitos da Criança e do Adolescente) e três ambientais (Água, Biodiversidade e Florestas e Clima).



Nas suas atividades, os projetos engajam crianças e adolescentes, mulheres, negros, pessoas com deficiência, povos indígenas, povos e comunidades tradicionais, promovendo ações de inclusão desses públicos. Como temas promovidos, foram considerados respeito aos direitos humanos e combate à discriminação, incluindo equidade de gênero, igualdade étnico-racial e inclusão de pessoas com deficiência, promoção da ética, integridade e transparência, disseminação dos objetivos de desenvolvimento sustentável, desenvolvimento e difusão da ciência e tecnologia e promoção de medidas ecoeficientes.

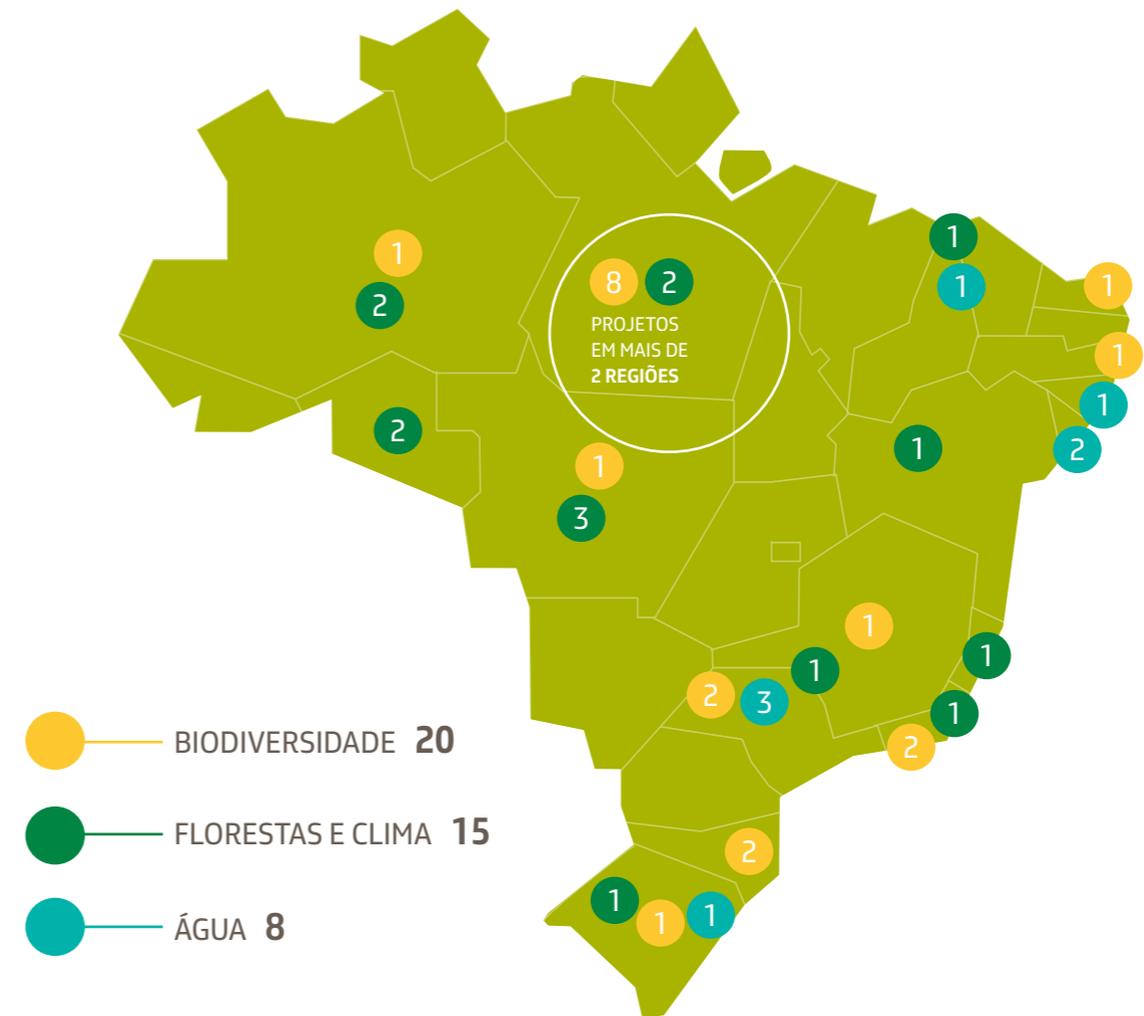
Projetos Sociais



> SOCIAIS

57 Projetos: R\$ 108 Milhões até 2020

Projetos Ambientais



> AMBIENTAIS

43 Projetos: R\$ 127 Milhões até 2020

INVESTIMENTOS EM PROJETOS EM 2018

	(R\$ MILHÕES)
Socioambientais	87,0
Culturais	38,3
Esportivos	79,7
Eventos de Negócio, Ciência e Tecnologia	14,9
TOTAL	219,9

SELEÇÃO PÚBLICA

Lançamos em março, durante o 8º Fórum Mundial da Água, a Seleção Pública 2018 do Programa Petrobras Socioambiental. Recebemos 1.699 inscrições de projetos oriundos de todo o país, que foram avaliados por empresa independente e selecionados por comissões compostas por especialistas da Petrobras e representantes de Academia, terceiro setor, imprensa e governo. Como resultado de um longo e criterioso processo de análise, selecionamos 68 projetos, que se enquadraram no recurso destinado, no valor de R\$ 180 milhões, a serem contratados a partir de 2019.

O resultado da Seleção Pública foi divulgado em dezembro de 2018, em cerimônia na sede da empresa e contou também com uma exposição de diversos projetos do Programa Petrobras Socioambiental, no hall do Edifício Sede da companhia (EDISE), para comunicação e engajamento dos colaboradores.

PROJETOS SOCIAIS

No que tange aos projetos sociais, adotamos como critério de seleção a localização próxima às nossas áreas de abrangência e a territórios estratégicos para nós.

A carteira atual é composta de 57 projetos com atuação junto às comunidades da área de abrangência, beneficiando mais de 35 mil participantes diretos, sendo:

- 39 projetos de Educação e Esporte Educacional voltados para promoção de educação complementar, desenvolvimento de competências sócio-profissionais para ampliação e acesso ao trabalho decente e promoção de desenvolvimento humano integral de crianças e jovens por meio do esporte educacional;
- 18 iniciativas com foco na promoção e na defesa dos Direitos das Crianças e Adolescentes.

Demos continuidade ao projeto Rede de Parceiros Multiplicadores de Esporte Educacional, uma parceria com o Instituto Esporte & Educação, criado em 2001 pela ex-atleta e medalhista olímpica Ana Moser. A edição iniciada em 2018 irá capacitar 1.050 professores e gestores de escolas públicas, alcançando, com a metodologia de esporte educacional desenvolvida, mais de 27 mil alunos, na faixa etária de 3 a 17 anos, em 50 municípios de nove estados brasileiros.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) fazem parte da agenda 2030 da ONU acordada durante a Cúpula das Nações Unidas em setembro de 2015.

Uma de nossas contribuições a essa agenda foi o estabelecimento de parceria com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) no Brasil, para engajar comunidades locais, definir suas prioridades, apoiar

iniciativas e identificar potenciais projetos colaborativos relacionados aos 17 ODS, além do compartilhamento de informações e experiências.

Outro exemplo dos esforços envidados nesse sentido ocorre por meio da parceria estabelecida com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), que visa contribuir para o fortalecimento da gestão das organizações da sociedade civil que atuam junto conosco, reforçando a prática da ética e da integridade em observância às práticas de conformidade, potencializando os resultados e os impactos positivos gerados pelos projetos desenvolvidos com nosso patrocínio.

Essas iniciativas contribuem para o relacionamento comunitário e a mitigação de riscos sociais nas comunidades onde atuamos, além de promover o fortalecimento da sociedade civil organizada.

Projeto Uçá na exposição do Programa Petrobras Socioambiental.



PNUD – ODS

Assinamos, em setembro de 2018, acordo com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para desenvolvimento de projeto para a ampliação de capacidades locais e estímulo ao desenvolvimento territorial sustentável nos 110 municípios em que estamos presentes. A parceria alcançará cerca de 2,2 mil participantes, incluindo gestores municipais, instituições executoras de projetos socioambientais apoiados pela companhia e outros atores locais relevantes.

Serão realizados diagnósticos socioeconômicos e ambientais à luz dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), além do fortalecimento de gestores públicos e instituições locais por meio de cursos de capacitação para a aceleração da implementação desses objetivos. O programa possibilitará adaptar os objetivos e metas à realidade local, desenvolver abordagens multissetoriais e estipular indicadores para monitorar o desenvolvimento.



PROJETOS AMBIENTAIS

Com relação à dimensão ambiental, apoiamos 43 projetos que atuam em sinergia com temas relevantes para nossas operações. Juntos, esses projetos pretendem contribuir para a conservação de, aproximadamente, 40 espécies da fauna ameaçadas de extinção, envolvendo cerca de 50 mil participantes diretos por meio de suas ações. Desses, 28 projetos beneficiam diretamente povos indígenas ou comunidades tradicionais em diversas regiões do país. Como resultado da geração de conhecimento nas suas áreas de atuação, esses projetos produziram 39 publicações técnico-científicas. Essas iniciativas contam, também, com mais de 220 parcerias que potencializam seus resultados e participam de mais de 115 conselhos e comitês.

Na linha de atuação relacionada à Biodiversidade, contamos com 20 projetos que contemplam conservação de espécies e *habitats* com foco em espécies ameaçadas de ambientes costeiros, marinhos e de água doce. Os projetos também desenvolvem educação ambiental em escolas e com comunidades locais, principalmente pescadores.

Investimentos dessa natureza são importantes para a criação e a ativação de redes de relacionamento, facilitando a interlocução com organizações da sociedade civil e atores sociais. Possibilitam o monitoramento dos riscos sociais decorrentes da interação entre os nossos negócios, a sociedade e o meio ambiente, permitindo uma atuação na prevenção de potenciais impactos e conflitos.

Na linha de atuação relacionada a Florestas e Clima, contamos com 15 projetos que atuam em reconversão produtiva, reflorestamento de áreas degradadas e conservação de florestas e áreas naturais. Juntos, esses projetos pretendem recuperar uma área de cerca de 600 hectares por meio de ações de reflorestamento ou reconversão produtiva. Conforme informações fornecidas pelas instituições apoiadas, também está prevista a conservação de mais de 440 mil hectares, equivalentes à área de cerca de três vezes a cidade de São Paulo, contribuindo para a manutenção de um estoque relevante de carbono.

PROJETOS DA LINHA FLORESTAS E CLIMA	PRINCIPAIS OBJETIVOS
Raízes do Purus	Atuar na manutenção florestal e conservação da biodiversidade no Amazonas, mediante uso sustentável dos recursos naturais de seis Terras Indígenas e dos povos Apurinã, Jamamadi, Paumari e Deni do Rio Xeruã.
Viveiro Cidadão	Restaurar ecossistemas na região da Zona da Mata rondoniense em áreas de preservação permanente (APP) e de reservas legais.
Poço de Carbono Juruena	Consolidar modelos alternativos de uso e ocupação do solo com Sistema Agroflorestal e extrativismo de produtos florestais não madeireiros (MT).
Pacto das Águas	Promover o uso sustentável da sociobiodiversidade, com povos indígenas e comunidades tradicionais de duas Terras Indígenas, como estratégia de mitigação da mudança climática pela conservação da floresta em pé no Noroeste de Mato Grosso.
No Clima da Caatinga	Contribuir para a conservação da caatinga e proteção dos recursos hídricos das florestas no Ceará e Piauí e da espécie tatu-bola.
CO ₂ Manguezal	Reflorestar áreas da Mata Atlântica e bosques de mangue, por meio do cultivo e manejo de espécies arbóreas características, nas Baías de Todos os Santos e do Iguapé, na Bahia.
Uruçu Capixaba	Trabalhar na restauração florestal, além de proteção da Melipona capixaba, espécie de abelha endêmica da região do Espírito Santo, de grande importância para polinização, com redução do risco de extinção.
Guapiaçu	Fortalecer o ecossistema da bacia Guapi-Macacu, com ações de restauração florestal e monitoramento da qualidade da água na Reserva Ecológica de Guapiaçu, no estado do Rio de Janeiro.
Verde Novo	Promover a restauração florestal das bacias dos rios do Peixe e Camanducaia, com ampliação da capacidade produtiva de mudas de árvores nativas, plantio de mudas para a restauração de áreas degradadas, e sensibilização ambiental, em Minas Gerais e São Paulo.
Ar, Água e Terra	Realizar a conversão produtiva de áreas degradadas e conservação da biodiversidade em sete aldeias Guarani do Rio Grande do Sul, contribuindo para proteção e uso sustentável dos biomas e para o desenvolvimento das comunidades indígenas.
Agroflorestar	Recuperação e conservação ambiental, desenvolvimento sustentável de comunidades quilombolas, famílias agricultoras tradicionais, aldeias indígenas, e educação ambiental para estudantes de escolas públicas do Vale do Ribeira (PR e SP).
Semeando Sustentabilidade	Disseminar práticas que possibilitem fixar carbono através de arranjos produtivos/ecológicos instalados em áreas já desmatadas situadas em propriedades da agricultura familiar, contribuindo para a fixação de gases de efeito estufa (GEE), por meio da recuperação de áreas alteradas/degradadas em contraposição ao modelo itinerante, altamente emissor de carbono, historicamente praticado.
Amazonas Sustentável	Promover o desenvolvimento sustentável de comunidades ribeirinhas remotas nas bacias do Solimões e do Amazonas para formar capital humano; fortalecer a infraestrutura social; fortalecer o monitoramento ambiental participativo e a conservação da biodiversidade; desenvolver produtos florestais e promover o empreendedorismo local sustentável; e comunicar / disseminar soluções para o desenvolvimento sustentável.
Floresta de Valor	Contribuir para consolidação de Áreas Protegidas na Amazônia e de seu entorno como indutores de desenvolvimento sustentável a partir da valorização da Floresta em Pé, da agroecologia e agricultura de baixo carbono, promovendo o incremento de estoques de carbono e a redução de emissões de gases do efeito estufa (GEE).
Berço das Águas	Elaborar e implementar planos de gestão territorial e ambiental na sub-bacia do rio Juruena, contribuindo para a conservação da sociobiodiversidade e o fortalecimento do manejo tradicional indígena na região.



Para informações sobre o nosso desempenho em gestão de gases de efeito estufa e mudanças climáticas, ver Caderno de Mudança do Clima em <http://petrobras/clima>

INVESTIMENTO SOCIOAMBIENTAL DAS NOSSAS SUBSIDIARIAS

No ano de 2018, estiveram em vigor pela Transpetro projetos em comunidades com abrangência em seis estados brasileiros. As ações contemplam educação ambiental, plantio, inclusão pela educação, arte e cultura.

Na Bolívia e na Colômbia, priorizamos projetos de investimento socioambiental acordados com as comunidades da área de influência. Em 2018, realizamos 11 treinamentos que beneficiaram mais de 3.780 pessoas em atividades como têxteis industriais e conservação e proteção de ecossistemas costeiros. Mais de 1,9 mil famílias foram beneficiadas por assistência técnica agrícola ou em cidadania, assim como mais de 5 mil pessoas foram atendidas em jornadas de saúde e ações educativas em cerca de 60 comunidades.

Em 2018, o Comitê Estratégico Socioambiental da Petrobras Biocombustível (CESAP) organizou evento de Difusão Tecnológica para agricultores familiares e técnicos de cooperativas parceiras na Bahia, formulado a partir do resultado de pesquisas realizadas em convênio entre o CENPES e Embrapa, com enfoque em novas técnicas de cultivo voltadas para o aumento de produtividade em ambiente Semiárido. Essa capacitação visa a ampliar o mercado de oleaginosas para a obtenção de Selo Combustível Social competitivo e propiciar ganhos econômicos e sociais à região produtora.

Adicionalmente, implementamos, também, programas ambientais para atendimento à legislação. Somente na área de Exploração e Produção *offshore*, aplicamos cerca

de R\$ 264 milhões em projetos aprovados pelo órgão ambiental federal, tais como: Projeto de Monitoramento de Praias, Projeto de Monitoramento de Cetáceos, Projeto de Monitoramento de Desembarque Pesqueiro, Projeto de Educação Ambiental, Projeto de Monitoramento da Paisagem Acústica Submarina, entre outros.

VOLUNTARIADO

Ao longo de 2018, promovemos ações de voluntariado em diversas de áreas da companhia. Entre essas ações, podemos destacar: o projeto Trilha Empreendedora, o Programa Tecnojovem, as atividades de limpeza nas praias do Rio de Janeiro, as campanhas de doações de Natal e o projeto Pro-Bono.

A Trilha Empreendedora é um projeto de voluntariado do setor de óleo e gás realizado em parceria com o Instituto Brasileiro de Petróleo (IBP). O projeto percorreu 24 escolas de 10 municípios do estado, atendendo 2,3 mil alunos da 1ª e 2ª série do ensino médio e consistiu em uma sequência estruturada de programas de sensibilização e educação dos jovens nos eixos de empreendedorismo, ética, educação financeira e preparação para o mundo do trabalho. Por meio do programa “Empresário Sombra”, última etapa da Trilha, alguns jovens puderam visitar pela primeira vez um ambiente corporativo e acompanhar a rotina de trabalho de um profissional da Petrobras. Ao todo, 21 voluntários da Petrobras atuaram no programa, fosse no preparo de aulas, na aplicação de conteúdos em sala ou no compartilhamento de suas experiências em diferentes etapas da Trilha Empreendedora, junto a outros profissionais da indústria de óleo e gás.

O Programa Tecnojovem, realizado na Universidade Petrobras, consistiu em aulas de Ciência de Dados e Fotografia para um grupo de 80 adolescentes participantes do Programa Petrobras Jovem Aprendiz (PPJA). Partindo do tema central do curso, “Transformação Digital em Comunidades”, os alunos foram estimulados a coletar dados primários em suas próprias comunidades, com o propósito de desenvolver trabalhos sobre vulnerabilidades e potencialidades comunitárias. Contribuíram para capacitação dos jovens 20 empregados voluntários da Petrobras.

Ainda em 2018, no Rio de Janeiro, nossos empregados participaram como voluntários em atividades de limpeza de praias promovidas pelos projetos patrocinados Ilhas do Rio e Meros do Brasil. O número de voluntários, incluindo público convidado e nossos empregados, totalizou cerca de 400 pessoas.



Empregados da Petrobras participam de atividade de limpeza de praia realizada pelo projeto Ilhas do Rio.

Em dezembro de 2018, assinamos um Convênio com o Instituto Pro Bono, com sede em São Paulo, cujo objetivo é estimular e permitir que nosso corpo jurídico exerça a advocacia voluntária e o intercâmbio de conhecimentos jurídicos, em favor de instituições sociais sem fins econômicos e aos seus assistidos, sempre que os beneficiários não dispuserem de recursos para a contratação de profissional. O instituto, fundado em 2001, existe para promover o direito de acesso de populações vulneráveis e organizações da sociedade civil à justiça, fomentando a prática da advocacia *pro bono* por meio de uma rede de voluntários.

Destacamos também as campanhas de doação de Natal, que, nesse ano, foram realizadas tanto em unidades operacionais, quanto em unidades administrativas. As campanhas consistiram em doação de brinquedos, jogos educativos, roupas e material escolar para crianças e adolescentes de creches, abrigos e escolas da rede pública, tendo sido beneficiadas 6.264 crianças e adolescentes de 50 instituições localizadas no entorno de nossas operações.

PROJETOS CULTURAIS E ESPORTIVOS

Nossa gestão de patrocínios culturais e esportivos alinha nosso portfólio de projetos aos nossos objetivos estratégicos. Por meio do Programa Petrobras Cultural e do Programa Petrobras Esportivo, geramos associação positiva à nossa marca e nos aproximamos dos nossos públicos. Os patrocínios focam nas áreas em que identificamos melhores possibilidades de retorno de marca e fortalecimento de imagem e reputação.

Na área de Cultura, nossas diretrizes de patrocínio cultural focam o investimento em três linhas de atuação prioritárias: Audiovisual, Música e Artes Cênicas. Já o patrocínio esportivo foca investimentos nas linhas Esporte Motor e Esporte de Rendimento. As linhas de patrocínio desdobram o alinhamento de nosso posicionamento de marca e do nosso plano estratégico e de negócios.

No esporte, demos continuidade aos programas de patrocínios em Esporte Motor e Esporte de Rendimento. No Esporte Motor, o destaque de 2018 foi nossa volta à Formula 1, por meio do patrocínio à equipe McLaren, incluindo também uma parceria técnica para desenvolvimento de produtos. Já no Esporte de Rendimento, relançamos o Time Petrobras, patrocínio a um grupo de atletas de alta performance, visando a sua preparação para os Jogos Olímpicos de 2020, em Tóquio. Além disso, celebramos o patrocínio aos projetos Maratona Petrobras de Revezamento, Circuito Petrobras Rei & Rainha do Mar e Circuito Petrobras Água, selecionados pela chamada pública realizada em 2017, com foco em corridas de rua e travessias aquáticas.

Na cultura patrocinamos projetos brasileiros com valor cultural destacado, inovadores, com alto potencial de retorno e alinhamento à estratégia de marcas, visando o fortalecimento de nossa imagem e reputação.

No audiovisual, continuamos patrocinando os principais festivais de cinema do Brasil, reforçando nossa história de apoio a esse importante setor da cultura e da economia criativa: Festival do Rio, Mostra de SP, Festival de Brasília do Cinema Brasileiro e AnimaMundi. Nos três primeiros, concedemos, pela segunda vez, o Prêmio Petrobras de Cinema, que viabiliza a presença dos filmes premiados

nos cinemas, por meio de critérios de seleção dos próprios festivais. O projeto Sessão Vitrine Petrobras também é um destaque e vem se consolidando como principal projeto de formação de plateia brasileiro, exibindo um filme brasileiro por mês, com entrada de valor reduzido, em mais de 20 cidades brasileiras simultaneamente.

Nas artes cênicas, o destaque são nossos patrocínios de manutenção de companhias, que possibilitam o desenvolvimento de grupos relevantes e emergentes do setor. Entre as companhias patrocinadas estão Grupo Corpo, Cia. de Dança Deborah Colker, Grupo Galpão, Cia. Brasileira de Teatro e Cia. Focus de Dança.

Na música, destaque para a abertura da chamada pública “Música em Movimento”, com o propósito de identificar e apoiar projetos inovadores na área. A Orquestra Petrobras Sinfônica mobilizou grande público com suas apresentações com Lenine, Nando Reis e Dark Side of The Moon do Pink Floyd, em sessões esgotadas, tendo passado a se apresentar, também, em espaços para grandes públicos, como estádios de futebol. Continuamos patrocinando, também, espaços de música relevantes como o Theatro Municipal do Rio, voltados para segmentos diferentes da música brasileira.



Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes

Ao Conselho de Administração, Acionistas
e Demais Partes Interessadas
Petróleo Brasileiro S.A – Petrobras
Rio de Janeiro – RJ

INTRODUÇÃO

Fomos contratados pela Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobras (“Petrobras” ou “Companhia”) com o objetivo de aplicar procedimentos de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2018 da Petrobras, relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2018.

RESPONSABILIDADES DA ADMINISTRAÇÃO DA PETROBRAS

A administração da Petrobras é responsável pela elaboração e apresentação de forma adequada das informações de sustentabilidade divulgadas no Relatório

de Sustentabilidade 2018 de acordo com o Padrão para Relato de Sustentabilidade da *Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards)* e com os controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas informações livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2018, com base no trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com o Comunicado Técnico (CT) 07/2012, aprovado pelo Conselho Federal de Contabilidade e elaborado tomando por base a NBC TO 3000 (Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão), emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000, emitida pela Federação Internacional de Contadores, aplicáveis às informações não financeiras históricas. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas, incluindo requisitos de independência e que o trabalho seja executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2018, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da Petrobras e outros profissionais da Companhia que estão envolvidos na

elaboração das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir na forma de asseguração limitada sobre as informações de sustentabilidade tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais, quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2018, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018 e de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre áreas e sobre os processos associados às informações materiais de sustentabilidade divulgadas no Relatório de Sustentabilidade 2018, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- a) planejamento dos trabalhos: consideração da materialidade dos aspectos para as atividades da Petrobras, da relevância das informações divulgadas, do volume de informações quantitativas e qualitativas e dos sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2018 da Petrobras. Esta análise definiu os indicadores a serem testados em detalhe;
- b) entendimento e análise das informações divulgadas em relação à forma de gestão dos aspectos materiais;

c) análise dos processos para a elaboração do Relatório de Sustentabilidade 2018 e da sua estrutura e conteúdo, com base nos Princípios de Conteúdo e Qualidade do Padrão para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards);

d) avaliação dos indicadores não-financeiros amostrados:

- entendimento da metodologia de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de entrevistas com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório de Sustentabilidade 2018;
- análise de evidências que suportam as informações divulgadas;

e) confronto dos indicadores de natureza financeira com as demonstrações financeiras e/ ou registros contábeis. Acreditamos que as informações, as evidências e os resultados obtidos em nosso trabalho são suficientes e apropriados para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

ALCANCE E LIMITAÇÕES

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguração limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguração razoável. Conseqüentemente, não

nos possibilitam obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguração razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho de asseguração razoável, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nas informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitos a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, para a avaliação da adequação das suas políticas, práticas e desempenho em sustentabilidade, nem em relação a projeções futuras.

CONCLUSÃO

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações constantes no Relatório de Sustentabilidade 2018 da Petrobras, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o Padrão para Relato de Sustentabilidade da Global Reporting Initiative - GRI (GRI-Standards) e com os registros e arquivos que serviram de base para a sua preparação.

Rio de Janeiro, 22 de fevereiro de 2019

KPMG Assessores Ltda.
CRC 2SP034262/O-4 F-SP

Eduardo V. Cipullo
Contador CRC 1SP135597/O-6

KPMG Financial Risk & Actuarial Services Ltda.

Ricardo Algis Zibas
Sócio-Diretor



Expediente

Coordenação Geral, Produção e Edição

Responsabilidade Social

Relacionamento com Investidores

Estratégia e Organização

Contabilidade e Tributário

Comunicação e Marcas

Projeto Gráfico e Diagramação

Flávia da Matta Design

Fotografias

Andre Motta (Págs. 52 e 62),

Andre Ribeiro (Págs. 24, 35, 44, 55, 58 e 84),

Andre Valentim (Págs. 17 e 72),

Bruno Veiga (Pág. 37),

Dimas Gianuca (Pág. 54),

Eduardo Luiz Magalhães (Pág. 76),

Enrico Marcovaldi (Pág. 2),

Flavio Emanuel (Págs. 3, 20 e 26),

Francisco de Souza (Pág. 32),

José Martins (Pág. 51),

Lázaro Santos (Pág. 67),

Lenivaldo José Vaz de Oliveira Junior (Pág. 61),

Marcio Mercante (Pág. 16),

Marcela Antunes (Pág. 87),

Maria Augusta Seixas (Pág. 42),

Mauricio Andrade (Pág. 57),

Paulo Vitale (Pág. 88),

Wellington Carvalho Junior (Pág. 75),

Istock (Pág. 47), Stockphotos (Pág. 7), Shutterstock (Pág. 13).

Fotos dos acervos dos projetos: Albatroz, Golfinho Rotador, Jubarte e Juruena.

Para obter mais informações, contacte:

Gerência Executiva de Responsabilidade Social

Gerência de Práticas e Avaliação de Responsabilidade Social

rs2018@petrobras.com.br

Av. República do Chile, 65 – sala 1701

Centro – Rio de Janeiro – RJ | CEP 20031-912

www.petrobras.com.br



MINISTÉRIO DE
MINAS E ENERGIA

